



UM CORANTE INDICA SE É MENINO OU MENINA



O professor Kakuichi Ando falou em japonês e alemão. Expôs seu novo método para diagnosticar o sexo antes do parto.

— Como é feita a pesquisa — Mas ainda não está inteiramente positivada a exatidão do método do prof. japonês Kakuichi Ando — Declarações do ginecologista e obstetra Alkindar Soares (Página 6)

**Certos os testes (95%)
de previsão dos sexos**

**Aprovação 2.ª-feira do
aumento na Prefeitura**

VEREADORES ASSUMIRAM COMPROMISSO COM O PREFEITO — SUBSTITUTIVO DE CONCILIAÇÃO — QUINQUÊNIO, ABONO DE NATAL E ADICIONAIS — PROVÁVEL PAGAMENTO AINDA ESTE MÊS — (NA PÁGINA 6)

200 MIL DESEMPREGADOS PELO SALÁRIO-MÍNIMO DE JK

O Ministério do Trabalho só tem capacidade para reempregar 15 mil pessoas por ano — O ministro e a Comissão de Salário-Mínimo foram advertidos em tempo — Os desempregos começaram em novembro quando se falou em aumentar o salário mínimo — (LEIA REPORTAGEM NA PÁGINA 2)

O boletim do assassinato

MAIS uma vez, agora pelo "O Jornal" de hoje, se tenta um desmentido indireto ao deputado Rafael Correia de Oliveira, que denunciou a existência de um boletim secreto no Ministério da Guerra apontando o brigadeiro Eduardo Gomes, general Juarez Távora, brigadeiro Guedes Muniz e almirante Amorim do Vale como organizadores do assassinato do ministro da Guerra.

Assinala a reportagem do matutino que encontrou, no Ministério da Guerra, em lugar de um desmentido categórico à informação, apenas um ambiente de "expectativa e surpresa". Curioso é que a reportagem do jornal encontrou e conseguiu ler, tanto que lhe noticiava até a cor do papel, um outro boletim que alude a uma "campanha contra o regime" desencadeada por uma "minoría inconformada com a legalidade em que vivemos".

O GENERAL Teixeira Lott está na obrigação moral de desfazer de uma vez por todas, esta verdadeira onda que se vai avolumando em torno de seu pretensão assassinato por quatro das mais altas figuras das Forças Armadas. Quando encaminha ao ministro da Justiça seus constantes pedidos para processar jornalistas, o ministro da Guerra o faz, sempre, sob alegação de que os mes-

mos, com seus escritos, não somente atentam contra a unidade das Forças Armadas como porque o fazem, atingindo as mais prestigiosas figuras do Exército. Ora, segundo a denúncia do deputado Rafael Correia, o boletim secreto do gabinete do ministro, que vem causando tanta celeuma, atingiu, precisamente, em sua moral, em seu renome, em seu sentido de disciplina e ordem, quatro das mais prestigiosas figuras das Forças Armadas. E isto não é feito por um jornalista qualquer, mas sim pelo chefe de gabinete do ministro da Guerra, um general também.

ORA, se o ambiente do Ministério da Guerra por onde andou ontem o repórter de "O Jornal" espelha um desmentido a esta grave notícia, não seria fora de propósito que o ministro da Guerra matasse, de uma vez, esta questão, afirmando a inexistência do boletim, desmentindo a afirmativa do deputado Rafael Correia.

É UM dever moral em que está o general Teixeira Lott. Mesmo não se tratando de correigionários seus, os quatro oficiais-generais apontados como preparadores do assassinato do ministro da Guerra merecem — e devem obtê-lo — esta rudimentar reparação moral por parte do general Lott.

**Difícil
congelar
preços
agora**

— É IMPRATICÁVEL um congelamento de preços, no momento em que o governo aumenta diversos impostos e taxas — disse-nos o sr. Raul de Góia, presidente em exercício da Associação Comercial, a respeito das notícias veiculadas ontem, de que a COFAP não mais permitiria aumento nos preços.

"O governo — prossegue — deve examinar com muito critério e serenidade esse assunto do salário-mínimo, que considero delicado. Temos confiança de que será obtida uma solução para o caso.

Sobre o salário-mínimo, o sr. Raul de Góia disse não se opor ao projeto aprovado pela Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal.

Há uma grande disparidade entre os níveis do Rio e São Paulo, onde a vida tem o mesmo preço de custo. A indústria do Distrito Federal será muito prejudicada desta maneira.

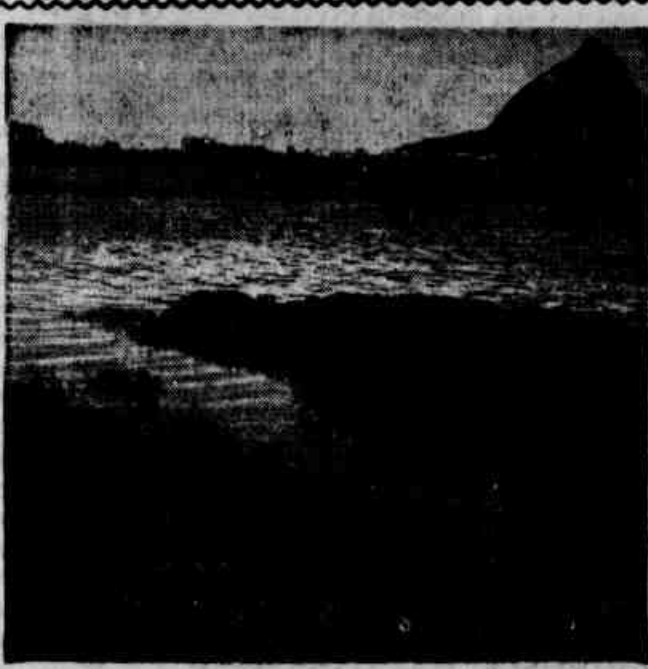
"O governo deve adotar as bases apontadas pelo Conselho Nacional de Economia e pela Fundação Getúlio Vargas, bem como pelo próprio SEPT.

Finalizando, disse que, hoje, estará com o sr. Juscelino Kubitschek para tratarem do assunto. Trá acompanhado dos presidentes da Associação Comercial de São Paulo e das Federações das Indústrias do Rio e de São Paulo.



Os operários da fábrica de tecidos "Confiança", em Vila Imbel iniciaram a formação da primeira legião de desempregados em consequência do aumento do salário-mínimo no Rio

Lott considera generoso o aumento ao funcionalismo



LAGOA ABANDONADA — Eis uma revelação que somente um grupo de técnicos de Mangueiras conhecia: no fundo da Lagoa Rodrigo de Freitas existem 1.130 toneladas cúbicas de fezes acumuladas, diariamente, por quatro espótos da cidade. A "Sociedade de Amigos da Lagoa", que reúne mais de 30 mil associados, nesse momento está apelando para o prefeito Negrão de Lima, presidente de honra da Sociedade, no sentido de que tome uma providência saneadora. Os técnicos de Mangueiras provaram que não há outra causa para a mortandade de peixes na lagoa, sendo essa e advierem ainda os moradores da Gávea para outros perigos como o tifo, a paralisia infantil, etc. A foto mostra um dos espótos que despejam detritos orgânicos na Lagoa.

O presidente do IBC na Câmara dos Deputados:

"O Brasil nunca teve uma política do café"

O IBC não protege os produtores nem melhora o produto — Cr\$ 280 milhões para pagar funcionários — Crise sem precedentes dentro de 2 anos (TEXTO NA PÁGINA 3)

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTUR RIBEIRO JR.
NATURAL CARNO, 52 — SEDE PRÓPRIA

HYDROLITOL
É bom, faz bem, e purifica a água que V. bebe diariamente — Sals HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Afirma que o governo não conseguiu controlar a inflação com medidas apropriadas — Boletins reservados para mobilizar a opinião do Exército contra os políticos da oposição e a imprensa livre — Foi Nereu quem mandou divulgar a carta dos ministros militares, denuncia Lott. (Leia Reportagem na página 3)



Napoleão Alencastro Guimarães falou à TRIBUNA e confirmou todas as irregularidades com dinheiro do IAPETC, denunciadas por este jornal. Falou como ex-ministro do Trabalho do governo Café Filho

O ex-ministro Alencastro Guimarães confirma em entrevista à TRIBUNA:

ATÉ EM BANCO INEXISTENTE O IAPETC PUNHA DINHEIRO

Em seu tempo de ministro do Trabalho, Alencastro autorizou uma operação com banco particular para não sacrificar um sindicato que devia ao Instituto — "No Governo Café Filho, os Institutos andaram muito direitinho" — (LEIA TEXTO NA PÁG. 6)

Dragões do ar no Nordeste há milhões de anos

HÁ 100 milhões de anos, viviam no Nordeste grandes répteis voadores, verdadeiros "dragões do ar", que se alimentavam de peixes, passando os dias a planar sobre as águas, à procura de suas presas.

A existência de tais animais — pterossauros, do gênero *pterosaurus* — foi confirmada pelo paleontólogo L. I. Price, da Divisão de Geologia do Ministério da Agricultura, que identificou um osso fóssil, encontrado na fazenda de Congo, Paraíba, há alguns anos, como pertencente a um deles.

PRIMEIRO DO GÊNERO

O fóssil estudado por L. I. Price é o primeiro do gênero identificado no Brasil e na América do Sul. Em homenagem ao cientista Alberto Lamego, a espécie descoberta no litoral paraibano foi denominada "*pterosaurus lamegoi*".

Essa descoberta é, aliás, sinal de que em idades geológicas recentes, o litoral nordestino foi coberto de mares e lagoas, onde se encontravam os peixes, alimento dos "dragões do ar".

Quatro obstáculos legais de difícil solução — Greve geral de 24 hs. no Rio Grande do Sul (PAG. 3)

Tropas árabes na fronteira de Israel

TEL AVIV, 6 (AFP) — Segundo fontes abalizadas, 75 por cento das tropas egípcias estavam agora concentradas na fronteira israelense, tanto na região do Sinai como na de Gaza. Informa-se ainda que 80 por cento das tropas árabes estavam igualmente concentradas na fronteira, principalmente ao longo do Jordão. Nenhum movimento importante foi constatado na fronteira jordana. A última noite foi calma e o porta-voz militar israelense não assinalou nenhum incidente.

Por outro lado, observadores que ouvem emissoras árabes constatarem que se as emissões árabes continuam a guerra de nervos que promovem atualmente anunciando concentrações de tropas israelenses, seu tom ameaçador um tanto, efetivamente, é algo importante foi constatado na fronteira jordana. A última

ma noite foi calma e o porta-voz militar israelense não assinalou nenhum incidente.

Assim, tivemos a idéia de uma seção diária sobre as coisas fluminenses: acontecimentos políticos, reivindicações populares, fatos econômicos e sociais.

Milhares de leitores fluminenses já nos felicitaram pela iniciativa. E os leitores cariocas nos dizem: "A seção Do outro lado da baía nos tem ensinado a ficar mais perto de Niterói e de seus problemas".

Isto prova que acertamos — para quem more em qualquer lado da baía, a seção é indispensável.

Que você também acha assim, é o que pensa

O REDATOR DE PLANTÃO

Voices da Cidade

JANGO só retornará ao Brasil depois da decretação dos novos níveis de salário-mínimo. Já mandou avisar ao Executivo Nacional do PTB.

JK TINHA garantido aos trabalhadores que lhe fizeram a festa de 1.º de maio, que o salário-mínimo seria decretado naquela data. Depois, afirmou que sairia a 1.º de junho, sendo transferido mais uma vez para 1.º de julho. Para livrar-se do compromisso, lança a culpa no ministro do Trabalho.

O GOVERNADOR Balbino enviou mensagem contendo as realizações do seu primeiro ano de governo. Incluiu um aquecimento de saúde no município de "Castro Alves". O prefeito daquela localidade desmentiu, e o povo mostrou-se indignado com a levianidade do governador.

JOSE DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima 23.7. Mínima 18.9.

CAFE PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr\$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

"Não cogito de mudar o ministério" diz JK

A iniciativa do senador Bernardes Filho nada tem a ver com a substituição de qualquer ministro — Álvaro Lins para Lisboa — Entrevista coletiva do presidente

"NÃO cogito de mudar o ministério" — declarou o presidente da República na entrevista que ontem concedeu aos jornalistas no Castelo. Acrescentou que a iniciativa do senador Bernardes Filho, juntamente com a sua declaração de que era necessário libertar o chefe do Governo, nada tem a ver com a substituição de qualquer ministro.

CONVIDOU JANIO

Confirmou o sr. Juscelino Kubitschek que realmente havia convidado o governador do São Paulo a vir ao Rio, hoje, a fim de conversar com ele sobre a preocupação dos grupos capitalistas, europeus, para fazer investimentos no país.

"Apesar de só termos assuntos econômicos na agenda da nossa conversa, não existe qualquer regulamento que impeça dois homens públicos de tratar de política".

A EMBAIXADA EM PORTUGAL

Disse que o sr. Álvaro Lins irá para Portugal, quando o sr. Héitor Lira sair para o Valongo, de onde o sr. Délio Moura será removido.

Já pediu para ficar no Valongo até setembro.

— Já escolhi o substituto do sr. Álvaro Lins na Casa Civil? — Já. Mas só eu e o convidado sabemos o seu nome. E este só será divulgado no dia em que assinar o ato".

Adiantou que pretende criar o cargo de Adido Cultural na Embaixada em Lisboa. Acha-o necessário.

PEROLEO E FUNCIONALISMO

O chefe do Governo mostrou-se otimista quanto aos resultados das pesquisas no poço de Abacaxis. Dentro de 15 dias, espera ter boas notícias para anunciar a respeito.

Quanto ao pagamento do funcionalismo, disse que pretende fazê-lo, dentro de pouco tempo, através de contas-correntes na Caixa Econômica.

NOVA CAPITAL E PANAMA

Reconheceu que talvez só o seu sucessor consiga efetivar o plano de mudança da capital, se o projeto ficar emperrado no Congresso.

Em relação à conferência do Panamá, informou que levará ao presidente Eisenhower um memorial que está sendo organizado pelo Itamarati.

Jango Goulart manobra para atrair o Exército

Reforma do programa do PTB segundo as teses da Escola Superior de Guerra

O PTB está procurando criar cobertura militar para suas campanhas doutrinárias. A manobra visa a vencer certas resistências existentes no Exército, com relação ao Partido, e, ao mesmo tempo, atrair os elementos nacionalistas.

Nesse sentido, como primeiro capítulo de envolvimento, estão sendo reformados Estatutos e programas.

AS ORIGENS DA MANOBRAS

Na última Convenção Nacional petebista, ao apagar das luzes, foi aprovada, de forma recalcitrante, proposta no sentido de serem constituídas duas comissões. Uma para reformar os Estatutos e outra para o Programa.

Como não estivesse interessado em alterar os Estatutos, Jango designou, para compor a primeira Comissão, 20 membros, de tendências opostas. Garantido, assim, que nada seria feito.

TESES DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Das alterações no Programa foi encarregado o secretário do Partido, Doutor de Andrade. Visou, assim, entregar a elementos de sua inteira confiança a obra de introduzir no Programa as modificações indispensáveis à conquista dos elementos nacionalistas do Exército, muitos dos quais companheiros do general Estilac Leal em suas duas campanhas no Clube Militar.

Vem, dessa maneira, Doutor de Andrade, sem qualquer divulgação, executando seu trabalho. E para melhor adaptá-lo ao pensamento dominante no Exército, transforma em pontos doutrinários as conclusões de estudos realizados na Escola Superior de Guerra sobre determinados assuntos, como petróleo, minerais

ALFAIATE VORONOFF

As do termo velho, novo, virando pelo avesso. Consertos e reformas em geral.

Acenda-se fletido Rua da Alfândega, 280, sobrado (78.728)

Cêrco russo em torno da Europa

BONN, 6 (U.P.) — O chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, advertiu hoje que os soviéticos estão realizando rápidos movimentos para "cercar a Europa" através do Oriente Próximo do Mediterrâneo.

CLÍNICA DE OLHOS

COPACABANA

Dr. Marcello Martins Ferreira

Av. Copacabana, 540 e-401

Tels. 37-8581 37-7239 e 37-5451

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais

(Registrado no D. N. P. I., sob o n.º 31.536).

As maravilhosas resinas cristalizadas, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos, NAO MAIS TERA PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8919 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

Duzentos mil desempregados pelo salário-mínimo de JK

ESTÁ a estatística da fome: 150 mil trabalhadores no Distrito Federal, que brevemente, com o aumento do salário-mínimo, poderão passar para 200 mil. Esses números são oficiais e traduzem, nesse momento, a preocupação do Governo, que não vê por onde solucionar o problema da crise social, criado com o desemprego.

O caso da Fábrica Confiança, que TRIBUNA DA IMPRENSA já noticiou, é, apenas, um entre dezenas já existentes no Rio de Janeiro. Até as perspectivas dos novos níveis de salário para 4 mil cruzeiros, os patrões estão dando aviso prévio e até mesmo demitindo aqueles empregados com pouco tempo de casa, não importando que sejam maiores, casados, pais de família.

AUMENTO DE 30 POR CENTO

Ainda os mesmos números oficiais dizem que desde novembro de 1955, quando se começou a falar em salário-mínimo, o índice de desemprego ocasionado por esse fator, aumentou de 30 por cento. E para nenhum desses casos houve solução, até agora, porque não existe dentro da mecânica do Ministério do Trabalho, um só órgão habilitado a atender às exigências do problema nas proporções em que ele se vem apresentando.

Dessa forma, até o fim do ano, em vez de 150 mil homens sem emprego (que é o número flutuante constatado por estatísticas oficiais do Ministério do Trabalho), serão 200 mil, considerando-se o índice sempre crescente de desemprego, na base média de 30 por cento, provocado pelo salário-mínimo.

PRIMEIROS SINTOMAS

Reconhecendo que o Governo ou toma providências em tempo para contornar a crise, ou certamente verá o problema se agravar mais ainda, o sr. Armênio Jouvín, diretor do Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, ainda recentemente mandou ao ministro Párisfal Barreto, uma longa exposição de motivos em que apresenta sugestões que considera imprescindíveis.

Nesse documento, o sr. Jouvín diz, textualmente:

"O desemprego, nos principais centros urbanos do país, tem crescido de forma alarmante nos últimos meses. Política, inflação, crise econômica, exodo rural, aumento da população, e, sobretudo, a elevação no custo das utilidades, têm produzido consequências nefastas no que diz respeito ao mercado de mão-de-obra. Desde novembro do ano passado quando ainda se computavam os resultados do último pleito, mas já se acentuava com os aumentos do funcionalismo militar e civil, as quais evidentemente se agravaram, como os dos funcionários autárquicos, os estaduais e municipais, bem como os dos trabalhadores, através de nova cota de salário-mínimo, que a indústria e o comércio começaram a se retrair quando da substituição dos empregados admitidos por vários motivos".

ADVERTÊNCIA

Adiante diz Jouvín, que "não podendo prescindir de braços para o desenvolvimento e maior lucidez de seus negócios, passaram os empregadores a substituir os empregados maiores pelos de menor idade, e, quando forçados por circunstâncias especiais não podem prescindir dos serviços de maiores, o fazem burlando as leis trabalhistas, mantendo os novos empregados apenas por pouco tempo em função, adotando um sistema "sui-generis" de rodízio, evidentemente para se cobrirem das futuras surpresas de um nível de salário que se anuncia demasiado alto".

Todos esses fatos, diz Jouvín, foram comunicados ao sr. Luís Correia, presidente da Comissão de Salário-Mínimo, alertando-o inclusive sobre as consequências imprevisíveis do fenômeno, con-

tra as quais não haveria recursos.

NADA DE OTIMISMO

Ninguém melhor do que o sr. Jouvín conhece dos perigos que vêm por aí, porque ele tem em suas mãos a responsabilidade de empregar os desempregados do Distrito Federal e sabe, por isso mesmo, que não há condições para isso.

O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, embora contando com recursos suficientes fornecidos pela Comissão de Imposto Sindical (parte da quota dos 40%) não está em condições de empregar até o fim do ano, nem 15 mil homens, o que não representa nem a metade do número de desempregados existentes no Distrito Federal até janeiro, somente em consequência do salário-mínimo.

"O muito que o Serviço tem feito (esse ano já encaminharam 5.300 pessoas) para a situação atual, já não é suficiente para justificar otimismo" — é esta a opinião de Jouvín.

FUNCIONAMENTO

O SECT tem seis anos de existência (fundado em 20 de julho de 1950), funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho e só são conhecidas as estatísticas referentes às suas atividades de 1953 para cá, porque um incêndio destruiu parte de seus arquivos.

Até hoje (em seis anos) portanto, já empregou 30 mil pessoas, entre 150 mil, o ano que empregou mais foi em 1955 (11.400), e o que empregou menos foi 1953 (5.678). Para 1956 as perspectivas são de 12 mil.

O SECT funciona junto aos patrões, através de um corpo de 30 visitantes que vão se inteirando das necessidades dos estabelecimentos comerciais e industriais. O controle é feito por intermédio

PRESTES ROMPE COM JUSCELINO

Diz que ele traiu os compromissos eleitorais — Ato que põem a nu o caráter do atual Governo — Entrevista à "Imprensa Popular"

OS atos mais recentes do atual governo suspendendo o funcionamento de uma associação operária e de uma organização patriótica da envergadura da Liga de Emancipação Nacional, constituem uma séria ameaça às liberdades democráticas e à soberania nacional. São atos que põem a nu o caráter de classe do governo do sr. Juscelino Kubitschek e a influência que nele exercem os piores inimigos do povo, os mais descarados agentes do imperialismo norte-americano em nossa terra" — declarou o sr. Luís Carlos Prestes, em entrevista concedida hoje à "Imprensa Popular", rompendo publicamente com o atual governo.

ENGANO

Reconheceu o chefe comunista que apóia o sr. Juscelino na campanha mas agora o presidente da República se equivoca "ao supor que pode enganar o povo pregando, a pretexto de combate a um chovinismo inexistente, a entrega do petróleo brasileiro e demais riquezas do país aos monopólios norte-americanos".

"Inde-se o sr. Juscelino se supõe que pode impunemente traí-los os seus compromissos eleitorais. Os patriotas e democratas brasileiros estão suficientemente alertados para não se deixarem surpreender pelas manobras políticas que se pretendam

Decretada a prisão preventiva do advogado

O PRESIDENTE da Comissão de Inquérito Policial-Militar que apura o caso do roubo de automóveis, alguns pertencentes a oficiais do Exército, pediu a prisão preventiva do advogado Nilton Correia de Sá e de dois outros implicados nos fatos.

O advogado foi mesmo recolhido no Batalhão de Guardas, onde se encontra, segundo as últimas informações.

ACUSAÇÕES GRAVES

As acusações contra Nilton Correia de Sá são as mais sérias. Agrava a situação e fato de estar sendo ele processado em duas outras delegacias da zona sul da cidade.

Num dos inquéritos aparece como orientador num roubo de automóvel. Um comissário surpreso com o nome de Nilton, em plena rua, tentando ligar o motor de um carro que acabava de furtar. E viu outro homem (mais tarde apontado como o advogado Nilton) empurrando o veículo. Este fugiu, enquanto Henrique era preso e confessava tudo.

COM "HABEAS-CORPUS"

Sabe-se agora que Nilton foi preso quando, com uma ordem de "habeas-corpus", pretendia libertar o Regimento de Cavalaria de Guardas o seu cúmplice Elias Garcia Torres Filho, ali preso, e que já fizera confissões, juntamente com outro elemento da quadrilha: Alirio Pires Ferreira ou Alirio Buarque de Macedo. Identificando-se no quartel, foi preso.

O advogado Joaquim Mourão Filho requereu outro "habeas-corpus", desta feita em favor de Nilton. E conseguiu, até que o juiz fosse ao Batalhão de Guardas, onde se encontrava recolhido Nilton, e que recusava depor.

A presença do magistrado, que ali atendendo às suas atribuições legais, motivou pequeno incidente, logo sanado com a intervenção do comandante da Zona Militar de Leste, que também atendeu à solicitação do presidente da Ordem dos Advogados, a quem o advogado Joaquim Mourão recorreu, ao ser Nilton detido no quartel.

Transferido provisoriamente para a Delegacia de Roubo e Falsificações, Nilton foi acareado com Alirio Buarque de Macedo, que o acusava frontalmente.

Contestado as acusações. Em seguida foi encaminhado novamente ao quartel onde ficou, à vista de sua prisão preventiva, nos termos do Código de Processo Penal Militar.

Cosulich continua dando dor de cabeça aos detetives da DOPS

ATÉ agora a Delegacia de Ordem Política e Social não conseguiu dizer exatamente o que é e quem é Antônio Cosulich ou Guido Petreglia, "o homem que vinha matar JK". A DOPS está cada vez mais atrapalhada com Cosulich que também pode ser Petreglia.

UMA HISTÓRIA LONGA

Para facilitar o serviço da DOPS, (Cosulich ou Petreglia) comprometeram-se a escrever, de fato, uma autobiografia. Gastou muito papel e muita tinta. A DOPS continuou na mesma.

No elenco da autobiografia de Cosulich ou Petreglia aparecem nomes de políticos paranaenses, líderes comunistas bolivianos, milicianos bolivianos, o Vaticano, e outros.

Quando melhor parecia a obra de Cosulich, aparece esta revelação: para fugir da perseguição dos comunistas contou com o auxílio e a proteção do Papa.

Em outro capítulo, Cosulich jura que não veio ao Brasil para matar JK. Que houve, nisso tudo, um grande engano; o seu negócio era o seguinte:

Licenças de importação de motocicletas, bicicletas, aparelhos de televisão, etc. Tudo isso para o prefeito de Chaves, sr. Roberto Chermont, que é seu amigo no Paraná.

SAI OU FICA

Ontem a Polícia era favorável à permanência de Cosulich ou Petreglia no Brasil. Hoje, subitamente, falava-se na Central em expulsá-lo do país, por crime de falsa identidade.

Uma das últimas informações chegadas da Bolívia sobre Cosulich diz que, entre outras coisas, ele vive com uma tugela que se diz princesa; e que, pouco antes de sair da Bolívia, estava planejando a criação de uma companhia de aviação civil.

Está entusiasmando o Campeonato de Bangu

A Favela em formação no Leblon

APELO DOS MORADORES AO DEPARTAMENTO DE PARQUES E JARDINS DA PREFEITURA

EM plena zona residencial da Av. Visconde de Albuquerque, no Leblon, está surgindo uma nova favela. E, antes que os barracos proliferem, criando um problema de solução mais difícil, os moradores pedem a atenção do Departamento de Parques e Jardins, da Prefeitura, para que mande alardear e construir um "play-ground" na referida área.

A favela em formação está encravada no quarteirão constituído pelas ruas Dias Ferreira, Visconde de Albuquerque e Visconde de Albuquerque. Trata-se de uma área que foi deixada vazia, proporcionalmente, no meio do quarteirão e para a qual dão fundo todas as residências desse trecho. Serve, ao mesmo tempo, de entrada do serviço, — pois tem acesso pelas quatro ruas — e de parque para as crianças.

Essa área foi descoberta pelos favelados, que já começaram a armar os seus barracos ali, primeiro passo para a sua ocupação total. A Prefeitura, que está ardejando terrenos baldios, precisa voltar suas vistas para esse trecho.

Está entusiasmando o Campeonato de Bangu

ESTE é um aspecto da torcida que foi ver o jogo entre o Macaçoquira (campeão do I Campeonato Interno da Fábrica Bangu, patrocinado e dirigido pelo Departamento de Amateiros do Bangu A. C.), líder do campeonato (até a 8.ª rodada) e o Preparação, que perdeu o jogo, mas continuou na segunda classificação, agora com 4 pontos perdidos, enquanto o seu adversário, está com zero p.p. Esse encontro foi bem disputado. O interesse maior estava na

equipe do Preparação, já que todos desejavam a sua vitória para um campeonato mais difícil, porém o campeão venceu como campeão e destacou-se mais, dos seus mais próximos perseguidores. A classificação geral após a 8.ª rodada é a seguinte: Macaçoquira, 0 p.p.; Preparação, 4; Excitório e Fiação, 3; Mecânica, 6; Elétrica, 10; Telemar, 8; Acabamento, 9; Transportes, 10; S. I. D. T. (Pedreira), 12 perdidos.

Diplomacia e Tratados

OCCORRÊNCIAS NA ÍNDIA

CHEGOU, ontem, ao Itamarati, o chefe da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarando que aquele órgão tomara conhecimento do telegrama enviado pelo embaixador Idefonso Falcão, no qual solicita ser ouvido a propósito de sua remoção para a Índia.

O telegrama desse diplomata adianta que existem fatos de que ele gostaria que o Senado tomasse conhecimento antes de qualquer decisão.

Contudo, a tramitação do despacho demorou muito e o sr. Falcão foi aprovado pelo plenário.

Agora, a Comissão de Relações Exteriores pede, em ofício ao Ministério das Relações Exteriores, que envie o relatório escrito do embaixador Falcão sobre as ocorrências verificadas na Índia e que ele se propunha a fazer pessoalmente perante o Senado.

VISITA AO NORTE

O EMBAIXADOR Antônio de Faria, acompanhado pelo secretário João Marçal de Almeida, seguirá no próximo dia 8 com destino a Manaus, em visita oficial aos Estados do Norte e às colônias portuguesas ali radicadas.

Além de Manaus, o embaixador de Portugal visitará também Belém, S. Luís, Fortaleza e provavelmente o território do Amapá.

DECLARAÇÃO DO PANAMÁ

JK ASSINARÁ no Panamá um a declaração das 21 Repúblicas Americanas de sentido anticomunista. Essa declaração está sendo elaborada na Organização dos Estados Americanos, em Washington, e conterá os princípios já assentados em reuniões de chanceleres americanos.

REUNIÃO NO ITAMARATI

ESTA marcada para hoje uma reunião no Itamarati, na qual tomarão parte o ministro Macedo Soares, o sr. Alkmim, sr. Roberto Campos e os embaixadores Hugo Gouthier e Amarel Peixoto.

A finalidade principal dessa reunião é assentar as últimas medidas sobre o Plano de Desenvolvimento Econômico que JK entregará a Eisenhower, no encontro do Panamá.

C. P.

Acusações de suborno à Polícia — Sigilo em torno das diligências da Polícia e do Exército — Confessaram o roubo de mais de 20 veículos

prestou depoimento depois que ali chegou, a pedido do Delegado de Roubo e Falsificações, e do presidente da Ordem dos Advogados, José Joaquim Couto Fernandes. Quem primeiro interveio no caso, a pedido do presidente da Ordem, foi o advogado Sobral Pinto. Mas constatando que o advogado não era propriamente vítima mas sim acusado, recusou continuar na função, comunicando o fato ao presidente da Ordem. O acusado disse que só prestaria depoimento na presença do sr. Sobral Pinto. Prestou, todavia, na presença do presidente da Ordem.

O assar dos ladrões foi roubar veículo de um oficial do Exército. O furto do carro confiado ao tenente Avila deu origem às diligências que contaram com toda a colaboração e mesmo estímulo das autoridades do Exército. Assim é, que acabou colhendo Alirio e os demais quadrilheiros.

O veículo era de um irmão do tenente. Este, após o roubo, procurou a delegacia local. Mandaram-no à Delegacia de Roubo e Falsificações. Ali foi atendido por um investigador, que anotou dois referentes ao caso. Dias depois, porém, o tenente retornava, à vista de que não havia resultados positivos sobre as investigações. Constatou-se que o mesmo policial e dois de seus companheiros não haviam tomado providências oficiais, o que motivou a transferência deles, recentemente, para longínquos distritos, isto é, 28.º, 29.º e 30.º Distritos, onde servem agora.

As acusações de suborno teriam, assim, relação com aquelas transferências e a omissão dos referidos agentes.

Violência da Polícia do 4.º Distrito

Mantido em prisão (6 dias) entregador da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tentou suicidar-se para fugir às humilhações

A POLÍCIA é assim. Enquanto detém a solta ladrões e assassinos, de que a cidade está cheia, prende e mantém em prisão, durante dias e dias, homens que encontram pela rua e de quem apenas desconfia.

Um foi o que aconteceu com o entregador de exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA, Nilton Delino de Santana. Estava ele na rua Almirante Salgado, esperando uma pessoa, quando a Rádio-Paraná e deitou e o conduziu ao 4.º Distrito. Recebido com brutalidade pelo comissário de serviço, sr. Xicabão, apesar de provar sua identidade e de dizer que era entregador da TRIBUNA, foi mandado para o zócalo onde havia mais de 30 pessoas detidas, em lugar que não seria mais de 30, a maioria ilegalmente.

Logo foi sabido. Na segunda-feira, em desespero, Nilton, depois de pedir para ser posto em liberdade, alegando que poderia ser despedido pelo Serviço de Distribuição não sabiam de seu destino, resolveu tomar medida extrema: matar-se.

Com um caco de vidro cortou os braços e a região abdominal. Houve então alarme dos outros presos. Foi retirado de zócalo e conduzido ao quartel, onde o medicaram rapidamente.

Procuremos saber do destino do entregador, o Serviço de Distribuição deste jornal comunicou-se com o Serviço de Investigações Criminais do 4.º Distrito. Ali procuraram fugir a responsabilidade, dizendo que "quem mandava prender era um coronel, que achava o preso suspeito".

Al está um retrato da Polícia atual, depois da deposição do coronel Meneses Cortes: irresponsabilidade, ineficiência que se pretende suprir com violência indiscriminada.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Campeiro", "Itaquatiá", "Nave Mônica" e "Guarânia".

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

FRAÇA 7 — FONE: 4-9440

MENTIRAS FAZEM HISTÓRIA

JOAO DUARTE, filho

MENTIRAS FAZEM HISTÓRIA

Esta na hora de certos homens se resolverem a preservar o próprio nome, o conteúdo de suas vidas públicas, a fama, mesmo, que adquiriram em longos anos de labutas políticas que, em alguns momentos e por alguns fatos chegaram a ser históricos. Dentre esses podemos nomear, de logo, Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Amorim do Vale.

O gen. Lott, desde 11 de novembro, vem fazendo, de todos esses homens, uma espécie de tabua de lavar roupa, batendo nelas toda a roupa suja do 11 e do 21 de novembro, sem que nenhum deles proteste, sem que nenhum reaja. Pelas repetidas entrevistas, pelos continuados discursos e, já agora, até pelos boletins oficiais do Ministério da Guerra, cada um desses homens está caracterizado, para a história, em repetidos documentos, como ambiciosos vulgares, traidores de mandatos populares ou outros, frios organizadores de golpes, assassinos da Constituição indefesa.

Em todo momento de pronunciamento público, o ministro da Guerra acha feito de referir-se a cada um desses homens, algumas vezes até citando-os nominalmente, para repetir a acusação. E nenhum deles saiu, ainda, a campo, para repelir o alvê.

E' compreensível que, logo após o 11 de novembro, o general Lott, tentando explicar sua própria atuação, enveredasse por este caminho. E' compreensível, mesmo, que, então, os acusados se recusassem a responder-lhe. Estava-se no calor dos acontecimentos, vibravam as paixões desencadeadas ainda, não havia calma, equilíbrio mesmo, para fazer ou para retificar a história. Que o vencedor, em sua plena força, veiculasse sua versão, mesmo falsa, e que os vencidos, em suprema prudência, ficassem calados, era compreensível.

Agora, porém, parece que já chega. Batendo na mesma tecla, embora inverídica, Lott, pela monotonia da repetição, está escrevendo a história do 11 e do 21 de novembro, e escrevendo-a com uma versão falsa, que poderá, entretanto, ser tomada por verdadeira e real.

Sabemos, os contemporâneos desapassionados, que Café Filho, Carlos Luz, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Amorim do Vale não estavam preparando golpes antes de 11 de novembro, não pretendiam rasgar a Constituição, como tantas e tantas vezes o tem afirmado Lott, sem nenhum protesto. Mas também precisamos advertir esses homens que mentiras também fazem história. Mentiras não contestadas, mentiras não destruídas, mentiras ratificadas pelo silêncio dos acusados, mentiras repetidas mil vezes, sem contestação,

homens que nelas interferiram. E' por isto que queremos dizer a Café Filho, Carlos Luz, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Amorim do Vale e todos os outros atingidos pela versão falsa que Lott pôs em circulação sobre o 11 de novembro, que ou eles se resolvem, afinal, a reagir contra a imputação ou poderão passar à história como golpistas e traidores, frios, ambiciosos, que se estavam aproveitando do Poder para trai-lo, rasgando uma Constituição.

Sabemos que a versão é inexata. Mas é de estranhar que nenhum dos acusados conteste a acusação direta e pessoal que lhes tem feito, tantas vezes, o ministro da Guerra.

Café Filho foi, a 21 de novembro, traído pelo general desconhecido, que foi buscar, em sua monótona e apagada carreira, para seu ministro da Guerra. Pois, sem reação e resistência de sua parte, está passando por traidor desse homem, e traidor ainda maior da Constituição e do regime.

Carlos Luz teve, a 11 de novembro, uma grande e bela afirmação de democracia, defendendo, numa atitude corajosa e firme, a Constituição e o regime. Por mais de vinte vezes, porém, já Lott o apontou aos contemporâneos e à posteridade como o frio organizador de um golpe que visava, nem mais nem menos, rasgar a Constituição que ele tanto se esforçou por defender.

O mesmo tem acontecido com Eduardo Gomes, Juarez Távora, Amorim do Vale. Cada entrevista, cada discurso e, agora, cada boletim secreto de Lott, os aponta como traidores da democracia e do regime.

E o que espanta é que todos fiquem calados, continuem calados, alheios à repetida acusação, sem tentarem a retificação histórica necessária à repercussão histórica que suas atitudes terão, necessariamente, nas páginas da história brasileira. Não é possível que o ministro da Guerra, só por ser ministro da Guerra, possa proclamar, em impunidade e sem protesto, que homens respeitáveis e influentes de nossa vida pública, foram traidores dos mandatos e das responsabilidades que receberam do povo e do regime.

Lembrem-se, esses homens, que mentiras, quando não repelidas, não rechaçadas, podem fazer história, também. E tenham, senão a coragem que, realmente, não lhes falta, pelo menos a prudência de se defenderem, de limparem os respectivos nomes de acusação tremenda.

Mentiras fazem história, senhores.

Meis de um bando instalado para defraudar o Tesouro

Aliomar Baleeiro vai responder hoje ao discurso de Vieira de Melo — Inspetor da Alfândega comprou mesmo carro barato à "Cibraco" — Necessário o inquérito parlamentar

— "VOU responder ao deputado Vieira de Melo e incidentalmente voltar ao caso do apartamento do ministro da Fazenda, mostrando que as minhas afirmações estão de pé quanto ao valor do apartamento e o favor ao aluguel" — declarou, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Aliomar Baleeiro, antecipando-nos os pontos principais do discurso que fará, esta tarde, na Câmara, no "grande expediente", por delegação do líder da minoria.

Prosegue o deputado Baleeiro:

— "Vou colocar no primeiro plano a circunstância de estes fatos e de estes debates terem ferido a atenção do país, para a enormidade do sistema de fraude que aqui se instalou desde o restabelecimento das licenças de importação em 1938".

DUAS TÉCNICAS

— "Desde aí se vem desenvolvendo um sistema de sonegação dos impostos e de locupletamento das dividas do governo.

Até a portaria 70, de 1953, uma das modalidades principais consistia na exageração do valor das mercadorias importadas, de sorte que o comerciante desonesto se apropriava da diferença assim obtida, vendendo-a no câmbio livre. Muitas fortunas tiveram esta origem.

Depois de 1953 inverteu-se a técnica: os importadores passaram a reduzir por uma simulação, o preço das mercadorias a 1/3 e 1/4 ou, como fazia a "Daly", 1/10 e 1/20, ganhando a diferença entre o dólar do câmbio livre e os ágios da quinta categoria".

INSPEÇÃO COMPRA CARRO BARATO

O deputado Aliomar Baleeiro vai comentar, reafirmando, a notícia não desmentida da TRIBUNA DA IMPRENSA de que "o Inspetor da Alfândega Armando Correia da Costa teria comprado por cerca da metade do preço, um automóvel "De Soto" à "Cibraco", firma que por ser importadora estava na dependência e sob a fiscalização daquela autoridade. Esta firma já foi autuada duas vezes pela Prefeitura".

EDIFÍCIO "DOM ARMANDO" — CONSTRUTORA CANADÁ S.A. —

Apartamento de frente, novo, pronto para habitar, andar alto, construção do mais fino acabamento, pinturas a óleo em cores moderníssimas, sanas decorativas, etc. — Edifício com lindo hall de entrada, parque infantil, apenas dois apartamentos por andar. Constitui-se o apartamento de: Duas ótimas salas — Três esplêndidos dormitórios — Dois banheiros sociais — Sala de almoço — Cozinha com água quente e fria — Área de serviço com tanque azulejado — Quarto e banheiro de empregada — Armários embutidos nos dormitórios — Ferragens e metais La-Fonte — Tacos selecionados — Pisos em mosaico — Banheiro em mármore — Preço excepcional de Cr\$ 1.800.000,00 (inclusive garagem) com 50% financiados. Diretamente no local, Rua Joaquim Nabuco, 177 (entre o Posto 6 e o Arpoador). Informes c/Imobiliária Bonavista, de Armando de Abreu, Rua da Assembléia, 93 — 15.º andar — Tels.: 52-4515 — 32-3779.

O presidente do IBC na Câmara dos Deputados:

"O Brasil nunca teve uma política do café"

O IBC não protege os produtores nem melhora o produto — Cr\$ 280 milhões para pagar funcionários — Crise sem precedentes dentro de 2 anos

— "O BRASIL não tem, nunca teve, uma política cafeeira" — disse, ontem, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, o sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, quando, a convite de deputados, prestou esclarecimentos sobre a conveniência do projeto que cria o "Fundo Monetário do Café".

INCONGRUÊNCIA DA LEI

Accentuou, ainda, o sr. Paulo Guzzo, que o IBC não tem cumprido a sua finalidade devido à incongruência da própria lei que o criou. Declarou (explicando) que, ao mesmo tempo que a citada lei deu ao IBC a atribuição de traçar e realizar a política cafeeira, não estipulou que o governo tinha a obrigação de encampá-la.

Frisou que a política do IBC nunca passou de simples plano que o governo, de acordo com sua conveniência, poderia adotar ou não.

FALTA DE RECURSOS

Disse, também, que o IBC, por falta de recursos financeiros não tem cuidado da proteção dos produtores, da melhoria da qualidade do café e da propaganda no exterior, conforme está obrigado.

Resaltou que só com o pagamento do funcionalismo o IBC gasta Cr\$ 280 milhões e que sua receita não passa de Cr\$ 170 milhões.

CRISE A VISTA

Abordando a posição do café brasileiro no mercado internacional, o sr. Paulo Guzzo declarou, que o Brasil atualmente forma com 41% da produção mundial e que obtém com a venda de café, 60% de suas dividas.

Salentou, contudo, que de ano para ano, o café nacional vai perdendo sua posição no mundo, em consequência da grande e tenaz concorrência que lhe movem os estrangeiros (Colômbia e África).

Garantiu, que dentro de dois anos, no máximo, haveria no mercado mundial uma super-produção de café e o Brasil seria tomado por uma crise sem precedentes com séria repercussão para a nossa economia.

PLANEJAMENTO PERFEITO

Focalizando os tipos de cafés, o presidente do IBC declarou que o Brasil não está no momento, em condições de disputar o mercado de cafés finos e que o panorama dos cafés de baixo preço é pouco promissor.

Declarou, que enquanto a África vende café de baixo preço, a tazia de 30 centos a libra-peso, o Brasil o oferece a 38.

Garantiu, que enquanto a Inglaterra e a França em suas colônias africanas produzem café dentro de um perfeito planejamento técnico, visando sempre melhorar a qualidade do produto, o Brasil nada faz encontrando-se o produtor entregue à sua própria sorte.

CAFÉ NOS EE. UU.

Referindo-se à venda de café aos Estados Unidos, o sr. Paulo Guzzo afirmou, que depois da guerra e em face da atuação do Bureau Interamericano do Café, o consumo nos Estados Unidos aumentou de cerca de 41%. Frisou, porém, que o Brasil não obtém quaisquer benefícios desse aumento.

O presidente do IBC afirmou, ainda, que segundo estatísticas americanas, poderá o Brasil, dentro de dez anos, colocar nos Estados Unidos, de 7 a 8 milhões de sacos de café.

O sr. Paulo Guzzo terminou afirmando que nos últimos anos, o Governo nada tem feito no sentido de conquistar novos mercados, principalmente na Europa, onde o café brasileiro já imperou.

PROVIDÊNCIAS

Em face da exposição do presidente do IBC e dos estudos já feitos, a Comissão de Economia está propensa a tomar as seguintes providências:

- 1) elaborar um projeto modificando a legislação que rege o funcionamento do IBC, visando dotá-lo de meios para ditar uma política segura e sadia para o café;
- 2) apressar a elaboração de substitutivo proposto pelo deputado Napoleão Fontenelle ao projeto Francisco Giraldez, que cria o "Fundo Monetário do Café" e que restabelece a liberdade cambial;
- 3) com o "Fundo Monetário" orçado em Cr\$ 9 bilhões, o IBC poderá proteger a produção (cuidando tecnicamente da lavoura), promover a melhoria da qualidade do café e intensificar no exterior a propaganda.

IMPOSSÍVEL SAIR O SALÁRIO-MÍNIMO NOS PRÓXIMOS SETE DIAS

É PRATICAMENTE impossível a decretação dos novos níveis de salário-mínimo para todo o país, nos próximos sete dias, como o sr. Juscelino Kubitschek prometeu, ontem, em entrevista coletiva à imprensa.

Simultaneamente com as declarações presidenciais e o sr. Nirceu Cruz, diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, órgão técnico do Ministério do Trabalho, a que está afeto o assunto, distribuiu noticiário à imprensa, dizendo que os "ôbices legais" de que fala o JK para justificar antecipadamente qualquer insucesso, eram quatro, e todos de difícil solução.

Horas depois da entrevista de JK e da nota de Nirceu, estourava a greve geral no Rio Grande do Sul, por 24 horas. Os trabalhadores queriam o salário-mínimo dentro de duas semanas. Se não o conseguirem, farão uma nova greve de 48 horas.

Nos Estados do Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio de Janeiro e Paraná, onde a fixação do novo salário-mínimo foi arbitrada de acordo com a proposta patronal, há descontentamento entre os empregados. Há, inclusive, expectativa de greve.

O OUTRO LADO

Onde os mínimos foram fixados de acordo com a proposta dos empregados (como aconteceu no Pará, Amazonas, Ceará, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal) os patrões ameaçam bater às portas do Judiciário. Querem a anulação dos atos das comissões que consideram absurdas e nocivas à economia nacional.

No Distrito Federal já se declararam dispostos a recorrer à Justiça as indústrias de calçados, cimento, mecânicas e material elétrico.

CASOS INSOLÚVEIS

Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais são casos de difícil solução. Ontem, o ministro Parsifal Barroso deu provimento ao recurso dos empregados mineiros no sentido de se processar, naquele Estado, a revisão do salário-mínimo em "caráter excepcional". (isto é, antes do prazo legal de 3 anos) condição que os patrões se negaram a reconhecer na comissão de salário-mínimo local.

Espera-se, contudo, que a representação patronal mineira recorra da decisão de Parsifal para o Tribunal Federal de Recursos. Em Pernambuco e Paraíba, persistem os impasses. Em Pernambuco os vogais dos empregados demitiram-se.

ACÇÃO DE PARSIFAL

O ministro Parsifal Barroso vem trabalhando para conciliar os interesses de patrões e empregados. Parsifal já declarou não ser possível a decretação dos novos níveis de salário-mínimo com as disparidades decorrentes das

soluções apresentadas pelas 22 regiões do país.

Já ficou decidida a intervenção do ministro, anulando as decisões consideradas absurdas. Será tirada a média ponderada das propostas patronais, dos empregados e apresentada pelo SEPT para a fixação dos níveis que deverão, afinal, ser decretados.

Já foi sugerido, também, um aumento de 50% para todas as regiões do país, sobre os níveis atuais.

Todo o Estado do Rio Grande do Sul cessou o trabalho, a partir de meia-noite. Os líderes sindicais resolveram não atender ao apelo do ministro do Trabalho e

decretaram a greve geral, como advertência ao governo por ainda não ter assinado o decreto do salário-mínimo. Se, dentro de duas semanas, não for posto em vigor o novo salário, será feita outra greve de dois dias.

CONTROLE E AMEAÇA

A greve atinge a capital e os centros industriais mais importantes do Estado.

A Usina elétrica e a Telefônica estão sob o controle dos grevistas que cortarão a energia, para os estabelecimentos que insistam em trabalhar. Só permitirão as chamadas telefônicas de caráter urgente.

VIGILÂNCIA

Os mesmos líderes que decidiram romper o movimento grevista dirigiram telegramas ao Presidente da República, ministro do Trabalho, governador do Estado e chefe de Polícia, comunicando-lhes que entraram em greve porque ainda não foi decretado o salário-mínimo.

A Secretaria da Justiça (secretário Paracchi Barcellos) distribuiu um comunicado dizendo que, ante a greve, o governo somente cumpriria seu dever: medidas normais de vigilância e de prevenção contra agitadores.

EM SÃO PAULO

SAO PAULO (Succursál) — Também nesta capital, ontem, enquanto a Assembléia aprovava um requerimento de repúdio ao manifesto do Grupo Brasil-Únido, reuniram-se, em frente ao seu edifício, milhares de trabalhadores e estudantes, ostentando faixas e cartazes com discursos contra a carestia e pedindo melhor salário-mínimo.

Ficou, então, determinada uma reunião geral dos Sindicatos, em 2 de agosto. Se não forem atendidas as reivindicações, poderá ser deflagrada a greve geral, tal como aconteceu no Rio Grande do Sul.

Os paulistas estão esperando as prometidas respostas de JK.

ATENÇÃO DO DNT

— "Trata-se de uma simples greve de advertência dos trabalhadores gaúchos sem maiores consequências. Entretanto, o Departamento Nacional do Trabalho está de sobreaviso e pronto para intervir em caso de necessidade. Aliás, as greves por causa do salário-mínimo não se justificam de modo algum, por isso que o governo está sinceramente

empenhado numa solução breve e honrosa para patrões e empregados de todo o país". Estas foram as declarações do sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do DNT, à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, a propósito da greve que estourou no Rio Grande do Sul.

Escola em Sergipe ameaçada de fechamento

O DEPUTADO Luis Garcia (UDN-Sergipe) recebeu do sr. Wanderley Prado Barreto, diretor da Escola Benjamin Constant, em Aracaju, telegrama comunicando que, devido ao plano de economia do atual governo foram cortadas todas as verbas destinadas à escola.

Destaca o diretor Prado Barreto a importância da escola e os serviços que presta não só a Sergipe como também aos Estados vizinhos. Disse mais que foi balizado todo o esforço de parlamentares que incluíram as verbas destinadas à escola no orçamento.

Encarece o diretor que o deputado Luis Garcia consiga junto ao ministro da Agricultura o restabelecimento, mesmo parcial, das verbas integralmente cortadas.

Com referência a esse assunto, o Ministro da Justiça, estende-se na apreciação das "intrigas" que teriam por escopo afastá-lo do chefe do governo e diz que o caso da carta dos ministros militares ao sr. Nereu Ramos, foi feito com a divulgação do documento, mandada fazer pelo próprio "Ministro da Justiça".

Essa última informação a iniciativa do sr. Nereu Ramos — é novidade, pois o que se sabia até o momento era que

JÂNIO HOJE NO RIO VEIO AVISTAR-SE COM JK

S. PAULO, 6 (Succursál) — Em barcou, hoje, para o Rio, às 9.30, o governador Jânio Quadros. Levou uma pequena comitiva de duas pessoas: sr. Quintanilha Ribeiro (chefe da Casa Civil) e Humberto Cassiano (também do gabinete).

Nos meios políticos desta capital há intensa expectativa sobre os resultados do encontro JK-JQ. Após a entrevista, será distribuída nota oficial conjunta, para que não haja explorações ou especulações políticas.

Os pessimistas estão apreensivos com essa conferência porque consideram que o sr. Kubitschek vai conceder algumas vantagens ao sr. Jânio, das quais resultaria o afastamento do representante do PSP no Ministério, o sr. Maurício de Medeiros (da Saúde).

O sr. Jânio Quadros fez, ontem, nos Campos Elísios, uma "reunião-jantar" com deputados dos partidos que o apoiaram para troca de pontos de vista e conclusões.

Lott considera generoso o aumento ao funcionalismo

Afirma que o Governo não conseguiu controlar a inflação com medidas apropriadas

O GENERAL Lott, nos boletins reservados que vem mandando às guarnições do interior do país, formula críticas ao Governo e ao Congresso, notadamente na parte da política econômico-financeira. Embora sem apontar diretamente as responsabilidades, queixa-se o ministro da Guerra de que não foi contido ainda o surto inflacionário, que tantos males vem causando ao país a ponto de lançá-lo à beira do abismo.

As críticas do general Lott são mais contundentes quando se refere à "generosidade" com que foram concedidos os aumentos de vencimentos ao funcionalismo, em níveis superiores aos níveis de crescimento do custo de vida, e ainda ao próximo aumento do salário-mínimo como fator de agravamento da crise nacional.

Ignora-se se algum exemplar desses boletins secretos, destinados a aliciar opinião dentro do Exército e a mobilizar a oficialidade contra a oposição e outras forças políticas não-lottistas foi remetido ao sr. Juscelino Kubitschek, para que o presidente da República tome conhecimento das críticas do general Lott e se acomode aos rumos traçados pelo ministro da Guerra à oficialidade do Exército.

Com referência a esse assunto, o Ministro da Justiça, estende-se na apreciação das "intrigas" que teriam por escopo afastá-lo do chefe do governo e diz que o caso da carta dos ministros militares ao sr. Nereu Ramos, foi feito com a divulgação do documento, mandada fazer pelo próprio "Ministro da Justiça".

Essa última informação a iniciativa do sr. Nereu Ramos — é novidade, pois o que se sabia até o momento era que

Prudente de Moraes, neto, e Rafael Correia de Oliveira, e do manifesto da Ação Democrática.

O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, é arolado entre os conspiradores, tendo sido fortemente citada sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual fez a constatação de que ninguém no Brasil acredita na possibilidade de uma solução legal para a crise em que nos debatemos.

OS ACONTECIMENTOS DA UNE

A agressão a parlamentares e estudantes, por ocasião da greve de maio último é relatada no boletim n.º 4 de acordo com a versão da Polícia e com absoluto desprezo pelo depoimento que deputados de vários partidos levaram à Câmara dos Deputados. A cena da agressão aos parlamentares é descrita como se tratasse de um embate entre policiais, de um lado, e estudantes e deputados, de outro.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações, até aqui não contestadas por quem de direito, vêm sendo divulgadas como constantes dos boletins reservados do Ministério da Guerra, impressos obviamente por conta do governo e destinados a mobilizar a opinião do Exército contra elementos de um partido político, contra representantes do povo e da imprensa. A circunstância é tanto mais de ressaltar-se quanto, tendo o documento caráter sigiloso, não resiste à oposição, sequer, a possibilidade de defender-se com precisão das calúnias que lhe são levantadas.

Estamos, entretanto, em condições de levantar o véu sobre esse misterioso serviço informativo, com o qual o general Lott responde à campanha pública de esclarecimento que vem fazendo a imprensa oposicionista.



BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Presidente
Oscar G. Sant'Anna

Fundado em 1914

Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.

31-Rua 7 de Setembro-31

Conforto e distinção

Luxuoso apartamento, construção CANADÁ, de frente, acabado com muito bom gosto, totalmente pintado a óleo em cores modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sanas decorativas em todas as peças — Pisos de mármore no banheiro nobre — Armários de aço na copa-cozinha — Instalação para máquina de lavar — Um apartamento por andar com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: Hall com porta em ferro batido — Dois amplos salões — Quatro dormitórios sendo um duplo — Dois banheiros sociais em mármore — Sala de almoço — Cozinha com pia dupla, exaustor, fogão de quatro bocas, etc. — Grande dispensa — Quarto e banheiro de empregados — Grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor Cr\$ 3.000.000,00 com 50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115 ap. 203.

BANCO DE ITAJUBÁ S.A.

FILIAL DO RIO

Novo horário:
9 às 12 — cheques, depósitos e cofres de aluguel.
12 às 16 — todas as operações.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463



Patrícia SARD

QUALIDADE
EFICIÊNCIA E DURABILIDADE

EDIMAR NIFE DO BRASIL S.A.

408 FRANKLIN ROOSEVELT, 64 D
TELEFONE 32-9121

Brincando com os comunistas

DEVE perdurar no Exército a memória dos movimentos comunistas gerados e desembastados em seu seio. Ali no cemitério carioqueiro um monumento de mortos recorda um desses momentos. O bronze perpetua, com rara veracidade, naqueles corpos de soldados exaustos, a morte que os acolhia num quartel em que dormiam confiantes.

No Nordeste guarda-se, também, a mesma memória. Uma capital, a do Rio Grande do Norte, esteve por vários dias sob o domínio dos comunistas amotinados. Também houve muito sangue derramado, também houve muita morte inútil. E em Recife, durante três dias, uma minoria afoita de comunistas desencadeou uma revolução inútil, intranquilizando os pernambucanos e roubando-lhes vidas também.

Os comunistas do Exército naquele tempo, um tempo em que o comunismo não tinha a radicação, a expansão de hoje, afoitaram-se a movimentos revolucionários sem a mínima possibilidade de vitória.

ERAM tenentes, então, aqueles revolucionários que jogavam a própria vida numa aventura inútil contra camaradas do Exército, somente por terem recebido ordem para iniciar a luta. Eram tenentes, pouquíssimos, escondidos em postos secundários do Exército. E fizeram uma revolução vitoriosa, por três dias, no Rio Grande do Norte, e conflagraram a capital pernambucana, e derramaram o sangue de camaradas do Exército fiéis à democracia.

Eram apenas tenentes e não tinham postos de comando. Conseguiram, entretanto, intranquilizar o país, derramar sangue, vencer até numa revolução que previamente sabíamos destinada ao fracasso.

ESTA rememoração, esta lembrança serve bem para fixar o problema de hoje, quando se desenvolve na Câmara a batalha para conhecer as informações secretas sobre a infiltração dos comunistas no Exército desenvolvida pelos deputados Padilha e José Bonifácio.

Hoje, aqueles tenentes comunistas que dominaram Natal e amotinaram Recife e a Praia Vermelha são, pelo menos, majores, coronéis. Não estão dissolvidos, anônimos, no seio da tropa em todas as guarnições. São conhecidos, seguros, em suas mãos, postos de comando e postos importantíssimos, são conselheiros das altas autoridades do Exército. E são centenas deles, ocupando postos-chaves, guardando lugares de direção e de comando. Todos são conhecidos do ministro da Guerra, todos estão, mesmo, relacionados numa lista oficial que o presidente da Câmara dos Deputados, sobrepondo-se ao Regimento, conserva trancada no cofre forte do Palácio Tiradentes.

PODERAO perguntar por que motivo deputados pretendem violar um segredo do Ministério da Guerra e por que tanto porfiam nesta campanha. Poderemos responder que é próprio de deputados, representantes do povo que são, fiscalizar a ação do Poder Executivo, qualquer que seja seu agente. E mesmo, esta, sua função essencial.

E é próprio da função parlamentar, conhecer o problema, examinar o planejamento de sua execução e exigir que ele seja resolvido. E precisamente isto é que está sendo feito, agora, pela oposição na Câmara, quando exige que lhe deem conhecimento pleno da infiltração comunista no seio do Exército.

É notória esta infiltração. Cada pessoa mais ou menos interessada na coisa pública poderá citar vários casos de seu conhecimento. O deputado Raimundo Padilha, interessado pelo assunto, quis informações oficiais do ministro da Guerra. Pediu-as. E diante das reservas do ministro Teixeira Lott em prestá-las promoveu, para obrigá-lo a atender ao pedido, seu processo por crime de responsabilidade. O general Lott, como se o fizesse debaixo de vara, foi compelido a enviar à Câmara informações sobre os comunistas no Exército.

Eram secretas. O deputado Padilha, que as leu sob compromisso de não divulgá-las, disse, apenas, depois de lê-las que a situação era pior do que se poderia pensar.

Acontece, porém, que nem este, nem nenhum outro deputado poderão reclamar providências do Executivo, as providências cabíveis, as providências que já deveriam ter sido tomadas sobre o perigo comunista no seio do Exército. E não podem porque, apesar de representantes do povo, apesar de serem fiscais natos dos atos e das atitudes do Executivo, eles estão negando o simples conhecimento das informações ministeriais.

SUPONHA-SE que o caso seja, como assevera o deputado Padilha, mais grave do que se poderia pensar. Que providências teria, sobre tão grave caso, tomado o Executivo e, sobretudo, o ministro da Guerra? Certamente não tomou nenhuma pois se as houvesse tomado delas haveria dado notícias ao deputado Padilha no documento que está preso no cofre forte da Câmara.

Estamos nisto, portanto. Há uma infiltração comunista no Exército, uma grave infiltração. O ministro da Guerra a reconhece e não toma providência alguma. A Câmara, que deveria exigir — pois exige — a sua função — que essas providências fossem efetivadas, a Câmara não pode fazê-lo porque o general Lott exige segredo sobre as informações e o seu presidente rasga o Regimento para curvar-se a tais exigências.

BRINCANDO com os comunistas, como se vê, está o general Lott, ministro da Guerra, que vai passar, por um decreto que está na Câmara, a ser também comandante do Exército. O Exército que já sofreu na própria carne a traição comunista, o Exército que já pagou ao comunismo seu tributo de sangue, o Exército vem sendo, pouco a pouco, solapado pelo comunismo, e seu ministro da Guerra, o ministro do Exército, não só não tomou nenhuma providência contra a infiltração como a sonega, ainda por cima, ao conhecimento daqueles que poderiam exigir do governo as providências cabíveis.

SE o general Lott quer brincar com os comunistas infiltrados no Exército, continue com seu divertimento. Queime as mãos. O que ele não pode fazer é deixar, pela inação e, já agora, pela sonegação, que os comunistas solapem tranquilamente o Exército, como se fossem bombas de retardar para destruir-lhe a hegemonia e a unidade. Quando eles ainda estavam na ignorada minoridade de tenentes já semeavam morte e luto no seio do Exército. Que não poderão fazer agora, no desfrute de comandos valiosos, coronéis experientes e vivos, ainda mais sob a proteção ostensiva do ministro da Guerra?

Cartas dos leitores

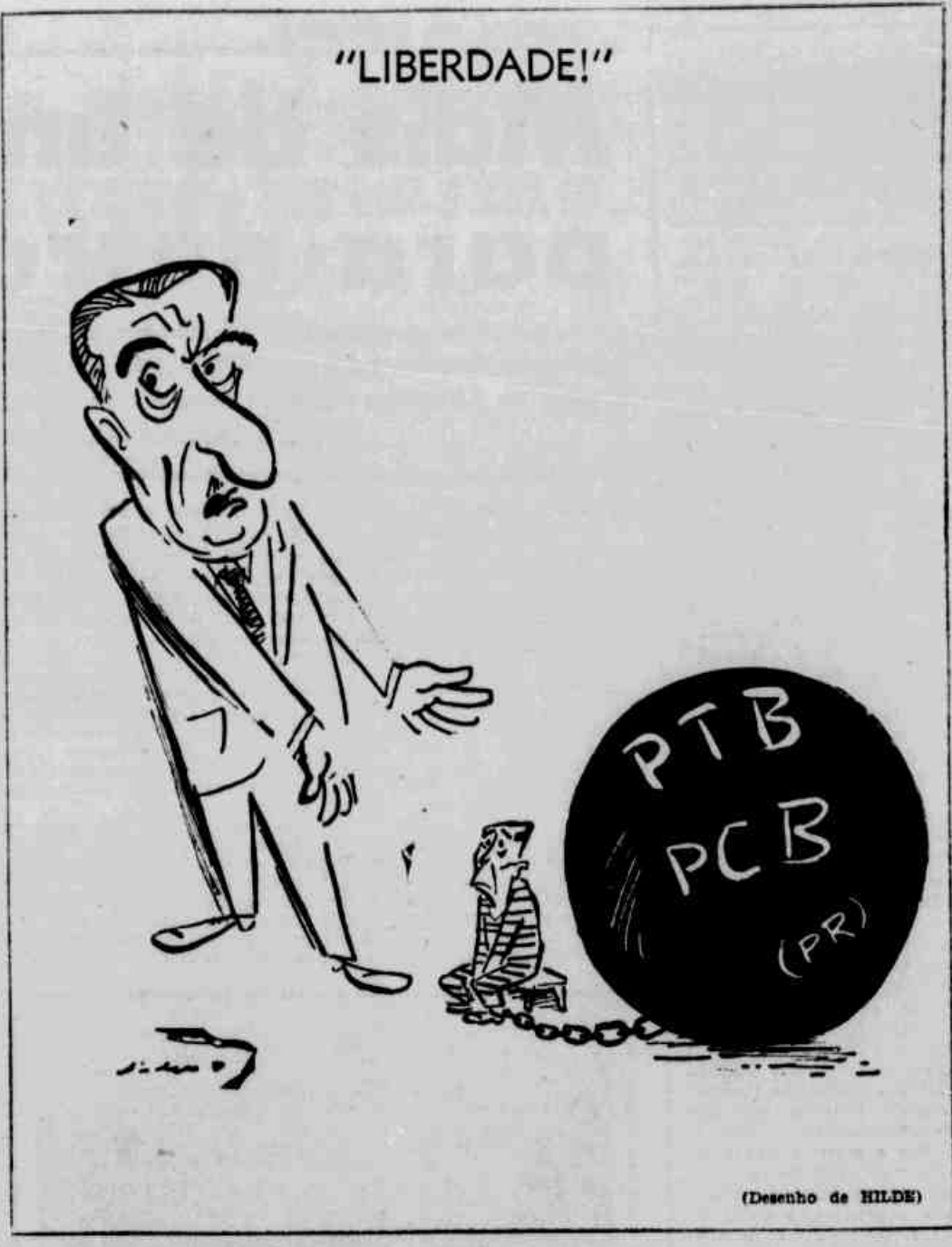
Misterioso documento

D O sr. Estênio Freire, Rio: "O 'Correio da Manhã' do dia 1.º dá, com o destaque que 'Ihe' convém, a notícia da prisão de elementos comunistas, feita na véspera, com o estardalhaço habitual e a captura de 'importante documento', encontrado em poder dos vermelhos. Nesse documento, a direção do Presidium do Soviet brasileiro acusa os chefes udenistas como responsáveis pelo quebra-quebra de bondes, dizendo ainda que os estudantes, 'não sendo vanguarda popular', não deviam merecer o apoio comunista."

O misterioso documento, redigido muito ao gosto do MMC, afirma que citados chefes udenistas não fizeram mais que atrair sobre eles, ex-adoradores de Stalin, a pecha de um crime de que estão inocentes. Ora, muito bem. E mesmo um absurdo esse de os udenistas, desordeiros disfarçados em vítimas de espantamento, estarem fazendo acusações aos pobres secretários de Kruchev, tão ordeiros e amigos da tranquilidade são eles, coitados.

Afinal, o valente coronel Uruai não fez mais que estabelecer a disciplina. O documento insiste em que os udenistas fizeram isso só para intrigá-los com o governo, eleito por eles, vermelhos. E tudo mentira o que se diz: ninguém é tão amigo da paz social e do regime e das instituições vigentes como os comunistas.

A UDN, esta, sim, devia ser fechada, posta na ilegalidade, subvertida que é, segundo o general Lott. O Partido Comunista poderia voltar à tona, para ajudar a defender esta "democracia" de manteiga."



(Desenho de HILDE)

"LIBERDADE!"

OPINIÃO

Técnica da "Ala Moça"
REALMENTE inovou em alguma coisa esta valetudinária moral que é a "Ala Moça" do PSD. Sua técnica é a ênfase com que se submete. E esta foi a grande inovação que introduziu no processo político brasileiro. Quando o secretário da Presidência passa um "pito" em um de seus elementos, a "Ala Moça" se reúne, convoca a imprensa, engole vento para inchar o peito e diz, com ênfase, que a coisa não fica assim. Três dias se espera pela briga. No fim de três dias, o "moço" que levou o cartão pede desculpas.

Doutra feita, desmoralizado seu líder pelo ministro da Justiça, a "Ala Moça" se reúne. Com toda sua empáfia, redige uma nota desafortada de protesto. E a luta, é a luva apanhada. Na casa de "seu" Souza ninguém se desmoraliza. De noite, porém, publica-se outra nota. A "Ala Moça", engolida a empáfia, pediu desculpas novamente por estar de costas.

Agora, noutro episódio, lá vem, novamente, a "Ala Moça" com sua empáfia. Leoberto Leal, um de seus principais, foi escolhido para relatar o projeto que, elástico e prazeroso, visa a permitir que o general Denys não seja atingido pela compulsória. Trata-se de uma escolha de segunda mão pois outros deputados do PSD, como Amauri Pedrosa, zelando pelo próprio nome, haviam recusado o penoso trabalho de relatar o projeto. Pois Leoberto Leal, com muita honra, aceita o serviço refugado por seus colegas de bancada e de partido. Infilia o peito, entamancando-se na empáfia natural da "Ala Moça" e proclama, como homem de responsabilidades que é:

— Até 3.ª-feira cumprirei o meu dever!
Parece — não parece? — que vai dar um parecer liso e limpo, justo e certo. Mas, não. Val apenas cumprir o seu dever. E o seu dever, como o dever essencial da "Ala Moça", é o da subversão, da sabujice, do médo. Leoberto Leal até terça-feira terá votado, com a técnica da empáfia que é a da "Ala Moça" do PSD, o projeto que beneficia Denys.

Governo de litoral
FALANDO ontem aos jornalistas, disse Kubitschek que, se o projeto da mudança da Capital continuar parado no Congresso, só seu sucessor é que poderá efetuar a referida transferência. Com estas palavras, joga uma pazed de cal no plano da mudança da Capital da República. Sendo o Governo maior, o projeto está parado na Câmara, porque ele quer. Assim, é lógico que essa paralisação se ajusta aos planos de Kubitschek, que se desintereçou de ir morar na futura Vera Cruz. Além do mais, seria interessante saber-se se o general Lott realmente concorda com essa mudança ou se prefere governo litorâneo.

Guerra aos papéis
MAIS uma vez o governo — ou aquilo que, entre nós, tem o nome de governo — se propõe a simplificar o funcionamento da máquina administrativa, a reduzir o moroso trânsito de papéis nas repartições federais. Nesse sentido, Kubitschek acaba de assinar decreto, criando uma Comissão de Simplificação Burocrática. As atribuições dessa comissão são complexas, e há mesmo o perigo de ela perder-se no labirinto das exigências burocráticas.

O sistema de papelório no Brasil não é apenas moroso. É também desumano. Convém, entretanto, salientar-se não ser absolutamente uma novidade a iniciativa de Kubitschek.

Governos anteriores já promoveram medidas idênticas, e se elas não se concretizaram foi naturalmente porque as comissões nomeadas desapareceram, sorvidas pelo papelório ou vítimas de algum desânimo.

A manobra e o veto
EMPREGADOS e empregadores não concordam em ser representados por elementos dos Conselhos Fiscais das autarquias, na comissão destinada a estudar e promover a reestruturação da previdência social. Consideram que tais elementos, vinculados ao governo e por isso mesmo decorativos, não estão em condições de defender suas reivindicações e refletir seus pontos de vista.

Esse veto mostra que tanto as classes patronais como as dos empregados souberam repelir a manobra do governo.

Ao constituir a comissão encarregada de reestruturar a previdência social, Kubitschek não incluiu nenhum representante dos empregados ou dos empregadores. Com a grita, ele foi obrigado a corrigir o intencional esquecimento, mas determinou, arduamente, que os interessados fossem representados por elementos recrutados nos conselhos fiscais das autarquias.

Se empregados e empregadores não reconhecem auto-

TRIBUNA POLITICA

MURILO MELO FILHO

Um deputado no Catete

O DEPUTADO Croacy de Oliveira, da bancada do PTB gaúcho, teve anteriormente um sério incidente no Catete. Ia ele falar com o sr. Juscelino Kubitschek quando dois soldados da Polícia do Exército, hirtos, barraram o seu acesso pela escada central.

— "Por aqui, não!"
— "Eu sou deputado federal e preciso falar com o Presidente!"
— "Mas por aqui, não!"
— "Digam-me uma coisa: isto é um país ou é uma bagunça, onde se barra um deputado federal desta maneira?"
— "Por aqui, não entra!"

O sr. Croacy de Oliveira teve de utilizar-se de uma porta lateral e o incidente não teve maiores consequências, porque o sr. Oswaldo Penido interveio a tempo, desfazendo os equívocos. Mas o deputado, ontem, lhe escreveu uma carta, protestando contra a desfeita de que foi vítima.

O casamento

O GRANDE acontecimento político e social dos últimos meses foi o casamento, ontem, em São Paulo, de uma filha do sr. Horácio Laffer. A Câmara e o Senado praticamente se despoaram, pois foi grande o número de líderes políticos que o ex-ministro convidou. Dois deles, porém, estiveram ausentes: os srs. Armando Falcão (por gripe) e Juscelino Kubitschek (por motivos ignorados).

O SENHOR Juscelino Kubitschek não é, absolutamente, personagem do romance "Montanha" de Cyro dos Anjos. Entretanto, o romanceista atribuiu a Pedro Gabriel (mistura de

Jango x Jânio

MESMO do estrangeiro, onde se encontra, o sr. João Coullart recomendou em carta ao PTB que torpedeie, por todos os meios ao seu alcance, a emenda do deputado Antônio Horácio, que visa a prorrogar todos os atuais mandatos. Essa emenda daria ao atual governador de São Paulo mais dois anos de governo, o que o possibilitaria a sair dos Campos Elísios diretamente para a campanha da sucessão presidencial. E isto é que Jango não quer, pois acredita que Jânio seja o único candidato capaz de enfrentá-lo nas urnas.

Gaúcho típico

UM gaúcho típico está agora na Câmara. Trata-se de sr. João de Paulo, riacho homem das pampas, suplente da bancada do FRP do Rio Grande do Sul.

Média de vida

O SR. Hélio Cabal foi um dos bons deputados de que a Câmara se viu privada pelo azar das últimas eleições. Membro do Conselho Nacional de Economia, ele ali está realizando grandes estudos, análises e investigações. Uma das pesquisas que mais o impressionaram foi a de verificar a diminuição gradativa na média de vida do povo brasileiro.

E exemplifica: "Enquanto nos Estados Unidos essa média é de 68 anos e, na Suécia, de 72, — na Bahia é de 35".

JK no livro de Cyro dos Anjos

Francisco Campos, Benedito Valadarez e Gustavo Capanema) uma frase do atual presidente da República. Essa frase é dita quando Custódio (imaginário), protegido de Pedro Gabriel, tem de sair da

secretaria do Governo, demitido pelo velho candidato de Saltes: "Calmos juntos, mas voltaremos!"

Essa frase foi preferida pelo sr. Juscelino Kubitschek, ainda em 1945, quando o sr. Getúlio Vargas foi deposto. Cairam juntos e juntos voltaram: um depois do outro. E o sr. Cyro dos Anjos, como bom mineiro, não esqueceu da frase e do fato.

Vieira no páreo

O DEPUTADO Vieira de Melo revelou, antecorrem, num programa de televisão, que, se as circunstâncias o permitirem, será candidato a governador da Bahia.

"Não tenham dúvida: se me derem chance, estarei no páreo".

Uma frase

DO POETA Lúcio Ivo ao governador Jorge Lacerda: "Sua derrota seria a derrota da geração de 45".

Depoimento por partes

A ENTREVISTA que o ex-presidente Café Filho concedeu ao jornalista Pedro Gomes e que a "Manchete" publicará na sua edição de próxima semana refere-se apenas, ao 24 de agosto. A parte relativa ao 11 e ao 21 de novembro ficará por ajuar entrevista.

EMPREGADOS e empregadores não reconhecem auto-

O DEMÔNIO DO BRASIL

ENSINAM os demonólogos que assim como ignoramos um grande número de leis que regem o mundo físico, muito mais ainda desconhecemos as que regem a ordem espiritual e, notadamente, as do mundo demoníaco.

No entanto, nenhum deles têm dúvidas em afirmar que os demônios obedecem a leis rigorosas, que não podem transgredir. "Deus — escreve um dos mais sábios demonólogos modernos, o padre Nicolas Corte, autor de recente livro, "Satan, Ladrão e Vendedor" — Deus jamais abandonou o governo do mundo".

Pois, é o mesmo e moderno teólogo quem sustenta a teoria do "demônio de cada um", segundo a qual cada um de nós tem, ao lado do seu anjo guardião e a procura impedir a sua ação salvadora, um demônio pessoal e intransferível. Parte o sr. famoso autor de "Satan, Ladrão e Vendedor", de São Paulo (II Cor. XII, 7-10), onde o Apóstolo dos Gentes se refere às revelações que lhe foram dadas a conhecer e, para que não se orgulhasse delas, a "um aguilhão" em sua carne, "que é o anjo de Satanás, para o esbofetear".

E tanto na primitiva liturgia batismal, como nas "Catequeses Mistagógicas" de São Cirilo de Jerusalém, lá estão, como ainda em Santo Agostinho, notadamente em seu "Sermão para os sete escrutínios", a "tradição do Símbolo dos Apóstolos", lá estão, em todos esses santos padres primitivos, gregos e latinos, as referências fundamentais à expulsão do "demônio de cada um".

Contudo, como afirma ainda o padre Nicolas Corte, nunca foi pensamento da doutrina católica que os exorcismos do batismo pusessem um termo aos combates pessoais com o demônio; mas, sim, pusessem fim ao seu império, ou a seus direitos, estando-lhes reservada ainda uma função providencial determinada por Deus, para a salvação de cada pessoa humana.

Mas, se assim acontece com os indivíduos, cada um com seu demônio particular, em luta com o anjo guardião, não haverá também um demônio especial para cada nação?

o chefe supremo do governo dos Infernos, em oposição a Satã, chefe do partido do otimismo. Assim, para Wierus, o embaixador dos Infernos na França é Belphegor, o demônio das descobertas e dos engenhos suís, que aparece quase sempre com um corpo de mulher, com a boca aberta e daí, segundo Lelayer o seu nome, de "phelgor", "fenda", pela qual recebia as ofertas em alimentos dos moabitas, algumas vezes, resíduos da digestão, o que ele de fato muito o merecia.

O embaixador na Inglaterra, para a demonologia renascentista, é Mammon, o demônio da avarizia, e que, segundo Milton, foi quem primeiro induziu o homem a cavar a terra para esconder tesouros.

O embaixador na Rússia, segundo Wierus, é Bélial, "o mais dissoluto, mais libertino e mais vilado demônio dos Infernos". Mas, se tem a alma vil, a aparência é sedutora. Segundo Delanere, seu nome quer dizer "a própria desobediência, ou rebelião". O mesmo autor informa que, apesar de ter conhecido culto especial em Sodoma, onde era um demônio familiar, contudo, nunca lhe foi ali erigido altar. E em seu inventário da monarquia de Satã, Wierus lhe consagra um grande verbete, no qual, entre outras coisas, diz que foi criado logo após Lúifer, tendo sido também um dos primeiros a ser precipitado no Inferno; e que se apresenta sob a figura de um anjo resplandecente de beleza, gostando muito porém de condecorações, dignidades, favores, diplomas, e, sobretudo, de viajar, como um eterno cavaleiro da afável ronda. Sendo o pai da mentira e da restrição mental, Salomão o apressou numa garrafa juntamente com suas oitenta legiões de demônios.

Thamuz é o demônio da Península Ibérica, como embaixador plenipotenciário do Itamarati

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 22-818 (Rádio Interior) — End. Teleg. CARLACKRBA — Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente CARLOS LACERDA — Redator Responsável ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação JOAO DUARTE, filho — Secretário NILSON VIANA — Superintendente: ELFINIO REIS

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 150,00

VIA AEREA — com acréscimo de porte

EXTERIOR — sol consulta
Número do dia 2,50
Número atrasado 2,50

SUCURSAS

SAO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º e 8.º and. Tel.: 36-0973 — End. teleg.: LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 525, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sobre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Luiz Santa Cruz

Política Internacional

Consolidando a ditadura

FALANDO aos jornalistas durante uma recepção na Embaixada norte-americana de Manágua, o general Anastasio Somoza, indagado a respeito da sua candidatura às eleições presidenciais, declarou o seguinte: "Acontece que todos os estados 'pinchados', e não encontro quem possa competir comigo".

Esta declaração, em estilo brincalhão, na gíria dos jogadores de "base-ball", contém uma das mais sérias ameaças, pois, pelo que parece, a ditadura somozista vai-se fortalecendo de tal maneira, que se podem comparar à de Trujillo, que, no ano passado, completou um quarto de século.

Realmente, os partidos de oposição, na Nicarágua, não apresentaram — até hoje — nenhuma candidatura, ficando Somoza, desta maneira, candidato único, apoiado pelo partido governamental, que controla todas as autoridades, todas as instituições e todos os movimentos do pequeno país centro-americano.

Em quase três lustros de ditadura, Somoza conseguiu pulverizar a oposição de tal maneira que, no dia em que esta deve apresentar candidato às eleições presidenciais (mesmo candidato simbólico), este não pode ser encontrado. De um lado, o fenômeno se explica pela ação terrorista do governo de Somoza contra todos os círculos oposicionistas, de outro lado, os líderes políticos, capazes de enfrentar a ditadura, passaram longas temporadas nos cárceres,

não sendo ainda capazes de reiniciar nova luta, que teria como consequência novas perseguições.

De outro lado, o ditador vem fortalecendo a posição da sua família, firmando, desta maneira, a força da dinastia Somoza. Após o falecimento do coronel Carlos Vinasas, ex-chefe da força aérea, o filho do ditador, Anastasio Somoza Debayle (Tachito) foi nomeado para este alto cargo. Assim, o filho de Somoza acumula quatro importantes postos, pois já era chefe do Estado-Maior, chefe do Serviço Secreto e de Operações e diretor da Academia Militar.

S. B.

CHEPILOV QUER MORDAÇA PARA ADVERSÁRIOS

MOSCOW, 6 (AFP) — O sr. Dimitri Chepilov concedeu, ontem, as primeiras declarações aos representantes da imprensa ocidental em Moscou, desde sua nomeação para o posto de ministro do Exterior.

Uma entrevista realizou-se durante a recepção oferecida pelo Ministério do Exterior em honra do secretário geral das Nações Unidas, o sr. Dag Hammarskjöld e restituiu-se de caráter de uma verdadeira entrevista coletiva.

Depois de evocar o intercâmbio já realizado entre os Estados Unidos e a União Soviética nos planos político, social, econômico, técnico, científico e cultural, Chepilov prosseguiu: "Três amplos campos contribuíram para vencer todos os mal-entendidos. Estes são as primeiras e mais urgentes medidas que se deviam tomar."

"Devemos trabalhar juntos para fazer uma realidade. Então passaremos das palavras às ações. Considero, porém, indispensável para isso a necessidade de amadurecer antes da mais nada as propagandas da guerra fria."

"Acho que há já muito tempo não se podem imputar à imprensa soviética ataques gratuitos contra os Estados Unidos, mas na imprensa e no rádio americano, é um verdadeiro Niagara de mentiras e calúnias que se divulgam a nosso respeito."

"É preciso amadurecer esses elementos irresponsáveis. Mas devo constatar que tais vezes são cada vez menos numerosas. Desejamos que o sejam cada vez menos."



CHEPILOV

dadeira entrevista coletiva imprevista.

Compareceram à reunião todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Moscou.

Amável e sorridente, muito à vontade, Chepilov submeteu-se de bom grado, durante mais de meia hora, a todas as perguntas que lhe foram feitas.

Interrogado sobre as perspectivas das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos, disse o ministro: "O problema é por demais importante para que possa responder brevemente. Considero, porém, que nos últimos tempos, apareceram indícios que atestam a possibilidade real de um progresso para melhoria de nossas relações."

Greve dos argelinos na França

PARIS, 6 (U.P.) — Os trabalhadores argelinos declararam-se ontem, em greve, em toda a França, em sinal de solidariedade com a greve que seus compatriotas iniciaram na Argélia.

Em Lille, perto da fronteira belga, verificou-se uma escaramuça entre grevistas e a polícia, mas no resto do país o movimento se processou sem incidentes.

Nos grandes centros industriais do norte e leste da França, 80 a 85 por cento dos trabalhadores muçulmanos aderiram à greve.

Em Paris, a polícia deteve mais de 400 argelinos, dos quais vários grupos foram perseguidos nas ruas para pedir a seus compatriotas que interrompessem o trabalho.

As autoridades de Marselha informaram que quase todos os agitadores que intervieram na greve eram membros da "Frente de Libertação Nacional".

As indústrias mais atingidas foram as de aço, construção naval e automotiva.

Nas fábricas "Citroën", "Renault" e "Panhard", em Paris, os trabalhadores foram semiprejudicados em virtude do fato de que 80 por cento de seus operários são muçulmanos.

No Havre, Strasbourg, Marselha, Lyon, Mosela e Metz, de 75 a 80 por cento dos trabalhadores muçulmanos aderiram à greve.



BUENOS AIRES — O adido naval da Embaixada soviética na Argentina, capitão Alexandre D. Morosov, e sua mulher quando chegavam ao aeroporto de Ezeiza para abandonar o país. Como se sabe, Morosov foi declarado "persona non grata" pelo governo argentino e intimado a deixar o país no prazo de 48 horas. — (Foto U.P.)

Dramático apelo de uma mãe:

DEVOLVEI-ME MEU FILHO — ELE TEM APENAS 4 SEMANAS!

WESTBURY (Nova York), 6 (AFP) — "Sou a mãe de Peter Weinberger. Quem quer que seja, devolva-me meu filho!"

Esse apelo dramático de Beatrice Weinberger, que oito milhões de novatos queriam ouvir ontem à noite, não produziu o efeito esperado. A criança continua desaparecida e a polícia começa a duvidar de encontrá-la viva.

A sra. Weinberg não pôde ler o seu apelo até o fim. Seus ouvidos horrorizados ouviram sua voz, abafada pelas lágrimas, pronunciando algumas palavras incoerentes.

"Não posso — consegui finalmente dizer — não posso mais continuar."

Foi o detetive Edward Curran, um pouco menos emocionado que a infeliz mãe, quem leu as últimas frases do apelo:

"Acredito compreender que tendes necessidade de dinheiro. Estou pronta a fazer tudo para encontrar meu filho. Não penso senão em sua saúde. Ele tem apenas quatro semanas."

Exército peruano impediu golpe de Odría

NOVA YORK, 6 (UP) — O jornal "The New York Herald Tribune" revela hoje, um golpe para estabelecer uma Junta Militar sob sua direção, impedindo que tomasse posse o presidente eleito do país, o candidato conservador Manuel Prado.

Acrescenta o jornal que, felizmente, houve dentro do Exército um contragolpe, restabelecendo as perspectivas de uma mudança normal de governo.

Política Internacional

Mão de ferro para sufocar anticomunismo na Polônia

Ameaça o Governo os líderes nacionalistas — Diz o "Izvestia" que discursos de Dulles animaram os operários

BERLIM, 6 (UP) — Qualquer tentativa de levar a cabo um golpe contra-revolucionário na Polónia será sufocada com mão-de-ferro.

Esta foi a advertência feita, esta manhã, pelo governo comunista de Varsóvia, aos líderes anticomunistas poloneses.

CULPADO: DULLES — MOSCOW, 6 (UP) — O governo soviético e o Partido Comunista, culpam hoje, pelo "sangrento" levante de Poznan, os "infielmente" discursos do secretário de Estado americano, sr. Foster Dulles, e o dinheiro "subversivo" proporcionado pelo Congresso dos Estados Unidos.

O duplo ataque foi especialmente violento. Os Estados Unidos em geral, e Dulles em particular foram acusados de "responsabilidade oral" pelo sangue derramado em Poznan, e pelas "grosseiras falsificações" da situação mundial pós-stalinista. Ademais, advertiram os russos aos Estados Unidos, de que se estão entregando a um "perigoso engano" na sua apreciação dos efeitos da campanha contra Stalin.

O "Izvestia", órgão oficial do governo, disse que a revolta de Poznan, na semana passada, foi o resultado dos "infielmente" discursos de Dulles e da aprovação pelo Congresso americano, de 125 milhões de dólares para "subver-

Segundo a imprensa de Varsóvia, no mês de maio ocorreram centenas de incêndios no país. Acrescentam que no decorrer deste ano se verificaram 4.900 incêndios na Polónia e que 2.900 edifícios foram arrasados. 63 pessoas perderam a vida.

RECUSARAM O AUXÍLIO — WASHINGTON, 6 (UP) — O sr. Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, disse que essa dependência do governo norte-americano lamenta muito o fato de que o governo comunista da Polónia tenha recusado os alimentos gratuitos oferecidos pelos Estados Unidos ao povo polonês inclusive aos revoltosos de Poznan.

O sr. Lincoln White disse que o oferecimento foi formulado em vista dos "tradicionais laços de amizade entre os povos de ambos os países".

4900 INCÊNDIOS — BERLIM, 6 (UP) — A Polónia Comunista enfrenta hoje uma onda de incêndios intencionais. O regime comunista de Varsóvia, sob o constante ataque de dois grupos de guerrilheiros desde o fim da guerra, admitiu que incêndios misteriosos destruíram 4 aldeias. Ao mesmo tempo, os vermelhos acusam os guerrilheiros de causadores desses incêndios.

Para todos os fins...

ARMARIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estético Acabamento

EXPOSIÇÃO

Av. Gomes Freixo, 513

Tel. 43-3345

Rua B. Ribeiro, 416 e 703

Tel. 33-6433



CAIRO — Esta mulher nativa liderou os manifestantes que, neste trecho diante do Palácio da Presidência, aplaudiram Gamal Abdel-Nasser por sua eleição para presidente da República do Egito. — (Foto U.P.)

Aumenta a tensão jordanísaraelita

MAN, 6 (AFP) — Aumentou a tensão na fronteira jordanísaraelense quando uma patrulha israelense abriu fogo, ontem, sobre lavadores que trabalhavam em território jordanísa. Duas pessoas foram feridas.

Os israelenses, porém, foram forçados a retroceder ante o fogo que recebiam, como resposta, de uma patrulha das forças jordanísa de segurança.

O Conselho Supremo de Defesa da Jordânia reuniu-se sob a presidência do rei Hussein. Segundo o comunicado publicado após a reunião, o Conselho, após um exame da situação, tomou certo número de medidas para impedir toda agressão israelense contra território jordanísa.

GRAVE A SITUAÇÃO DA IMPRENSA DA COLÔMBIA

NOVA YORK, 6 (UP) — O sr. James G. Stahlman, presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, afirmou, em declaração distribuída hoje, que "a situação da imprensa colombiana é tão grave, que nos sentimos obrigados a denunciá-la publicamente".

Acrescenta o documento: "Os jornais conservadores e liberais independentes estão experimentando crescentes restrições econômicas e editoriais. Os censores cancelaram toda publicidade das repartições do governo no jornal 'Intermedio'".

Refere-se também à renúncia do governador da Província de Antioquia, general de Brigada Píoquinto Rengifo, dizendo que apenas a um jornal foi permitido publicar a notícia a 29 de junho.

Finalmente, diz a declaração do sr. Stahlman: "O 'Diário da Colômbia' publicou, há poucos dias, uma informação, dizendo que a Empresa Nacional de Publicações, do governo, terminou as negociações para a compra do 'Diário del Pacifico', de Cali. Isto, evidentemente, faz parte do plano do general Rojas Pinilla, para conquistar o controle, com os limitados recursos do Tesouro Nacional à sua disposição, dos principais diários do país".

Séria a situação provocada pela greve

PITTSBURG, 6 (UP) — Os mediadores gerais reuniram-se separadamente com representantes dos trabalhadores e dos patrões, por motivo da interrupção das negociações para solucionar a greve de aço, mas nenhuma das partes deu mostras de que serão reiniciadas as conversações.

O governo, por sua vez, ordenou o congelamento dos estoques de aço de certo tipo, para garantir a continuação, sem retardamento, da produção atômica e da defesa.

O Departamento do Comércio proibiu o embarque de certos tipos de aço a partir de hoje, os quais deverão ser enviados às indústrias que trabalham para a defesa na construção de aviões e projetos dirigidos, e nos programas de energia atômica.

Joseph F. Finnegan, diretor do grupo de mediadores federais, declarou depois da sessão realizada

da hoje, aqui, que se prolongou por todo o dia, que em princípios da próxima semana se reunirão com os dirigentes do sindicato dos trabalhadores do aço e com os representantes das três grandes firmas produtoras, mas que conta que estes reiniciem antes essas negociações.

Antes de regressar a Washington, Finnegan disse que necessitava de informes adicionais e, que "se for possível" convocará reuniões idênticas à de hoje. Finalmente, frisou que a situação é "séria".

A greve, que se já se encontra no sexto dia, paralisou 650.000 trabalhadores em aço, e os seus efeitos começam a ser sentidos em certas indústrias e em muitas que diminuíram os estoques nos depósitos.

Essa ajuda, friso Mora, será prestada pela Seção de Artes Plásticas da OEA, dirigida por José Gomes Sicre, de Cuba.

Mora apresentou essas sugestões a Robert Sinclair, homem de negócios britânico que reside na Argentina e se acha interessado em fomentar as belas artes.

Aí vem o livro de Gallindez

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O livro do professor Jesus de Gallindez intitulado "A Era de Trujillo" será posto à venda no próximo dia 15 de julho, segundo anunciou, hoje, o editor Alfonso Naranjo.

A "Editorial del Pacifico" imprimiu 20 mil exemplares da obra.

O Oeste esqueceu a Polónia

CHICAGO, 6 (AFP) — O general Thaddeus Bor-Komarovsky, que dirigiu a insurreição de Varsóvia em 1944, afirmou à imprensa que o levante de Poznan revela a "forte vontade de independência do povo polonês". Em resposta à pergunta de um jornalista, declarou que "ainda não chegou o momento de um levante geral na Polónia. Doutra parte, o general lamentou que 'o Oeste tenha esquecido completamente a Polónia', e pediu aos Estados Unidos fazerem pressão, nas Nações Unidas, sobre a URSS, para obter a libertação de seu país.

A O.E.A. e as Belas Artes

WASHINGTON, 6 (UP) — O secretário-geral da Organização de Estados Americanos (OEA), José Mora, disse hoje que os artistas latino-americanos devem aproveitar ao máximo a OEA, onde podem expor suas obras, e sugeriu que a organização pudesse ser útil para pro-

Twining não sabe se os russos desejam a paz

GETTYSBURG, 6 (AFP) — Na entrevista coletiva que concedeu depois de sua conversa com o presidente Eisenhower, o general Twining, chefe do Estado-Maior de Aeronáutica, declarou que sua recente visita oficial à União Soviética tinha sido "estritamente controlada", mas, ainda assim, "muito útil".

O general declarou-se "particularmente impressionado pela amizade que milhares de pessoas manifestaram para com os Estados Unidos nas ruas de Stalin-grado".

Afirmou, por outro lado, que por ocasião da festa da Aviação Soviética a que assistiu a 24 de junho, ficou impressionado com as manobras efetuadas pelos planejadores, os exercícios de paraquedismo e os vôos de demonstração efetuados por mulheres.

Em resposta a outras perguntas, o general declarou que "ignorava ainda se os líderes soviéticos desejavam sinceramente a paz".

O general repetiu que a União Soviética tinha "uma boa aviação militar" e que não se podia duvidar que "ela desenvolvesse enormes esforços para tornar-se uma grande nação industrial".

Como lhe perguntassem se uma visita à União Soviética dos outros chefes de Estado Maior americanos seria tão proveitosa quanto a sua, o general respondeu: "Tudo dependerá do que lhes for mostrado".

Em resposta a outras perguntas, o general declarou que "ignorava ainda se os líderes soviéticos desejavam sinceramente a paz".

Nova fórmula de creme de barbear para barbas mais BEM FEITAS e mais SUAVES

Ingredientes especiais amaciam as barbas fortes... preservam os óleos naturais da pele.

A nova e notável fórmula de Creme de Barbear Williams — baseada no Extrato de Lanolina exclusiva — lhe proporciona ambos os benefícios que Você deseja de um creme de barbear!

1.º — Você consegue barbas mais bem feitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com Extrato de Lanolina, amacia as barbas mais fortes... proporcionando barbas bem escovadas.

2.º — O barbear fica muito mais confortável. O Extrato de Lanolina exclusiva de Williams protege sua face... previne e ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Para barbas mais confortáveis e mais bem feitas — compre e use, ainda hoje, o novo Creme de barbear Williams!

Prato do dia em Roma: unidade de ação

ROMA, 6 (AFP) — Os srs. Palmiro Togliatti, secretário geral do Partido Comunista Italiano, e Pietro Nenni, secretário geral do Partido Socialista, tiveram uma conversa prolongada, durante um almoço oferecido pelo líder comunista ao líder socialista. Togliatti, que anunciou essa entrevista à imprensa, se recusou a revelar o seu objetivo.

Entretanto, segundo a imprensa romana, o tema principal do encontro entre os líderes dos dois partidos de extrema esquerda, teria sido a validade do pacto de "unidade de ação", ligando o PCI e o PSI, pacto cuja solidez, consoante certos meios políticos, teria sido abalada pelos recentes desenvolvimentos da política soviética.

Para a imprensa, não parece, pelo menos até agora, que as relações entre o PCI e o PSI tenham entrado numa fase crítica. Tratar-se-ia sobretudo de um período de clarificação das posições respectivas dos dois partidos, no âmbito da unidade de ação dos "movimentos operários".

Recorda-se, a respeito, que os contactos empreendidos há semanas, entre os secretários do PCI e do Partido Socialista Democrático Italiano, não tiveram resultados concretos. Os dois partidos socialistas italianos permaneceram, com efeito em suas respectivas posições: o PSI fiel ao pacto de "unidade de ação" com o PCI, e o PSDI ligado à fórmula de coligação democrática do centro, baseada na democracia-cristã.

Barandanaie quer mediar em Goa

LONDRES, 6 (United Press) — O "premier" Bomkorn Barandanaie, do Ceilão, prometeu a Liga dos Goanês de Londres que intervirá pacificamente numa tentativa de solucionar o problema do território de Goa, encravado na Índia e disputado por esse país e Portugal.

O sr. Barandanaie disse que nutre grande simpatia pelos goanês.

DR. S. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1261 — Tel.: 32-4551 — Tel.: 38-9445



COMPLO — Katmandu. Um complot para derrubar o governo de Nepal foi descoberto ontem.

LESTE X OESTE — Londres. Uma missão soviética de técnicos discutirá o programa de compras, submetido ao governo inglês por Kruchev e Bulganin.

ACIDENTE — Londres. O navio costarriquenho "Curmen", encalhou ao largo do porto de Worthington.

MORALISAÇÃO — Buenos Aires. O governo, por meio de decreto, declarou transferidos para o Estado, todos os bens do ex-partido peronista.

INUNDACOES — Karachi. As chuvas anuais provocaram um grave acidente de ônibus, em que morreram onze pessoas.

ASILO — Buenos Aires. O jornal socialista "Vanguardia", ataca a embaixada do Haiti por ter oferecido asilo aos chefes do levante peronista.

ONU — Paris. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, falou ao microfone da rádio-difusão soviética, para fazer uma exposição sobre o funcionamento da organização.

BRASIL NO EXTERIOR — Viena. Novo acordo de pagamentos entrou ontem em vigor entre o Brasil e a Áustria. Com isto, a Áustria adere ao "Clube de Haia".

NOMEAÇÃO — Genebra. Georges S. Rabinovich, foi nomeado diretor do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Monopólio estatal: Petróleo na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (UP) — O presidente do Comitê Nacional da União Cívica Radical, Arturo Frondizi, pronunciou-se categoricamente pela manutenção de um monopólio estatal absoluto sobre tudo que diz respeito à exploração e exportação do petróleo argentino.

Frondizi, considerado como provável candidato presidencial do radicalismo nas futuras eleições gerais, afirmou que a única coisa que "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" (organismo estatal encarregado da produção petrolífera) necessita do exterior são créditos para a aquisição de equipamentos, maquinarias e transportes.

Durante uma entrevista à imprensa sobre o problema do petróleo, Frondizi acrescentou que se deve rejeitar de plano, toda ingerência estrangeira em todos os aspectos da exploração petrolífera.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319 (Edifício "Jornal do Comércio") — Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente deste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo domingo, dia 8 de Julho de 1956, na Sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, situada na Praça 11 de Junho n.º 100 — Sobrado, cedida gentilmente pela sua DD. Diretoria, às 17 horas em 1.ª convocação ou às 18 horas em 2.ª convocação, — caso não haja número legal para a 1.ª — que será realizada com qualquer número de associados, com o seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de junho de 1956;

2.º — Resultado da campanha de sindicalização pedida pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 1956;

3.º — Aumento de mensalidade, e

4.º — Comunicação da Presidência relativamente à regularização das bancas de jornais e revistas perante a Prefeitura do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1956.

TURANO SANTO SALVATORE — 1.º Secretário

N.B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos do recibo de mensalidade do mês em curso.

Acontece todo dia

A polícia ainda não sabe

"JEZEBEL", a da buete Metrô, em Copacabana, desapareceu. Há muito tempo, Roberto Vieira Ferreira, da rua Barata Ribeiro, praticou de farmácia, vivia e adorava "Jezebel". Anteriormente os dois beberam muito, acabaram se estranhando. Ontem Roberto morreu. No Hospital Miguel Couto, a Polícia ainda não sabe, ao certo, se por engano ou por suicídio. Ainda não quer dizer positivamente se Roberto bebeu estricnina pensando que fosse bicarbonato (para curar a ressaca) ou se bebeu estricnina para valer mesmo, conscientemente.

"Jezebel" desde ontem está desaparecida. Nem dançou na buete "Metrô".

Dia cheio em Mangueira

GUILHERME Fernandes passava pela rua Visconde de Niterói, ouviu dois tiros e caiu: ferido no pescoço e na barriga, sem saber porquê.

O mecânico Sebastião Passos Teixeira estava lá em cima, perto do Posto de Mangueira. De repente sentiu o braço em brasa, e sangue correu assustado. Passos Teixeira estava com uma bala no braço. Também sem saber porquê.

José Damásio da Silva Filho, homem estimado e empregado no Colégio Militar, nascido, criado e vivido em Mangueira, estava com uma queimadura de bala no peito, e precisava dar um pulinho até a Assistência de Miter.

Tudo isso aconteceu ontem em Mangueira, a velha Mangueira que, há muito tempo, não tinha um dia tão cheio como o de ontem, tão parecido com aqueles da sua "bela época".

Operário morto
JOSÉ Salvador da Silva era operário, morreu hoje, no Pronto Socorro. Ontem à noite foi atropelado na saída do túnel do Pasmado, pelo carro 1-21-03.

Fratura no crânio.
O chofer do carro 1-21-03 apresentou-se à Polícia, e identificou-se deputado Lauro Carneiro. O amigo do chofer do carro também se apresentou à Polícia: deputado Milton Carneiro Loyola.

Falta de Polícia
MORADORES da rua 24 de Maio, próximo dos morros de Quilote e Sampaio, reclamam contra a falta de policiamento naquela local. Alegam os moradores que há muito tempo, não há policiamento na rua, nem se sucedendo os assaltos à mão armada a pacatos transeuntes. Por isso intermedie, solicitam Polícia para o local.

O menino viu tudo

UM menino foi o único espectador e a única testemunha. A muito custo, depois de tudo terminado, conseguiram que o menino falasse e contasse como foi. Carlos Antunes, o menino, ficou assustado e pálido um tempo enorme, depois de tudo e que assistiu, sozinho e quieto, um jipe parar à porta do Hospital Miguel Couto, e chofer sair nervoso, carregando nos braços a moça toda ensanguentada que ele deitou na escada e depois fugiu.

Carlinhos só gritou mesmo quando o jipe já estava longe. Quando os enfermeiros do Miguel Couto encontraram a moça (branca, de 25 anos, parece), ela já estava morta. Carlinhos, entretanto, conseguiu guardar uma coisa: não esqueceu do número da chapa do jipe: 3-24-72.

Hoje pela manhã, Iracema da Silva esteve no Miguel Couto. Perguntou se sabiam da sua companheira Abigail Ferreira, que mora com ela, em Marechal Hermes, e com ela também trabalhava no Leblon. Desde ontem, Abigail está desaparecida. A polícia acha que já sabe o nome da moça ensanguentada, que os enfermeiros do Miguel Couto encontraram, morta, ontem, na escada do Hospital.

Óleos combustíveis vão subir de preço

DENTRO de poucos dias, o óleo "Diesel" será aumentado em Cr\$ 185, por tonelada, devendo aumentar em Cr\$ 94, por tonelada, o óleo combustível. O Conselho Nacional do Petróleo aprovou, brevemente, nova estrutura de preços, com as majorações. Em parte, contribuirá para o encarecimento do produto a majoração, recente, nas taxas de captação (mais de Cr\$ 60 por tonelada).

Essas informações foram prestadas pelo sr. Mário Leão Ludolf, na última reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. O mesmo informante comunicou ao plenário que outros aumentos virão, sobre os produtos, devido

Portugal espera sua visita
Se ainda não conhece Portugal, ou há longos anos dele se ausentou, o sr. tem agora uma grande oportunidade de conhecer ou rever esse maravilhoso país. O MUNDO PORTUGUES continua sorteador mensalmente entre seus leitores. Viagens de ida e volta com 15 dias de estada na Capitania portuguesa, tudo completamente de graça. Leia os Donatários O MUNDO PORTUGUES coleciona os Cupões não publicados troque-os pelo Cupão numerado e Portugal ficará esperando sua visita.

Cia. de Seguros CONFIANÇA

FUNDADA HA 84 ANOS
Capital e reservas: Cr\$ 40.000.000,00
Faça da CONFIANÇA a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 33-4701
Diretoria **OCTAVIO FERREIRA NOVAL** — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
RENATO FERREIRA NOVAL — Diretor de Produção
SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)
Sucursal em S. PAULO:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 34 - 6.º andar — Sede própria
Telefones: 33-2218 e 45-6566

Pronto o inquérito sobre o 'acidente' com 'Rosa Branca'

Delegado não quer adiantar conclusões — A guarnição-fantasma da R. P.

ESTÁ concluído o inquérito em torno do "acidente" de que foi vítima, na madrugada de 11 de novembro, o motorista "Rosa Branca" (José Alcides), antigo chofer do general Mendes de Moraes e importante testemunha contra o ex-prefeito, no processo de Toneleros.

O delegado processante, sr. Mário Lucena, está redigindo o relatório. Não quis adiantar suas conclusões pessoais. Também não revelou se identificou (o que era fácil) a guarnição da R. P. que estava tentando prender "Rosa Branca", quando houve o "acidente".

Embora várias testemunhas tivessem mencionado a presença da R. P., com cuja guarnição, duas delas conversaram, o comando da Corporação negou qualquer diligência daquela natureza, executada pela sua gente.

Não é dona de casa suspeita
A PROPOSTA da reportagem publicada de 2 do corrente, sob o título "Comerciante de Acaí tem que viajar de lotação para falar no telefone", procurou a nossa redação.

Honorários Pontes, moradores no apartamento n.º 201 do Bloco "H-4" do Conjunto Residencial do IAPQ do Acaí, pedindo a reanulação do trecho "Casa Suspeita".

Dizem os que é inquilina do Instituto há 5 anos, que mora na rua "3" n.º 315 (de onde se mudou para o apartamento 201), tendo permanecido algum tempo, para tratamento de saúde, em Itajaí (rua "16", casa 28) e que não fala as informações dadas pelos moradores do Bloco "H-4" a seu respeito, pois é chapeleira na Chapeleira Damas.

Atribui as informações à vingança por parte da família que ocupou provisoriamente o apt. 201 que teve que ser despejada pela declarante, por meio do advogado dr. Hélio Pinheiro da Silva, conforme documento que exhibiu.

DAMY FALARÁ SOBRE MINÉRIOS
S. PAULO, 6 (Sucursal) — Volta o professor Marcelo Damy a falar ao povo sobre a importância dos minérios atômicos.

Hoje, na sede do PTB, fará uma palestra sobre "Os minérios atômicos e o futuro do Brasil".

Marcelo Damy é contra a exportação do tório e do urânio do Brasil, defendendo tese de que os minerais devem ser aproveitados para benefício do país.

Cartório do 2.º Ofício
AVELINO JOSE TAVARES
Tabelião e Escriba
Travessa São Mateus, 52 - Nilópolis
COMARCA DE NILÓPOLIS
EDITAL

Avelino José Tavares, oficial do Registro de Imóveis da 2.ª Circunscrição desta Comarca.

Faz público, ao presente, que FREITAS DE OLIVEIRA LEITE FREITAS, assistida de seu marido Manuel de Freitas, brasileiros, residentes na Av. Suburbana, 5366, Distrito Federal, depositaram em seu cartório na Travessa São Mateus, 52, nesta Cidade, de conformidade com o Decreto-lei n.º 48, de 10-1-1937, Memorial, planilha e necessários documentos referentes ao loteamento de uma área de terra, composta pelos lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Declaro, portanto, que os lotes n.ºs 23, 25 e 27 da Rua Dr. Manoel de Limitação à direita com a parte restante desmembrada do lote n.º 31 da mesma rua, pelo lado esquerdo com o lote n.º 29 da mesma rua, ambos de propriedade de Ernestina de Souza Dias ou sucessores e nos fundos, com uma área de 10.000 m.², C. de O. n.º 1.000, a qual foi dividida em 10 (dez) lotes, com diversas dimensões, tudo conforme plantas aprovadas pela Prefeitura Municipal de Nilópolis, pelos processos n.ºs 6194-55 e 1542-56, na forma estabelecida no § 1.º do Decreto n.º 1.375, de 15-1-1935.

Formando pequenos líderes o PC prepara a revolução

Relatório secreto das Forças Armadas denuncia os novos processos comunistas

DENUNCIANDO a existência de "cursos rápidos" ministrados pelo PCB para formação de pequenos líderes, no meio rural, um relatório organizado pelos serviços secretos das Forças Armadas revela tratar-se de moderno e eficiente processo de catequese humana para a revolução comunista, no Brasil.

O documento detém-se, particularmente, no exame da situação já existente no norte do Paraná, onde, segundo afirma, o Partido Comunista do Brasil estaria em condições de participar de um movimento armado mobilizando milhares de pessoas.

Por ser uma região nova, povoada de gente na sua maioria sem convicções políticas ou religiosas, aventureiros e descontentes emigrados de vários pontos do país, o norte do Paraná ofereceria melhor campo à penetração comunista do que qualquer outra, onde a população já estivesse amoldada ao sistema geral de vida brasileiro. Desse documento é o resumo que agora publicamos.

A ESPERA DE UMA PALAVRA
"Ribeiro" é o nome de guerra de Gregório Lourenço Bezerra, do "Comitê de Zona de Maringá" e responsável pela organização dos cursos. Administrativamente, pela função que ocupa, dentro do PCB "Ribeiro" está subordinado ao "Comitê Central do Partido", no Rio ao qual deve remeter os seus informes. No plano local entende-se com o "Comitê Regional de Londrina" que, depois do "Diretório de Curitiba", é um dos mais importantes do sul, reunindo na sua jurisdição as seguintes cidades:

Maringá, Jacarézinho, C. Azul, Tomazina, Arapongas, Apucarana, Cambé, Sertãozinho, Rolândia, Porecatu, Paranaguá, Mandaguari, Cambaí, Sengés — enfim, todas as cidades da região nova do norte do Paraná. Em algumas dessas cidades funcionam os chamados "Comitês Distritais", órgãos básicos para a penetração comunista no meio rural e que, adaptados às condições locais, orientam-se, mais ou menos dentro das mesmas regras das "células" das grandes cidades.

A tudo isso o Partido chama de "Organização de Base", para a realização de uma grande operação política de caráter revolucionário. Pelo que puderam os serviços secretos depreender da interpretação de correspondências interceptadas na região, os 35 mil habitantes de Maringá, por exemplo, poderão ser politizados de modo a fazerem tudo com um simples "palavra de ordem do Partido".

Ribeiro não teria, assim, uma função secundária, é considerado de grande relevância o seu papel pelo que ele pode representar para a segurança nacional: industrialização de pequenos líderes que funcionando ao mesmo tempo, na hora exata, como focos de agitação distribuídos estrategicamente, provocariam a revolução inevitável.

"RIBEIRO" ARTICULA
O trabalho de "Ribeiro" começou em princípios de 1955. Viajando por toda a região e reunindo-se nas cidades com pessoas de variadas profissões e categorias, ele foi lançando as bases da conspiração. No início, pareceu tratar-se de um movimento superficial, porque "Ribeiro" agia quase a descoberto. Mais tarde, porém, quando a agitação se agravou, veio a saber-se que "Ribeiro" assim procedia porque já levava o endereço certo e a pessoa certa a quem falar.

"TAREFAS" DE RECRUTAMENTO
As ordens de "Ribeiro" incluíam também instruções no sentido de ser feito um inquérito, através de debates provocados com habilidade, a fim de serem conhecidas as reais convicções ou tendências políticas das pessoas de mais destaque nas diversas localidades e que melhor pudessem influir sobre os destinos da maioria. Enquanto isso, através de promessas vantajosas, deviam ser recrutados jagunços mercenários e criminosos foragidos da Justiça, começando pelos seus chefes, por-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

NUMA CASA DESERTA
Completada esta primeira parte "Ribeiro" iniciou a instalação das escolas para a realização de "cursos rápidos" destinados a formar os pe-

que, segundo "Ribeiro", conquistado o chefe seria mais fácil convencer os seus comandados.

"Tarefas" especiais foram baixadas para que se recrutassem os peões tropeiros da região, "porque esses homens por não terem um pouco de fixidez podem levar, quando distraídos, as ordens do Partido a bom fim".

TEATROS E BOITES

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com: FIALDO RUSSI, MILTON MORAES, FERREIRA EUGENIO KUSNET, SERGIO BITTO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA HIAE, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

JARDEL
ROSE RONDELLI
esta em todas
ESTREIA DIA 13

Teatro de Variedades
DOMINGO - às 20 hs.
na TV- Rio - canal 13
na peça de
ACHILLE SAITTA
MULHERES FELAS

CIATONIA-CELI-AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI
HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
Está apresentando, todas as noites em
"ATRAÇÕES VARIADAS"
CARMEN BROWN
"Vênus de Bronze", famosa
bailarina norueguesa
MARTA GOULART
"El Círculo de Cuba"

3 MESES
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS
Quintas e domingos, vespertal às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS: 27-3122
Cia Comédias ANDRÉ VILLON-
MARIO BRASINI
APRESENTA
ALGUÉM FALOU DE AMOR?
atos de M. Brasini, com
VILLON, BRASINI e
TERESA AUSTREGESILIO
HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

4 MESES
ALDA
OS FILHOS DA BIRUTA
RIVAL
Hoje, às 21 horas — Amanhã, às 16, às 20 e 22 horas



Simone Signoret com Vera Clouzot no filme "As Diabólicas"

METRO
Dancando nas Nuvens
GENE KELLY
DAN DAILEY
CYD CHARISSE
DOLORES GRAY
MICHAEL KIDD

HOJE PALACIO ROXY MADRID
Afinal!
O MAIOR
SUBLIME ROMANCE
DE AMOR!
SUPPLICIO SAUDADE
HENRY KING

Auditorio Mesbla
HOJE As 21 horas
Martim Lutero
Um filme de Louis De Rochemont
"Avant Première"
Em benefício da
Fundação TUCKER

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTA UNIDOS apresentam
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(TAPAGE NOCTURNE), de Marc-Gilbert Sauvajon, com
tradução de LAURA SUAREZ - Direção de GRAÇA MELO
— Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO
Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar,
Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lidia Veni, Antônio
Viotor, Glória Cometh, Laura Simões, Lourdes Costa
e Geny França.
Diariamente, às 21,30 horas — Aos sábados, duas sessões
às 20 horas e às 22,15 horas
Vespertais, quintas, sábados e domingos

SÔMENTE 11 DIAS!
"FOLIAS DOS PATINS E DAS ÁGUAS DANÇANTES"
(Skating Vanities & Dancing Waters)
De regresso aos Estados Unidos, curta temporada no
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO — (Marscanzinho)
ESTREIA AMANHÃ, SÁBADO, AS 17 E 20,45 HORAS
INGRESSOS DESDE CR\$ 50,00

RÁDIO NORDESTE
TRIBUNA DO NORTE
Os veículos de maior penetração do Rio Grande do Norte
Representantes no Rio
RÁDIO NORDESTE — Reprenais — Av. Graça Aranha,
206-S/312 — Telefone 42-6204
TRIBUNA DO NORTE — Repreior Ltda. — Praça Floriano
19-S/41 — Telefone 22-2859
NATAL — R. G. DO NORTE.

CINEMA

ELY AZEREDO

A estreiar: "As Diabólicas"

"AS DIABÓLICAS", visto ligeiramente no Festival França Filmes, e um dos próximos lançamentos dessa companhia em exibição normal, é uma obra menor na filmografia de Henri-Georges Clouzot, o cineasta de "O Salário do Medo", "Crime em Paris" (Qual dos Orfèvres) e "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau). Menor, porque o argumento de Clouzot e Geronimi, sugerido por uma obra policial de Boileau e Narcejac ("Celle que n'était plus"), submete sua psicologia às contingências do thriller. Sua penúltima

Nos últimos tempos ("Ladrão de Casaca", "The Trouble with Harry") Hitchcock vem realizando um suspense predominantemente marcado pelo senso de humor, a ponto de "La-



drão de Casaca" (To Catch a Thief) ser mais uma comédia de costumes e double sens que um filme policial. Em uma das novas produções do mestre inglês, "The Man Who Knew Two

cena, convencional e trágica, de uma facilidade consciente, parece transmitir uma desculpa do realizador: "como vêem, tudo isso é brincadeira — eu posso fazer coisa muito melhor". Inocente ao extremo, Clouzot não parece muito orgulhoso em levar para casa o importante Prêmio Louis Delluc, ganho pelas "Diabólicas", impressionante ensaio no terreno de suspense, considerado por muitos um motivo incontestável para a defesa da obra de Alfred Hitchcock da sala de trono do gênero.

Much", encontraremos até Doris Day e números musicais — sintomas de complacência com a bilheteria, que se evidencia também numa atividade excessiva e heterogênea. Hitchcock tem filmes de melhor construção cinematográfica, de mais rigorosa tessitura dramática, mas dificilmente submeteria a platéia a dominação tão trágica quanto a de "As Diabólicas".

O ponto de partida é o acúmulo de mulher (Vera Clouzot) e amante (Simone Signoret) para eliminação do marido, o sádico Michel (Paul Meurisse). Quando o pavor começa a assolar, o espectador tem certeza de que a qualquer momento acontecerá o inevitável, e sua compaixão se concentra em Vera, que sofre do coração e não aceita o plano sem o permanente incentivo de Simone. Além de negar ao espectador qualquer possibilidade de adivinhar as surpresas do final, ou, pelo menos, a Surpresa número um, Clouzot estende e mantém estendidos os nervos de todos com uma expectativa que praticamente começa com o filme, sem rodeios. A carga nervosa se acumula de cena para cena — cada uma funcionando como efeito de tensão anterior e preparação para a próxima —, a ponto de induzir a platéia ao desejo de um fim rápido, para tranquilidade sua e dos personagens.

Como em seqüências de "O Salário do Medo", o realismo intrusivo no thriller produz um impacto físico que agita nervosamente ou imobiliza o espectador em sua poltrona. Tentando uma definição, concluímos comparando "As Diabólicas" a um exercício de angústia, uma iniciação aos prazeres do masoquismo ao preço de Cr\$ 13,00, propiciado pela sensibilidade desenfreada para os aspectos sádicos e cruéis da condição humana. Seria uma ameaça terrível, se não fosse uma despedida trágica, e a aparição de "segunda fantasia" comunicada pelo menino Michel (Yves-Marie Maurin), quando, parecendo recomendar, o filme termina entre o humor de "O Dia da Moeda" e o pesadelo de "Na Solidão da Noite" (Dead of Night).

PROGRAMA DO CENTRO DE CULTURA CINEMATOGRAFICA

PARA segunda-feira: "A Sombra que Passa" (Death takes a Holiday), de 1934, com Fredric March, dirigido por Mitchell Leisen. Baseado na peça de Maxwell Anderson. Produção Paramount. Complemento: "Imagens de Debussy", de Jean Mitry. No auditorio Mesbla, às 20,30.

O CCC comunica aos interessados que terá um quadro social limitado. Ainda há algumas vagas, e as inscrições podem ser feitas na rua México, 74, sala 605.

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TANTO CALOR E TANTA FÚRIA!
JAMES DEAN
JULIE HARRIS
RAYMOND MASSEY

VIDAS AMARGAS
ELIA KATZAN — JOHN STEINBECK
AZTECA CARUSO
PAX PATHE
SAO JOSE IMPERATOR
COLISEU SAO PEDRO

Cinema na Sociedade Teatro de Arte
SEXTA-FEIRA, 13, à meia-noite, no Art Palácio, a Sociedade Teatro de Arte exibirá em pré-estrela, para sócios e convidados, "Casanova, o Amante Sublime" (Le Aventure di Giacomo Casanova). É um filme em "Eastman Color", interpretado por Gabriele Ferzetti, Marina Vlady, Corine Calvet, Nádia Gray, Mara Lane, Irene Gaillet, e com a participação especial do corpo de baile do Teatro da Ópera de Roma.

FRANCESAS
"O BALÃO Vermelho", de Albert Lamorisse (prêmio de curta metragem em Cannes), deverá correr o Brasil como complemento de "Se Todos os Homens do Mundo..." de Christian-Jaque. Ambos serão vistos dentro de poucos dias, na pré-estrela em benefício da ABL.

* Chega domingo o sr. Cravenne, diretor da Unifranco Film, órgão divulgador de cinema francês além-fronteiras. A França Filmes projeta o lançamento de "Se Todos os Homens do Mundo..." simultaneamente em oito capitais brasileiras, obtendo para divulgação a cooperação dos rádio-amadores do país. Só ano que vem, naturalmente. O filme, de inspiração pacifista, conta como a tripulação de um navio é salva da morte mediante colaboração de homens de vários países, convocados pelos rádioamadores.



A ESTREIA MUSICAL de hoje é "Dancando nas Nuvens" (It's Always Fair Weather), com Gene Kelly, Dan Dailey, Cyd Charisse e Dolores Gray (emigrada da Broadway). É um "cinemascope" em "Eastman Color", produzido pelo inteligente Arthur Freed e dirigido pela dupla de "Um Dia em Nova York" e "Cantando na Chuva", Gene Kelly e Stanley Donen. Produção Metro. Na foto: Michael Kidd, o notável coreógrafo de "Eles e Elas", aqui apenas como dançarino; Dailey e Kelly.

Ari não quer ser utilitário

"DEIXEI as 'Emissoras Associadas' para não me transformar em móveis e utensílios", depois de 18 anos de atividade artística — disse a TRIBUNA DA IMPRENSA o compositor Ari Barroso.

"Foi uma desconsideração, a ordem de transmitir um jogo de futebol, entre os quadros mistos do Vasco da Gama e do Taubaté". Há algum tempo, Ari desistiu de uma questão contra Rádio e a TV Tupi. Agora, julgando a ordem um indicio de que sua folha de serviço nada mais valia, resolveu pedir demissão.

Ari ainda não tem planos para o futuro. Sobre o seu ingresso na Rádio Nacional disse não haver nada de positivo. Ao contrário do que se vem noticiando, não é sua intenção transferir-se para São Paulo.

Tentando descansar durante algum tempo, só depois cuidarei de estudar as propostas que por ventura receba.

Num ponto é radical: abandonando definitivamente as irradiações esportivas.

"QUEM SABE, SABE" — "É verdade que tenho recebido cerca de Cr\$ 30 mil pela divulgação da música "Quem Sabe, Sabe". Porém, recebi-os não sobre autoria, mas pela divulgação através de meus programas.

Terminou reafirmando não ser co-autor da música, que é de autoria de Joel de Almeida (J. Sandoval) e Carvalhinho, e dizendo: "Atualmente música carnavalesca é como mercadoria, precisa estar na prateleira para sair".

Essa incorporação é feita também para efeitos de aquisição de terrenos ou prédios, anuidades escolares e hospitalares, fiança para aluguel de casa e de outros encargos a que esteja obrigado o servidor público, devendo ser os respectivos descontos averbados em folha de vencimentos e sob consignação.

O projeto vai agora ao Senado.

Segunda audição do Conjunto Coral da Penitenciária do Rio de Janeiro

RÁDIO ELADORADO
ZYX — 22 550 kc/s
SÁBADO
Das 20,30 às 21 horas

Com a reprodução das seguintes principais peças da Audição Especial do dia 30 de junho, para atender a pedidos:

- Baixa do Sapateiro
- Preço ao Vento
- Índia
- Canção do Gaúcho
- Chua-Chua
- Vespéral
- Zum-Zum

"Se todos os homens do mundo..."

JÁ são conhecidos os pontos de convites para a pré-estrela de "Se todos os homens do mundo..." de Christian-Jaque, em benefício da Associação Brasileira de Imprensa: cinemas São Luis (Largo do Machado) e Roxy (Copacabana); ABI, rua Araújo Porto Alegre, 71, 7.º andar; Maison de France, av. Presidente Antônio Carlos, 55, 4.º andar; França Filmes do Brasil (distribuidora do filme), rua Santa Lucia, 799, 15.º andar.

Martine Carol e Christian-Jaque, o famoso casal que chega ao Rio dia nove, estarão presentes à pré-estrela organizada pela ABI e Unifranco. Como complemento, será exibido "O Balão Vermelho", de Albert Lamorisse, primeiro prêmio de curta metragem no último Festival de Cannes. A sessão será, talvez, no dia 13, às 20,30, no São Luis.

Como em seqüências de "O Salário do Medo", o realismo intrusivo no thriller produz um impacto físico que agita nervosamente ou imobiliza o espectador em sua poltrona. Tentando uma definição, concluímos comparando "As Diabólicas" a um exercício de angústia, uma iniciação aos prazeres do masoquismo ao preço de Cr\$ 13,00, propiciado pela sensibilidade desenfreada para os aspectos sádicos e cruéis da condição humana. Seria uma ameaça terrível, se não fosse uma despedida trágica, e a aparição de "segunda fantasia" comunicada pelo menino Michel (Yves-Marie Maurin), quando, parecendo recomendar, o filme termina entre o humor de "O Dia da Moeda" e o pesadelo de "Na Solidão da Noite" (Dead of Night).

PROGRAMA DO CENTRO DE CULTURA CINEMATOGRAFICA

PARA segunda-feira: "A Sombra que Passa" (Death takes a Holiday), de 1934, com Fredric March, dirigido por Mitchell Leisen. Baseado na peça de Maxwell Anderson. Produção Paramount. Complemento: "Imagens de Debussy", de Jean Mitry. No auditorio Mesbla, às 20,30.

O CCC comunica aos interessados que terá um quadro social limitado. Ainda há algumas vagas, e as inscrições podem ser feitas na rua México, 74, sala 605.

BRASIL EM MARCHA



ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Fragmentos do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico.

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO BRASIL EM MARCHA

HOJE às 22,05 hs. na Rádio Tupi (1.280 kcs)

Obra das Companhias Associadas Light



Prefeito e vereador acusam-se em Niterói

"Tem interesses inconfessáveis", diz o vereador; "foi coagido pelo clamor popular a assinar a minha mensagem", diz o Prefeito — Segunda-feira a sanção da lei de aumento dos "barnabês" municipais — Trabalhadores lutarão pelo salário-mínimo de Cr\$ 4 mil

O PREFEITO Alberto Fortes assinou coagido a mensagem de aumento do funcionalismo municipal. Era seu intuito apresentar emendas, mas verificou que corriam um grande perigo. Um pretexto qualquer viria ao encontro dos interesses inconfessáveis do prefeito — declarou, ontem à TRIBUNA, o vereador Zélio Coutinho, que acrescentou:



O prefeito Alberto Fortes espera sanção da lei de aumento segunda-feira

reador, o prefeito Alberto Fortes afirmou: "Ele é que foi coagido pelo clamor do povo a aprovar a minha mensagem. Ao conceder o aumento o fiz com a maior espontaneidade possível. Não faço nada sem ser espontâneo". Acrescentou: "Sinto-me satisfeito com a aprovação unânime da minha mensagem pela Câmara dos Vereadores. Não aumentei impostos e agi dentro das possibilidades da Prefeitura. Espero sanção da lei do aumento na próxima segunda-feira, às 16,30 horas".

O sr. Alberto Fortes ignora o movimento que os "barnabês" municipais estão fazendo para oferecer-lhe uma caneta de ouro. Por fim, agradeceu a colaboração da TRIBUNA, em noticiar os fatos de sua administração.

A principal arma dos "barnabês"

A VAIA foi a principal arma dos funcionários municipais para conseguirem a aprovação imediata do aumento pela Câmara de Niterói.

Diversos vereadores deixaram de apresentar emendas quando viram que a multidão, postada em frente à Câmara, reagiria com a vaia.

Foram ouvidos entre outros os vereadores Adílio Neves Dutra, Afonso Celso e Hermenegildo Franco. Depois da votação, porém, todos receberam aplausos. O vereador Adílio Dutra não foi bem compreendido. Depois de deixar a tribuna, procurou o seu colega Afonso Celso e, a muito custo, convenceu-o a retirar a emenda que beneficiava o Hospital Antônio Pedro. O sr. Moacir Ribeiro, que antes de começar a sessão, afirmava que não abriria mão do direito de apresentar emenda, acabou por desistir.

O sr. José Ramos, presidente da Comissão de Finanças, inteligentemente, foi o último a falar. Levou os pareceres (favoráveis) das comissões técnicas. Enquanto os debates se processavam, ele andava pelo plenário, incentivando os oradores com numerosos "muito bem".

O sr. Zélio Coutinho foi o mais aplaudido, apesar de querer também apresentar emendas. Deu-se ao luxo de ir à sessão e acenar para a multidão.

Para a maioria dos vereadores, a presidente da Casa, sr. Enda Cruz, laborou um tanto. Ela havia prometido a aprovação do aumento para o dia 4. "O que nem todos os presidentes conseguem, ele conseguiu", disseram-nos.

Sucessão

A UDN do Estado do Rio pretende lançar candidato próprio à sucessão do sr. Miguel Couto. Nesse sentido já se articula um movimento pela candidatura do sr. Saragamo Pinheiro, que receberia o apoio dos rurais fluminenses.

Até o momento existem quatro políticos que pretendem chegar ao Palácio do Ingá. São eles: Amaral Fátima, pelo PSD; Roberto Silveira, pelo PTB; Celso Paganha, pelo PSP; e Saragamo Pinheiro, pela UDN.

Aposentadoria aos 70 anos de idade

DURANTE a homenagem que recebeu ontem por motivo de sua ascensão ao Tribunal de Justiça, o juiz Pacheco de Faria, em discurso, condenou a aposentadoria dos desembargadores antes de atingirem a completude dos 70 anos de idade. Na sua opinião, tal critério onera o Estado. Garantiu que ficaria no Tribunal até os 70 anos.

O governador Miguel Couto compareceu e foi saudado pelo sr. Tobias Machado que levantou um brinde. O deputado Saragamo Pinheiro falou em nome dos advogados fluminenses.

Congratularam-se com o jornalista

Porque tem sido um defensor do patrimônio histórico de Niterói, chamando a atenção do governo para os monumentos do Estado, através de sua crônica diária no "Diário de Comércio", o jornalista Divaldo de Aguiar Lopes vai receber um ofício de congratulação da Câmara Municipal.

O vereador Adílio Dutra Neves, ao apresentar requerimento de congratulações com o jornalista, declarou que as coisas históricas niteroienses não muitas vezes relegadas a plano secundário pela inércia do governo.

Querem acabar com a praça de Caxias

O município de Caxias, que já é pobre em praça, está ameaçado de ficar sem mais uma. O prefeito Francisco Corrêa abriu concorrência para que sejam construídas na praça de Caxias diversas casas comerciais. A população é contra e até na Assembleia Legislativa o fato já foi ventilado.

Segundo informações que recebemos, a concorrência seria fraudulenta, havendo no Fórum de Caxias um processo referente ao caso. São feitas também acusações pessoais ao prefeito que teria nascido em Portugal e enriquecido no exercício de suas atuais funções.

O Estado do Rio no campeonato de volei

Sem receber qualquer auxílio do governo e com o grupo mais numeroso entre os demais concorrentes, a Federação Fluminense de Desportos concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Voleibol e Tênis, que terá início amanhã, em Belo Horizonte. Demorei atletas representando o Estado.

O campeonato durará uma semana e as despesas correrão por conta da Federação. Participarão atletas de ambos os sexos. Quem prestou essas declarações à TRIBUNA foi o sr. Jarde Nogueira, secretário da Federação, que elogiou o trabalho do presidente José Ramos de Freitas.

De Celso a Miguel

O prefeito de Belo Horizonte, sr. Celso Melo de Azevedo, gostou das declarações de Miguel Couto sobre a reforma constitucional. Por isso, mandou ao governador uma mensagem de congratulações. "A autorização vos de V. Exa. vem juntar-se ao coro das reivindicações nacionais em favor de novos critérios discriminatórios na divisão das rendas públicas", diz o pretexto. E acrescenta: "Muito embora possamos divergir quanto aos termos em que uma nova divisão de rendas deve ser colocada, é bem certo que estamos juntos quando V. Exa. destaca a situação de pobreza que os atuais dispositivos criaram para os municípios".

Benevide nas informações

O presidente da Assembleia Legislativa, sr. Rubens Farias, mandou um ofício ao governador, agradecendo as medidas tomadas para que os secretários de Estado prestem com a máxima brevidade as informações pedidas pelos deputados.

O governador atendeu a um requerimento apresentado pelo sr. Rodrigues de Oliveira que pede aquelas providências:

Rodada de uísque

Uma rodada de uísque é o que os amigos do deputado Vasconcelos Torres, querem oferecer-lhe como homenagem pelo lançamento do seu novo livro "Oliveira Viana — sua vida e sua posição nos estudos brasileiros de sociologia".

O livro está circulando desde ontem. Foi editado pela Livraria Freitas Bastos.

O sr. Vasconcelos Torres é membro da Academia Fluminense de Letras e foi professor de Sociologia da Escola do Estado-Maior do Exército.

Leite para o morro da Penha

Gente que mora no morro da Penha, na Ponta da Areia, não bebe leite. Por isso, o vereador Jorge de Almeida quer que o governo dê facilidades à população pobre do morro. Apresentou, ontem, na Câmara, um requerimento pedindo os bons ofícios da Secretaria de Agricultura para a instalação de um Posto de venda de leite, na rua Barão de Mauá.

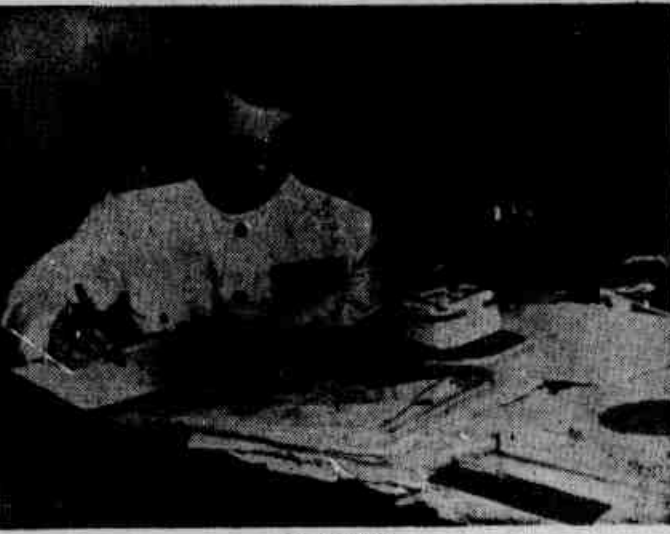
PENIDO PARA MINISTRO ENQUANTO SUZANO FALA

Kubitschek tenta trazer a Marinha para a sua órbita — A flotilha de contratorpedeiros se prepara para o combate

O ALMIRANTE Paulo Penido é o mais forte candidato à substituição do almirante Antônio Alves Câmara no posto de ministro da Marinha.

O estado de saúde do almirante Câmara não permite que ele seja submetido a emoções fortes, coisa que acontecerá, inevitavelmente, na Marinha, na situação político-militar atual. Convém recordar que o almirante Câmara sofreu uma crise cardíaca depois do almoço que ofereceu, em nome da Marinha, ao sr. Juscelino Kubitschek, e no qual ficaram vários numerosos lugares destinados a almirantes.

Por outro lado, a substituição do almirante Câmara, que tem dado apoio às posições assumidas pelo general Henrique Teixeira Lott, até agora, é considerada, nos meios ligados ao Palácio do Catete, mais um passo de JK no sentido de assumir, efetivamente, o governo, com a redução do chamado Grupo de Novembro.



SUZANO Combate em segredo

tentativa de pacificação da classe, com Juscelino mas contra Lott.

O DISCURSO

Enquanto se discute a nomeação do almirante Penido, um discurso proferido pelo almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, a bordo de um contratorpedeiro, é motivo de especulação para toda a Marinha.

Suzano, que é comandante da flotilha de contratorpedeiros, falou aos seus comandados, oficiais, suboficiais e praças, a bordo do "Bertioga". A sua alocução foi transmitida, simultaneamente, pelos sistemas de fono-

noclamos de todos os navios da flotilha.

Disse Suzano que a flotilha precisa se preparar para 12 dias de ação. Se possível, será utilizado um navio "tender", para aumentar o raio de ação da flotilha. Disse, ainda, que a Marinha tem que defender o povo e, sobretudo, os representantes do povo. Falou muito em povo e terminou, em tom dramático, dizendo que queria os navios prontos, imediatamente, para o combate.

E, frisou: — "Para o combate".

Que combate será esse, ninguém sabe, anão ser Suzano ou seus chefes, os almirantes Renato Quilhoel, chefe do Estado-Maior da Armada, e Câmara, ministro.

Convém recordar, também, que foi Suzano quem, na Marinha, apoiou o Movimento Militar Constitucionalista (MMLC), que preparou os golpes de Lott.

Foi ele, ainda, quem levou o almirante Câmara a apoiar todas as atitudes de Lott, de novembro até agora.

Ajuda teu irmão, vítima do incêndio do morro do Peru

Distribuição de roupas e sapatos na quarta-feira

Obras paradas por falta de material

SERÃO distribuídas, na próxima quarta-feira, todas as roupas e calçados recebidos pelas Obras Sociais de Santa Margarida. Maria, executora da Campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo em benefício das vítimas do incêndio do morro do Peru.

Cada família desabrigada receberá roupa suficiente para seu uso. Assim, as 250 vítimas do incêndio recuperarão a roupa que o fogo destruiu. Já foram distribuídos cobertores, algumas peças de roupa e sapatos para todos. A distribuição de quarta-feira será a última e a mais farta.

RECONSTRUÇÃO

Porque faltou madeira e porque ainda não se conseguiu o zinco necessário, as obras de reconstrução dos barracos fo-

ram interrompidas. Ainda esta semana, porém, elas prosseguirão e dentro de alguns dias as famílias desabrigadas já terão novos barracos.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

As Obras Sociais de Santa Margarida Maria continuam recebendo móveis e utensílios domésticos para as vítimas do incêndio. Os doativos devem ser enviados para a sede das Obras, rua Fonte da Saudade, 31, telefone 26-9420, no Jardim Botânico.

AEROVIÁRIOS DISPOSTOS A IR À GREVE

Pedem 50% de aumento — O Sindicato dos Empregados no Comércio cria cargos de delegado sindical — Trabalhadores em perfumarias aceitam proposta patronal

PROTESTANDO contra as empresas de transportes aéreos que apresentaram propostas de acordo em separado reuniram-se, ontem, em assembleia geral, os aeroviários, para dar apoio aos aeronautas e pilotos, na decisão de abandonar o trabalho e ir à greve, caso não consigam o aumento de salários na base de 50%.

Alguns dos aeroviários que a pericia contábil para análise da situação das empresas, ordenada pelo Tribunal de Justiça do Trabalho, foi obstruída pelos empregadores.

MANTIDA A FRENTE

A assembleia autorizou a diretoria a prosseguir nas negociações para conquista do aumento, além de prestigiar e manter a frente unitária, de todos os sindicatos de transportes aéreos.

Deliberaram mais constituir-se em assembleia permanente com a reunião diária de todos os delegados e ativistas do movimento; criar um corpo auxiliar de relações públicas entre os participantes da frente unitária; e reivindicar a readmissão, pelas empresas, dos comandantes Arruda e Brás, além do aeroviário Nestor Silva, demitidos por atuações de interesse sindical.

Os trabalhadores em transportes aéreos pediram a convocação de uma assembleia geral extraordinária, para breve, para solucionar definitivamente, o seu caso.

COMERCIARIOS

Para estabelecer maior contato com os comerciantes, esclarecer-lhes para o fiel cumprimento de seus deveres e resguardar seus direitos assegurados pela legislação trabalhista e previdenciária, o Sindicato dos Empregados no Comércio no Rio de Janeiro, criou o cargo de delegado sindical, dentro das firmas comerciais.

A reunião dos delegados sindicais com o sr. Jaime da Silva Corrêa, presidente do BEC, foi realizada a 27 de junho último.

Compareceram cerca de 40 delegados sindicais, representantes das mais importantes firmas do Rio, merecendo sua atenção as novas tabelas de salário-mínimo, a aposentadoria com vencimentos integrais, o reimplantamento do feriado de 30 de outubro, os atuais descontos para os Institutos de Previdência, além da revisão da Consolidação da Lei do Trabalho.

PERFUMARIAS

Os trabalhadores em perfumarias concordaram com a proposta dos empregadores na base de 25% de aumento até o máximo de Cr\$ 2 mil, sobre os salários resultantes do acordo de janeiro de 1955, a partir de 1.º de julho corrente. Se, decorridos 12 meses, o aumento do



Como os aeronautas e pilotos, os aeroviários reivindicam 50% de aumento. Se os empregadores não chegarem a um acordo irão à greve

Se o freguês não vai ao bar, o bar vai ao freguês

O "barmóvel" de "seu" Pereira que funciona em Caxias — Vende tudo quanto vendem os botequins — Proibido no Rio — Boa frequência

Reportagem de NYLSON PEIXOTO
Foto de RONALDO THEOBALD

O SR. Joel Pereira, de Caxias, não espera que os fregueses vão ao seu bar: leva o bar até os fregueses. Funciona, geralmente, perto da estação, à direita da praça S. Luis, em frente de uma mercearia. Seu bar é um automóvel. Um "barmóvel", como ele mesmo diz.

Tudo o que existe num botequim comum é encontrado no do sr. Pereira: café, refrigerantes, sanduíches, pastéis, empadas, cachorro-quente, sorvete, cerveja, além da célebre "batida à Pereira".

PEREIRA E FOGAO Pereira comprou o "barmóvel" em São Paulo, há mais de dois anos. Montado lá, pelo proprietário, é o único do Rio. Sua chapa é Duque de Caxias, 1-93-61.

É um carro de tipo europeu. A carroceria é fechada dos lados com balcões de alumínio e aberta na frente, a fim

de facilitar a visão de quem o dirige. No interior, na parte de trás, há uma geladeira elétrica e uma sorveteira.



Aníbal Gonçalves Guerra, o "braço direito" de "seu" Pereira, aciona o "barmóvel". A frente do volante, ficam os cachorros-quentes e os pastéis



O "Bar do Pereira" é um misto de automóvel e bar. Ali se encontra tudo o que se vende em botequim. Quem quiser pastéis, empadas, cachorro-quente, bebidas, café, é só ir ao bar do Pereira. O tratamento é especial

acionadas por uma bateria. Na frente, um fogão "Ultra-Gás" de quatro bocas, uma churrasqueira, uma máquina de fazer pastéis e uma cafeteira elétrica.

Pereira trabalha com todo o tipo de bebida, da cachaca ao champagne. Seus pastéis e empadas e cachorros-quentes são apreciados por todos os fregueses. O problema da água, que tanto afligiu o comerciante, foi resolvido com a colocação de uma caixa d'água, especialmente fabricada, na parte de cima do carro. Comporta cinquenta litros.

Toda vez que Pereira para em qualquer local, há grande aglomeração em torno do seu negócio. Servida a freguesia, o proprietário liga o motor do carro e vai apressar em outro local as suas mercadorias.

NAO É PERMITIDO

Pereira trabalha quase sempre com dois empregados. Um fica no interior do bar, para vender e dirigir. Outro leva as encomendas, pois são muitas as pessoas que não saem de casa para as compras. O carro para na porta. A freguesia, da janela, faz o pedido e o empregado leva-lhe a mercadoria.

Aníbal Gonçalves Guerra, ajudante de Pereira, que com ele trabalha há quatro meses, disse ao repórter que no verão, as vendas são maiores: quase sempre, uns Cr\$ 2 mil por dia. No inverno, caem bastante. Disse também que não sabe a razão por que, no Distrito Federal, não permitem o licenciamento nem o estacionamento do veículo.

— "Não é justo. É mais asseado do que certos botequins de primeira, que vejo por aí".

FREQUENCIA

Enquanto o repórter colhe dados, umas vinte pessoas compram no "Bar do Pereira". Dona Emerenciana dos Anjos, que ali fora comprar meia dúzia de pastéis, meio quilo de açúcar e um pacote de café para o lanche, diz: — "Moço, o senhor, que é repórter, deve ajudar seu Pereira. Eu, como muitas senhoras, não gosto de entrar em bares e botequins, por causa da péssima frequência. No "Bar do Pereira", é diferente. As senhoras que não toleram entrar em botequins são suas principais freguesas. Outra coisa: aqui, tudo é mais barato".

Estudantes e prefeito falarão hoje de ônibus

O PREFEITO Negrão de Lima receberá, hoje, às 17 horas, os líderes estudantis, para um debate em torno do aumento das passagens dos ônibus. Ontem, os estudantes estiveram no Guanabara, para um encontro com o Prefeito, mas este não pôde recebê-los, por estar em conferência com os vereadores, discutindo o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

Tito, Nasser e Nehru tentam organizar terceira força

CAIRO, 6 (AFP) — O coronel Nasser, presidente da República Egípcia, deixará o Egito com destino à Iugoslávia dia 12 de julho. A conferência entre o presidente Nasser, o presidente Tito e o sr. Nehru, começará no mesmo dia e durará três dias. Terminada a reunião, um comunicado será divulgado.

A diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, representada pelos srs. Francisco Alves, Mário dos Santos e outros, também esteve no Guanabara para tratar do aumento.

Como o Prefeito nada tenha decidido a respeito do memorial entregue anteriormente, em que as empresas pedem o aumento de 45% no preço das tarifas, decidiram os donos das empresas iniciar imediatamente uma campanha de esclarecimentos, para provar que o aumento não é absurdo, como dizem os estudantes.

ESCLARECIMENTOS

A campanha dos empresários tentará provar que, enquanto se

Um figurino da Princesa Isabel



QUEM desenhou o primeiro figurino do bombeiro carioca foi a princesa Isabel. E foi ela também quem bordou a primeira bandeira do Corpo de Bombeiros, com um emblema.

Recentemente, com o novo plano de uniforme, surgiu o novo emblema: as flechas de São Sebastião, cruzadas, lembrando o nome da cidade, superpostas do símbolo da municipalidade — a esfera armilar sob o barrete frigio — tendo como fundo o tradicional archote e os dois machados cruzados; enrolada nos cabos das machadinhas e do archote uma mangueira, com esguichos na extremidade, se projetando obliquamente ao longo e equidistante das lâminas dos machados.

A MORTE NAS CHAMAS

51 mortos e 37 feridos no incêndio do trem que se chocou com um carro-tanque — A explosão da ilha de Braço Forte, a tragédia do Vogue e os grandes incêndios da cidade
LEIA NA PÁG. 3



PORQUE FALTA ÁGUA NOS INCÊNDIOS

LEIA NA PÁGINA 4

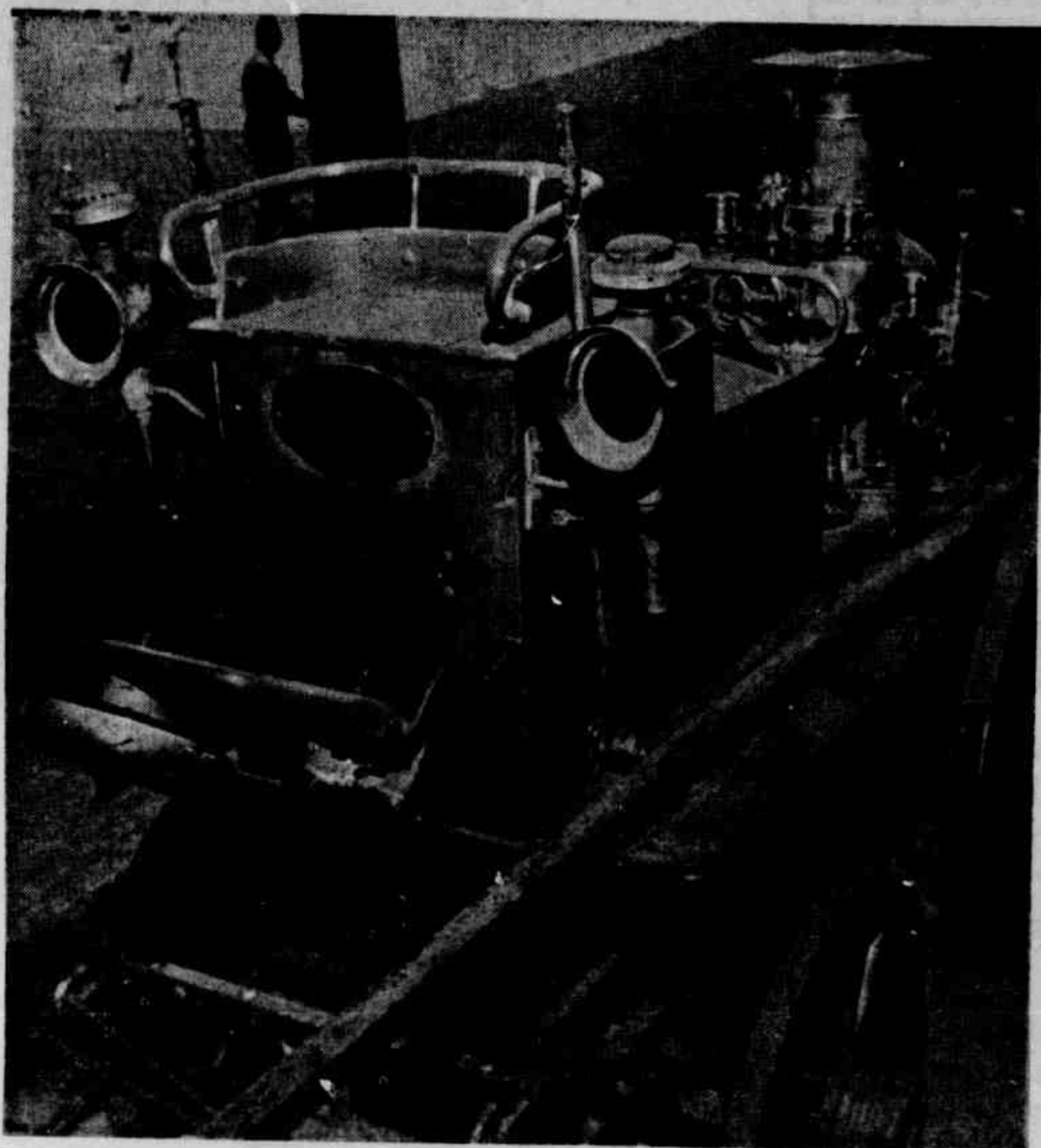


Um sargento fala sobre Braço Forte (PÁG. 5)

DOS APAGADORES DE INCÊNDIO AOS BOMBEIROS DA CÔRTE

(LEIA NA PÁGINA 6)

A VERDADEIRA DATA DA FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS



Quando os bombeiros passaram a ser "soldados do fogo" — Os postos "electro-telegraphicos" — O quartel do campo da Aclamação — Quando foi que os bombeiros tocaram corneta pela primeira vez — Os primeiros carros puxados a burro — Uma diária de dois mil réis — As caixas de aviso de incêndio — No tempo em que o comandante não usava divisas — Um quartel pesado — Quando os burros começaram a desaparecer — Pequena história do Corpo de Bombeiros (PÁG. 2)

TRIBUNA DA IMPRENSA "NOSSA CIDADE"

ANO VIII — N. 1.981 — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1956

"MANILHA MORRE, MAS NÃO FALTA À REVISTA"

De olhos amendoados e pele bronzeada, eles foram recebidos com desconfiança — Naufragos de um navio cuja bandeira a História não guardou — Quem eram os "manilhas", que ainda assombram o quartel-central como uns fantasmas heróicos — Os bombeiros-modelo

NAUFRAGOS de um navio cuja bandeira a História não guardou, eles chegaram ao Rio vindos de algum confim desconhecido da Polinésia. Desajeitados e rudes, de olhos amendoados e pele bronzeada, foram recebidos na cidade com desconfiança.

Falavam uma língua desconhecida e tinham hábitos estranhos. Uma das coisas que mais impressionava era a coragem pessoal de cada um deles, que os levou, a quase todos, a engajar no Corpo de Bombeiros da Corte. Foram apelidados "manilhas", dizem uns que por causa da origem, dizem outros que por causa da cor singular de sua pele.

Não demorou e os "manilhas" se tornaram figuras popularíssimas, nos seus uniformes vermelhos, sempre muito bem cuidados, metais brilhando.

Corretos, leais, desprendidos e valentes, tornaram-se o tipo perfeito do bombeiro. Esgeravam, muitas vezes, o cumprimento de suas obrigações. E nunca houve um caso sequer de indisciplina registrado contra os "manilhas".

DIZEM os velhos bombeiros que nas noites muito quentes os "manilhas" andam pelo patio do quartel. E dizem mais, que ao brado de fogo, quando o toque de alarme soa, que os "manilhas" se precipitam para as baías que não existem mais, em busca de animais fantasmagóricos, parando surpresos diante das máquinas estranhas que partem roncando, poderosas e gemendo, estridentes pela voz das sirenes modernas.

Dizem também que os "manilhas" não compreendem as novas máquinas, mas que nunca deixam de embarcar, participando sempre da corrida. E os velhos bombeiros vêem

sempre no meio do pior incêndio os "manilhas", em seus uniformes antigos, indicando o melhor caminho, mostrando o perigo, dando o exemplo da bravura, com seus olhos amendoados brilhando de satisfação, iluminados pelo fogo.

UMA história de "manilha": Ele vinha de um subúrbio distante, onde morava obrigado pelo magro soldo. Todas as manhãs pegava o trem parador, um Maria-Fumaça que vinha se arrastando até São Cristóvão, onde o "manilha" servia. Era preciso chegar à hora, para responder à revista da manhã.

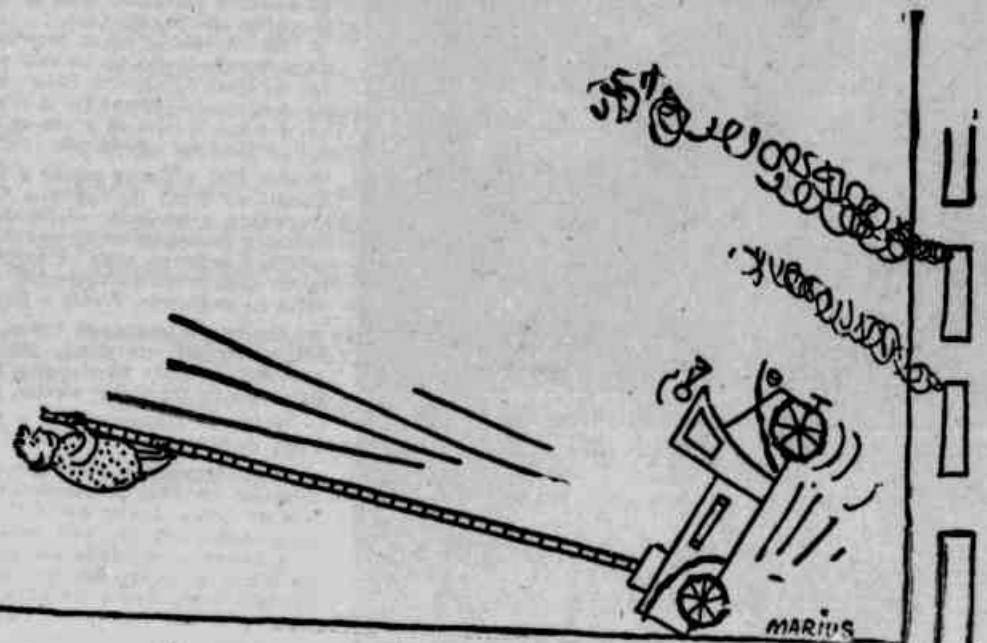
Um dia, o Maria-Fumaça, atrasou demais (já naquele tempo). E não havia possibilidade do "manilha" chegar a tempo de responder quando chamassem o seu nome, na formatura.

A SOLUÇÃO: tomar o trem direto, na esperança de que ele parasse perto da estaçãozinha de São Cristóvão. Podia até puxar e freio de emergência do trem, obrigá-lo a parar, saltar, pular o muro da estrada de ferro e alcançar o quartel. Mas isto era contra a lei.

O "manilha" pegou o direto — que não parou em São Cristóvão. Puxar e freio não era — para ele — uma solução. Quando o trem passou pelo quartel o homem tomou uma decisão desesperada: enrijeceu os músculos e pulou.

Cercado pelos colegas o "manilha" abriu os olhos. Estropiado, ensanguentado, antes de perder os sentidos, ainda encontrou forças para falar, num fio de voz:

— "Manilha morre... mas não falta à revista!"



Pequeno histórico do serviço de abastecimento d'água do Rio de Janeiro



A AGUA foi canalizada pela primeira vez em 1663, por meio de calhas de folhas, bambus, telhas de barro, imbuaba e outras coisas adaptáveis. Foi recolhida no Silvestre e vinha dar à rua das Mangueiras (hoje Visconde de Maranguape) esquina com a estrada de Mata-Cavalo (rua do Riachuelo). E a primeira bica da cidade não podia deixar de ser naquela esquina, num barranco que havia no local.

* Em 1719 foram construídos os Arcos para trazer a água do Silvestre ao Campo da Ajuda (onde hoje é a Cinelândia) "não obrigando mais o carreteiro a embrenhar-se para procurar água". A história dos Arcos é um dos maiores escândalos de todos os tempos no Brasil (basta dizer que eles custaram doze vezes mais do que custariam se tivessem havido honestidade na obra).

* O primeiro encanamento construído no Rio de Janeiro foi feito de calotes de madeira calafetados, em 1836, para abastecer o chafariz do largo do Paço (hoje Praça 15). Este encanamento foi assentado na rua do Cano (7 de Setembro).

* 1840. Chegaram da Inglaterra os primeiros encanamentos de chumbo (1"). Eram 800 metros mais ou menos, que foram assentes do largo da Carioca ao largo de Santa Rita.

* Nesta época a água era captada no Silvestre e dos rios Catumbi e Comprido, por meio de calhas de folhas, de bambus, valas cimentadas, de barro, telhas de alvenaria de pedras portuguesas e passava pelas diversas ruas da via pública a descoberto.

* Até 1850 existiam na cidade 18 chafarizes e 174 bicas.

* No ano seguinte foram construídas pilstras de cimento com bicas providas de rósca, nas esquinas das ruas mais importantes da cidade e dos subúrbios para serem adaptadas mangueiras de couro com duas polegadas de diâmetro, vindas da Inglaterra para o serviço de incêndio (já desde 1763 os aguadeiros acudiam aos incêndios com suas pipas).

No "Jornal do Comércio" do dia 17 de julho de 1851:

"Atrairando grande número de curiosos, foi vista uma experiência a que procedeu o Inspetor-Geral de Obras Públicas, ontem, à uma hora da tarde.

A experiência tinha por fim conhecer até que altura subia a água do encanamento geral desta cidade, pela só força de sua pressão. Adaptada uma mangueira de couro à bica colocada na rua do Alecrim (hoje Buenos Aires) esquina da rua Direita (1.º de Março), elevou-se a água à altura de um sobrado de dois andares, isto é, chegou à mesma elevação que chegaria sendo lançada por uma bomba de apagar incêndios (bomba "Linoir" e "Lastou"). Por ainda muito novo o encanamento e consequentemente não estar ainda solidificada a argamassa do seu leito artificial, não há, por ora, em circulação, senão meio tubo d'água. A experiência de ontem, cujo resultado já é satisfatório, mostra portanto que, com a pressão de uma massa dupla, poderia ser a água levada a muito maior altura pelo meio tão simples que acima descrevemos. No caso de incêndio não se perderá tempo em ir buscar a água a grandes distâncias e as bicas próximas funcionarão como tantas outras bombas".

* No dia 12 de janeiro de 1876 um decreto mandava mudar os canos de chumbo por canos de ferro fundido. A concorrência quem ganhou foi um senhor Antônio Gabrielli, que no dia 29 de fevereiro assinou contrato para abastecer as águas dos rios Douro, Santo Antônio e São Pedro, nas vertentes da Serra do Tingua à 53 quilômetros da cidade.

Constavam também do contrato a construção das represas daqueles rios, construção de uma estrada de ferro para transporte de material e pessoal, trilhos de ferro, locomotivas, movimento de aterro, alvenaria, assentamento da canalização de ferro fundido (linhas adutoras e distribuidoras) e registros de incêndio, tudo pela importância de 19 contos de réis.

* No dia 12 de maio de 1880, depois de concluídos os trabalhos, D. Pedro II abriu as comportas, dando água à cidade em abundância.

* Não demorou muitos anos e esta água ficou pouca. Houve crise no governo. Foi aberta concorrência para construção de novas linhas adutoras. Quem ganhou foi Buarque e Maia, que apresentaram proposta para fazer o serviço em 40 dias.

Foi quando apresentou-se o engenheiro André Paulo de Frontin, moço cheio de ambições, que se comprometeu a trazer água para o Rio em menos de 15 dias.

* O Imperador autorizou Frontin a trabalhar. Dois batalhões de Engenharia foram colocados à sua disposição, na serra do Tingua. Frontin apenas desviou o curso de um rio, aproveitando a canalização já existente e assente por Gabrielli. Em seis dias a água jorrou na cidade, no dia 15 de março de 1889.

Mais tarde foram construídas outras represas e linhas adutoras nos rios Tingua, Xerém, Mantiqueira e Ribeirão das Lajes.

* Atualmente há pouco mais que isso. O Rio é abastecido por 23 calhas, 7 represas e 13 bombas de recalque.

* O engraçado e o trágico, ao mesmo tempo, é que no Rio não falta água. Falta é ao carreteiro.

EU DIGO QUE...

— Senhor Diretor,

Confortador é o carinho com que o povo brasileiro vem manifestando o seu apreço por esta Corporação ao ensejo de seu Centenário.

Destas múltiplas manifestações, vindas de todos os rincões do Brasil, uma entretanto tocou indelévelmente a nossa sensibilidade, dada a sutileza de seu espírito.

Esta nimia gentileza devemos-la, com o penhor de toda a nossa gratidão, ao precioso mimo que nos enviou essa digna Diretoria, pois encantou não apenas a nós da Corporação mas também a imensa massa humana que neste Quartel se comprimia, na memorável noite de 2 de Julho, extasiando-se com um lindo bólo de aniversário, cujas cintilantes velinhas pareciam expurgar toda a ternura de sentimentos condensada num século de gratidão.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, tal como suas candentes colunas, falou pois com a autoridade de sempre, a todos comovendo, e a muitos até às lágrimas, quando aquela centena de velinhas iluminou o sorriso dos milhares de espectadores presentes.

Queira, portanto, Senhor Diretor, juntamente com seus dedicados auxiliares, receber o nosso muitíssimo obrigado com os votos de felicidade e crescente prosperidade à vibrante TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria os protestos de minha estima e consideração.

RAPHAEL DE SOUZA AGUIAR — Coronel Comandante".

A ESCADA QUE CHEGOU TARDE

Tem 46 metros de altura, atinge 15 andares e pode encostar em qualquer apartamento da Zona Sul — Onze meses antes evitaria a tragédia da "boite" Vogue

O CORPO de Bombeiros recebeu, esta semana, a maior escada Magirus do país, como presente de aniversário. Tem 46 metros de altura, atinge 15 andares e pode encostar em qualquer apartamento da zona sul. A escada foi comprada com verba votada pela Câmara dos Vereadores e aprovada pelo prefeito.

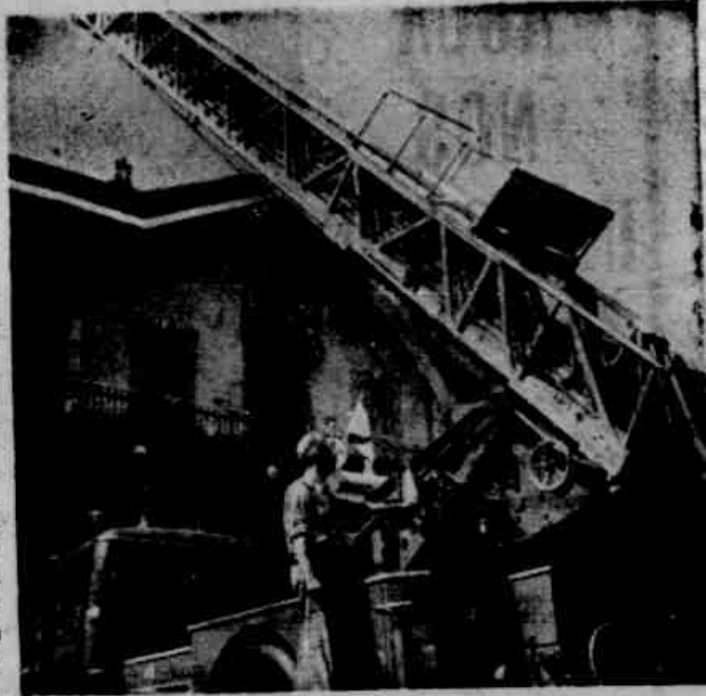
MAIS DUAS

A nova escada funciona automaticamente, mas pode ser acionada à mão em caso de enguiço. Tem um elevador com capacidade para duas pessoas — o bombeiro e a futura vítima de incêndio, — além de microfones e alto-falantes (um em cima e outro em baixo), para transmissão

dos comandos e recepção dos pedidos do bombeiro que estiver trabalhando na extremidade da escada.

Dois Magirus iguais já foram encomendadas a uma firma alemã pelo coronel Rafael de Souza Aguiar, atual comandante do Corpo de Bombeiros. Uma chegará em agosto e a outra em setembro.

As "velhas" Magirus atingem um máximo de 32 metros: oito andares. Não têm microfones, alto-falantes, nem elevador. Se a nova escada tivesse chegado onze meses antes evitaria a tragédia da "Boite" Vogue quando morreu cinco pessoas.



A VERDADEIRA DATA DA FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

* A verdadeira data da fundação do Corpo de Bombeiros é esta: 26 de abril de 1890.

* Nesta data foi assinado o decreto que regulamentava e organizava o Corpo de Bombeiros (já sem o título de provisório).

* Pela regulamentação o Corpo de Bombeiros ficou com cinco seções: duas próprias e três auxiliares, isto é, as que constituíam o Corpo e as que colaboravam na hora do incêndio.

* Os bombeiros da primeira e da segunda seção passaram a ser considerados "soldados do fogo", sujeitos à disciplina do quartel, obrigados a usar uniforme, considerados desertores quando não compareciam a serviço e passíveis de prisão. Isto era a novidade da regulamentação. A partir desta data o Corpo de Bombeiros estava organizado e tinha "tropa".

* O quadro do pessoal efetivo tinha, então, um diretor-geral (comandante), um ajudante, dois comandantes de seções, dois instrutores, um chefe ajudante, dois chefes de seções, 10 chefes de turmas, 10 chefes de bombas e 80 bombeiros. Total: 108. Mas as outras três seções somadas ao efetivo dava um total de 243 homens.

* Os praças engajados nas seções 1 e 2 eram obrigados a servir por espaço de quatro anos, no mínimo e, se fossem vítimas de acidentes em serviço, tinham o direito a uma pensão para o resto da vida. Passados os quatro anos obrigatórios o praça escolhia entre reengajar ou sair, continuar carreira ou desistir.

* O mesmo regulamento determinava que se instalassem "postos elétricos-telegráficos para permitir a transmissão rápida dos avisos de incêndio de umas para outras estações".

* Em 1892 inaugurou-se a primeira linha, ligando a seção do Campo de São Cristóvão com a seção que ficava nos fundos da Secretaria da Polícia, à rua do Regente.

* No mesmo ano as bicas d'água públicas, os registros e torneiras das pipas que faziam distribuição de água pelas casas tinham bica adaptável às mangueiras do Corpo, por exigência da polícia.

* Foi em 1894 que os bombeiros se instalaram na Praça da Aclamação (hoje Campo de Santana), no quartel que até hoje está de pé. Dois anos depois o quartel estava bastante avariado, em péssimas condições de conservação. Mas os próprios bombeiros tiraram de melhoras o quartel, nas horas de serviço.

* 1895. O Corpo recebeu a primeira bomba a vapor.

* 1876. Os apitos que foram usados a partir de 1858 para transmitir as ordens de comando, são substituídos pela corneta militar.

* No mesmo ano o Corpo ganhou seus primeiros carros próprios, puxados a burro.

* Em 1877 o Corpo tinha 120 praças, sendo 80 efetivos com vencimentos diários de 25000 e 40 extranumerários e 15800 diários.

* No mesmo ano fez-se experiências com as caixas de aviso de incêndio. Aprovadas, foram instaladas 24 delas no perímetro urbano, mas só no ano seguinte.



* 1878. Foram instalados manipuladores Morse nas caixas de aviso de incêndio. Pelo manipulador era mais rápida e mais fácil comunicar à estação Central as necessidades de reforços.

* 1879. Mais 24 caixas foram colocadas na cidade.

* 1898. O chefe dos bombeiros ganhou honras de tenente-coronel, e ajudante de maior, os comandantes de seções de capitães e os instrutores de tenente. Até então, embora estivesse o Corpo de Bombeiros militarmente organizado e aquartelado, não podiam os seus oficiais usar insígnias, nem mesmo no quartel. Todos os bombeiros tinham uma farda só — a de soldado do fogo.

* Em 81 os bombeiros somavam 161, incluídos os cocheiros e carroceiros, excluídos os 50 burros e 7 cavalos. As viaturas somavam 57, sendo 47 puxadas a burro e 10 à mão.

Neste ano ainda saiu o regulamento que dava definitivamente a organização militar ao Corpo de Bombeiros. Os bombeiros passaram a ser 300.

Foi ainda no mesmo ano que o Castelo detrou de disparar anunciando incêndio. Mas os sinos continuavam anunciando a freguesia que pegava fogo.

Os carroceiros diários protestavam contra a lei que os obrigava a ficar todas as noites com as pipas cheias, obrigados a atender ao sinal de alarme. Fêz-se nova lei. Em cada noite da semana determinado grupo tinha obrigação de responder ao chamado. Os que não fossem do grupo só tinham a obrigação de acorrer se o fogo fosse na sua própria freguesia.

* Em 1887 o Corpo passou a ter organização semelhante à dos corpos de linha do Exército. O diretor-geral passou a ser comandante, e o ajudante — fiscal, os comandantes de seções passaram a comandantes de companhias.

* 1897. E o Corpo volta à jurisdição do Ministério da Justiça, a quem pertencera no princípio, deixando de responder ao Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas.

* Em 1896 o efetivo do Corpo passou a 626 homens. E os bombeiros tiveram um estado maior e um estado menor e cinco companhias. Para 74 viaturas. Desde este ano as caixas elétricas deixaram de funcionar direito, por falta de conservação.

* 1900. As caixas voltam a funcionar. Mas nunca mais com 100% de eficiência.

* 1902. Começa a reconstrução do quartel dos bombeiros. 84 faltavam levantar as paredes. O então coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar desde 1898, quase sem verba, já vinha fazendo tudo, seguindo um projeto de sua autoria. A estrutura foi sendo levantada aos poucos, toda de ferro forjado. O vigamento do assaibo, a armação das paredes e o vigamento do telhado pesavam mais de 200 toneladas.

* 1913. A tração mecânica começa a substituir a animal.

* Hoje o Corpo tem 129 oficiais e 1500 praças, distribuídos em 19 quartéis. Em 1836 os bombeiros atenderam a 15 incêndios. Em 1935 2.298 os socorros prestados.

1 — Não permita que seus filhos brinquem com fogo — os saltam fogos. Um descuido pode custar-lhe a vida.

2 — Ao deixar o escritório, residência ou oficina, é aconselhável desligar a chave geral da instalação elétrica.

3 — Sempre que se depa- rar com um princípio de incêndio dá-se imediata e calmamente aviso ao Corpo de Bombeiros. Depois, então, enfile-se todos os esforços para extingui-lo ou diminuir-lhe os efeitos.

4 — Nunca procure arrancar portas nem janelas de casas incendiadas, antes da chegada do Corpo de Bombeiros. O ar, penetrado, forma corrente que vai atirar as labaredas.

5 — É enorme a porcentagem de acidentes domésticos, por imprevidência ou imperícia no uso de certos meios que o progresso nos oferece. As crianças são, em geral, as maiores vítimas desses acidentes, devido à sua ingenuidade e à falta de iniciativa em se libertarem dos perigos que frequentemente as assaltam.

6 — Geralmente os grandes incêndios se originam de pequenas faúlhas que um copo d'água poderia facilmente extinguir. Portanto preste-se atencamente contra o fogo.

7 — É obra de humanidade promover meios eficazes de prevenção contra incêndios. É mais fácil evitar incêndios do que combatê-los.

8 — O fogo constitui uma das atrações da curiosidade das crianças. A falta de brinquedos, costumam procurar a causa de fósforos. De um momento para outro poderá surgir o incêndio, como consequência desses folguedos impróprios e por vezes atingidas as próprias vestes pelas chamas.

9 — O fogo é indispensável servidor mas perigoso senhor.

10 — As crianças nunca devem ser deixadas a sós, encerradas em casa, porque se sobrevier inesperadamente um incêndio, a simples fumaça poderá causar-lhe a morte.



Voe a Goiânia no Garimpeiro

Neste vôo especial da Real-Aerovias — criado para ligar o Rio a Goiânia e aos grandes centros do interior — você tem esta vantagem excepcional: serviço diário e 25% de desconto* em confortáveis Douglas DC-3. Duas rotas a escolher: via Triângulo Mineiro, ou com apenas uma escala — Belo Horizonte. A bordo, o impecável serviço da Real. Faça a melhor escolha... faça uma viagem de ouro... voe no "Garimpeiro"!

O "Garimpeiro" serve estas cidades:

Alfenas	Goiânia
Anápolis	Pasos
Belo Horizonte	Rio de Janeiro
Catalão	Uberaba
Caxambu	Varginha

* Desconto aprovado pela D.A.C. sobre os tarifas das linhas Super-Comer 348

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 hs por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida — P.v. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Lúcia — Rua Santa Lúcia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana — Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8386
Loja Mauá — Avenida Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 45-2644

A MORTE NAS CHAMAS

51 mortos e 37 feridos no incêndio do trem que se chocou com um carro-tanque — A explosão da ilha de Braço Forte, a tragédia do Vogue e outros grandes incêndios

O INCÊNDIO que causou maior número de vítimas ocorreu no dia 7 de junho de 1951, quando um trem cheio de passageiros se chocou com um carro-tanque na estação de Nova Iguaçu. Morreram 51 pessoas e ficaram feridas outras 37.

A explosão da Ilha de Braço Forte, no dia 7 de maio de 1954, matou 17 bombeiros — 2 oficiais e 15 praças — e feriu gravemente outros seis. Dois oficiais e 4 soldados.

O incêndio do Vogue, a 14 de agosto de 1955, fez com que morressem cinco civis e saíssem feridos dois bombeiros. O da firma Dias Garcia (avenida Barão de Tefé), a 8 de janeiro de 1948, tirou a vida de um bombeiro e feriu três oficiais e nove praças.

AINDA GRANDES INCÊNDIOS

Já a 7 de fevereiro de 1890, na rua Santa Luzia, 41 a 55, um incêndio atingia uma serraria, uma habitação coletiva e um depósito de madeiras. E morriam 10 civis.

A 6 de janeiro de 1893, essas casas pegavam fogo novamente. Morreram mais quatro civis e três bombeiros ficaram feridos.

Um trapiche da Alfândega, na rua da Gamboa, 79, foi destruído pelas chamas a 22 de março de 1887. Três civis mortos e um bombeiro ferido. Três anos depois, a 26 de dezembro de 1900, lavrava um incêndio na fábrica de sabão e velas da rua Senador Euzébio, 200. E dois homens morriam.

Outros grandes incêndios:

— 23 de julho de 1905, rua do Mercado, grande número de barracas. Oito bombeiros feridos. Três eram oficiais.

— 7 de novembro de 1905, rua do Lavradão, 104, Juízo da Saúde Pública. 16 bombeiros feridos. Dois oficiais e 14 praças.

— 26 de janeiro de 1909, Ilha de Bom Jesus, Asilo dos Inválidos da Pátria. Um asilado morto e outro ferido.

— 22 de outubro de 1910, rua da Gamboa, 283 a 365, depósitos de firmas comerciais. Morreu um bombeiro e três outros saíram feridos.

— 31 de março de 1911, rua Urugulana, 111 e 113, farmácia, escritório e ourivesaria. Doze bombeiros bataram ao hospital.

— 15 de setembro de 1911, rua Treze de Maio, Imprensa Nacional. Feridos sete bombeiros. Um oficial e seis praças.

— 23 de agosto de 1925, rua dos Inválidos 139 a 143, fábrica de móveis. Dois bombeiros mortos.

— 13 de janeiro de 1926, av. Rodrigues Alves, trapiche Mauá e Rio Doce. Quatro bombeiros feridos.

— 11 de janeiro de 1928, Arsenal de Marinha, depósito da Ilha das Cobras. Quatro feridos. Um oficial-bombeiro e três praças.

— 27 de agosto de 1929, Praça Tiradentes, Teatro Carlos Gomes. Oito bombeiros feridos.

— 19 de dezembro de 1931, rua Urugulana 82, Lojas Victor. Morreram dezenas de moças e ficaram feridos três bombeiros.

— 1.º de março de 1933, rua do Passeio, 46 a 54, Mestre Blatze. 15 bombeiros feridos.

— 27 de dezembro de 1942, Baía de Guanabara, navio "Brandino". Morreu um bombeiro, ficando feridos outros dois.

— 21 de abril de 1942, Baía de Guanabara, navio "Santos". Seis bombeiros hospitalizados. Um oficial e cinco praças.

— 9 de julho de 1943, Largo de São Francisco, Paro Royal. Um bombeiro morto e quinze outros feridos.

— 8 de março de 1944, av. Rodrigues Alves, Entrepote de Frutas. Trinta e um bombeiros feridos. Cinco oficiais e 26 praças.

— 2 de julho de 1944, rua Alcindo Guanabara, 17 a 21, Teatro Regina. Ferido um bombeiro.

— 21 de março de 1945, rua Barão de Tefé, Dias Garcia. Oito bombeiros feridos. Dois deles eram oficiais.

— 13 de maio de 1946, Baía de Guanabara, navio "Eureka". Quatro bombeiros feridos.

— 24 de junho de 1946, rua Quilto 227, Cortume Carioca. Ferido um bombeiro.

— 24 de julho de 1947, rua de São Cristóvão 978, fábrica de móveis. Seis bombeiros feridos. Dois oficiais e cinco soldados.

— 15 de abril de 1948, av. Duque de Caxias, depósito de munições de Deodoro. Dois bombeiros hospitalizados.

— 31 de janeiro de 1951, rua Quilto, 227, Cortume Carioca. Feridos dois bombeiros.

— 18 de agosto de 1951, rua Arquias Cordeiro, oficinas de locomoção da Central do Brasil. Quatro soldados feridos.

— 7 de julho de 1953, av. Rio Branco, 146, "A Exposição Avenida". Feridos um oficial-bombeiro e dois soldados.

— 6 de novembro de 1953, rua Olímpio de Melo 495, União Fabril Exportadora. Sete bombeiros feridos.

— 17 de setembro de 1954, Ponta da Armação, navio "Esito". Oito bombeiros hospitalizados. Dois oficiais e seis praças.

— 6 de julho de 1955, rua Marquês de São Vicente, 104, Laboratório Orlando Rangel. Feridos dois bombeiros.

— 12 de julho de 1955, rua Garibaldi, 225, Companhia Souza Cruz. Quatorze feridos. Dois oficiais e doze praças.

— 14 de outubro de 1955, rua Teixeira Ribeiro, 292, fábrica de tintas. Nove bombeiros feridos.

— 29 de dezembro de 1955, rua Quilto, 227, Cortume Carioca. Cinco bombeiros hospitalizados.

— 30 de dezembro de 1955, rua Riachuelo, 146 a 150, fábrica de móveis Palermo. Nove bombeiros feridos. Um oficial e oito praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.



Duque de Caxias, depósito de munições de Deodoro. Dois bombeiros hospitalizados.

— 31 de janeiro de 1951, rua Quilto, 227, Cortume Carioca. Feridos dois bombeiros.

— 18 de agosto de 1951, rua Arquias Cordeiro, oficinas de locomoção da Central do Brasil. Quatro soldados feridos.

— 7 de julho de 1953, av. Rio Branco, 146, "A Exposição Avenida". Feridos um oficial-bombeiro e dois soldados.

— 6 de novembro de 1953, rua Olímpio de Melo 495, União Fabril Exportadora. Sete bombeiros feridos.

— 17 de setembro de 1954, Ponta da Armação, navio "Esito". Oito bombeiros hospitalizados. Dois oficiais e seis praças.

— 6 de julho de 1955, rua Marquês de São Vicente, 104, Laboratório Orlando Rangel. Feridos dois bombeiros.

— 12 de julho de 1955, rua Garibaldi, 225, Companhia Souza Cruz. Quatorze feridos. Dois oficiais e doze praças.

— 14 de outubro de 1955, rua Teixeira Ribeiro, 292, fábrica de tintas. Nove bombeiros feridos.

— 29 de dezembro de 1955, rua Quilto, 227, Cortume Carioca. Cinco bombeiros hospitalizados.

— 30 de dezembro de 1955, rua Riachuelo, 146 a 150, fábrica de móveis Palermo. Nove bombeiros feridos. Um oficial e oito praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

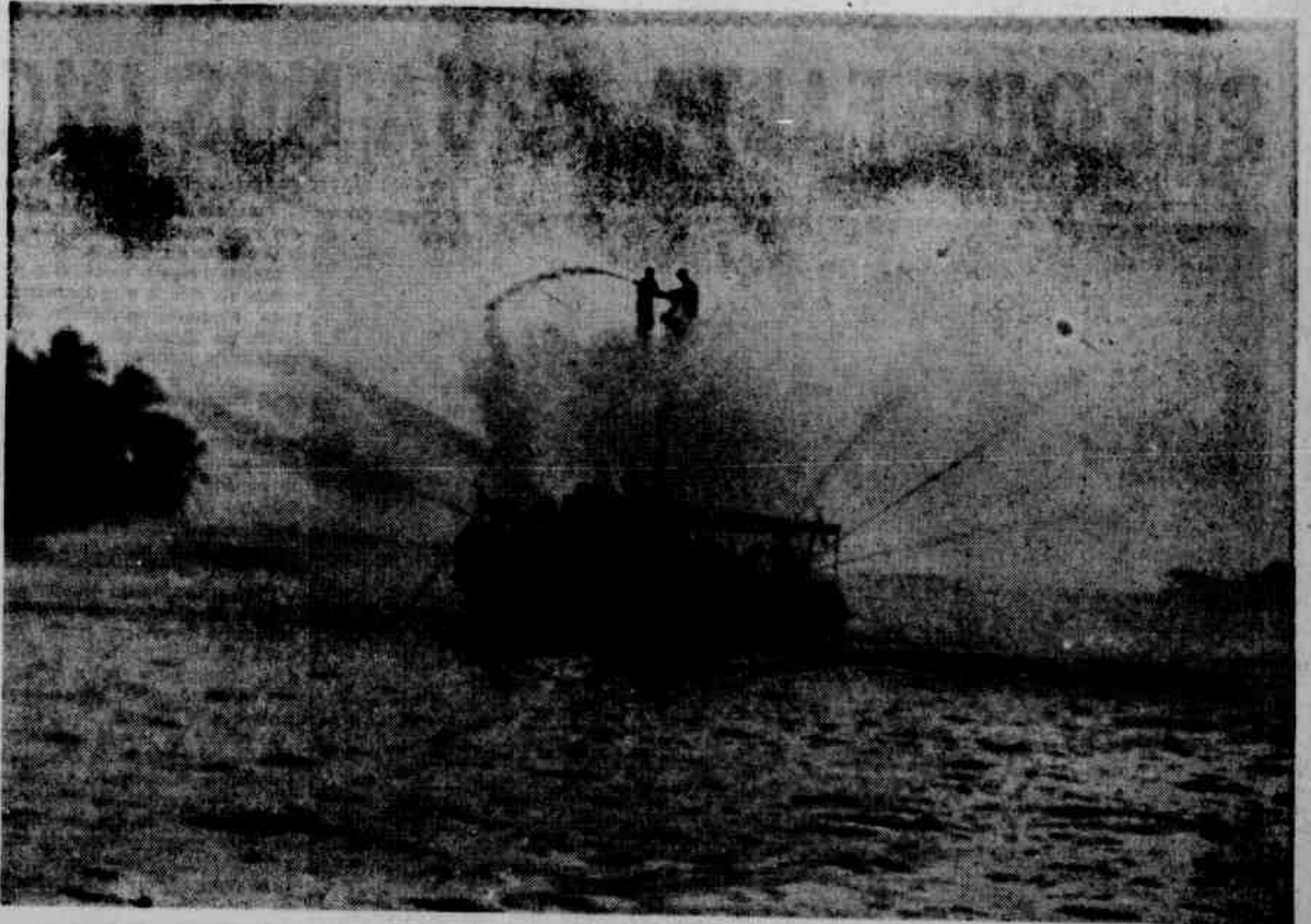
— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.

— 17 de setembro de 1952, rua Quintino Bocaiuva 36, fábrica de produtos químicos. Morreram dois civis e seis bombeiros saíram com ferimentos. Um oficial e cinco praças.



CANHÕES D'ÁGUA APAGAM INCÊNDIO

Três lanchas fazem exhibições na ilha de Brocoio — Quatro bôcas lançando 18 mil litros d'água por segundo — Canhões que atingem de 60 a 120 metros de distância

DOMINGO, dia 1.º de julho, véspera do centenário, os bombeiros da Zona Marítima fizeram, na Baía de Guanabara, uma demonstração de combate a incêndio. Das manobras participaram três lanchas do Corpo de Bombeiros. A "Major Gabriel" e a "Tenente Washington", recentemente compradas na França e que serão utilizadas nos incêndios do mar.

O major Rosas, comandante da Zona Marítima, dirigiu as manobras, que foram supervisionadas pelo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Rafael de Souza Aguiar. As demonstrações faziam parte do programa de festejos comemorativos do centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Quatro canhões d'água

A "Major Gabriel" é uma das lanchas mais modernas do mundo e foi desenhada e construída especialmente para o nosso Corpo de Bombeiros. Tem uma tripulação de 34 homens, entre bombeiros-marineiros e bombeiros próprios ditos. Possui dois motores Diesel de tração, com 208 HP cada um e desenvolve 12 nós de velocidade.

Além das mangueiras de espuma e gelo seco, carrega quatro poderosos canhões-esguichos que lançam 18 mil litros de água salgada por segundo e atingem a distância de 120 metros. Tem também um aparelho de radiofonia (ondas curtas) e dispõe de todo conforto a bordo. Dada a sua eficiência, a Marinha Francesa já encomendou três do seu tipo à mesma fábrica que a construiu.

Domingo foi a sua primeira demonstração oficial. Deram-lhe o nome de "Major Gabriel", em homenagem

gem ao oficial que comandava a Zona Marítima e que foi um dos heróis da Ilha de Braço Forte.

A mais veloz

A "Tenente Washington" também foi inaugurada domingo. Veio da França no dia 29 de junho. É a mais veloz porque dá 23 nós horários. Sua tripulação é de oito pessoas, contando tripulantes e bombeiros. É usada em transporte, reconhecimento e também em incêndios. Carrega um canhão-esguicho que atinge 60 metros.

A "Marechal Ancora", a outra lancha que tomou parte nas demonstrações de domingo, é uma das mais antigas.

As lanchas, após algumas manobras, pararam em frente à Ilha de Brocoio e puseram em funcionamento suas mangueiras e canhões-esguichos em direção a um incêndio simulado.

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

20 de fevereiro de 1951

UM DRAMA ENTRE O CÉU E A TERRA ONDE O FOGO NÃO ENTROU

Como trabalharam os bombeiros quando o cabo do bondinho do Pão-de-Açúcar arrebentou — Porque os bombeiros foram chamados — Um vagonete improvisado, de dois metros de comprimento por um metro de largura — Um cabo de aço feito de pedaços de cabo — O capitão Manoel Luiz da Silva, o homem que desceu no vagonete — A "estória" do salvamento das vítimas

VINTE de fevereiro de 1951. Pouco antes das 16 horas chegou o pedido de socorro vindo da Praia Vermelha. Não estava havendo um incêndio, mas os bombeiros foram correndo.

Um dos cabos do bondinho do Pão de Açúcar tinha arrebentado. Lá nas alturas, o bondinho estava parado, sustentado apenas por um cabo — o mais velho. O cabo novo partira-se repentinamente e, na queda, arrebentara árvores e pedras, telhados de casas e a rede de força e luz da praça General Tibúrcio. Ainda por cima, a maior parte do seu peso ficara sobre o bondinho, forçando-o para baixo e aumentando o perigo.

Perigo para os que estavam pedindo socorro, para os que estavam embaixo assistindo o espetáculo, para os que iam tentar o salvamento.

A história foi contada muitas vezes. Foi contado o heroísmo do graxeiro, o Augusto, que arribou mais de uma vez a vida, para salvar os passageiros. Foi contado o heroísmo dos próprios passageiros. Foi contado o que os bombeiros fizeram. Mas vale a pena contar de novo.

Por que é que os bombeiros estavam lá? Por que é que os bombeiros foram chamados?

Não começo, a cidade era pequena e cada um que tratasse de apagar o seu incêndio, com a ajuda dos vizinhos. Depois a cidade cresceu e apareceram os voluntários, que atendiam aos sinos das igrejas correndo, quando havia fogo. Mas a cidade cresceu mais e criou-se o Corpo de Bombeiros. A cidade não parou; cresceu vertiginosamente. E com o aumento de arranha-céus, de elevadores, de veículos, aumentaram os pedidos de socorro. A cidade se habituou a chamar os homens do fogo para tudo. Nasceu o Serviço de Salvamento e Proteção. Que hoje tem história, muita história para contar, mesmo sem falar em fogo.

FOI a turma do Serviço de Salvamento e Proteção que foi chamada naquele dia 20 de fevereiro que emocionou a cidade inteira.

O engenheiro técnico da companhia do Pão de Açúcar chegou à Praia Vermelha momentos após o acidente — primeiro na história do bondinho. Pelas explicações que deu, a situação era difícil. A previsão era horrível: todos esperavam que o bondinho se despenhasse, que o cabo não aguentasse, principalmente porque o vento estava aumentando cada vez mais, fazendo balançar o cabo arrebentado e o bonde.

Era preciso trabalhar depressa. Augusto, o graxeiro, foi o primeiro herói da noite, descendo do bondinho até à praça, para providenciar socorro e para aliviar o peso sobre o cabo.

Os bombeiros subiram rapidamente à Urca e começaram a construir um vagonete: um metro de largura por dois de comprimento. Quatro pernas de cabos de aço amarraram o vagonete. Essas mesmas pernas, presas em roldanas, permitiam que o bondinho improvisado deslizesse PELO PROPRIO CABO QUE SUPORTAVA O BONDINHO, única maneira de chegar até lá e salvar os passageiros.

UM detalhe ainda: foi preciso emendar vários pedaços de cabos de aço, para dar a extensão suficiente e necessária para o vagonete atingir o bondinho. E foi preciso enrolar o cabo improvisado em torno de um tambor rotativo, movimentado a força de braços.

Já era noite quando terminou a primeira parte do serviço de salvamento. Lá em baixo alguns holofotes iluminavam a cena de risco. Só que os artistas não eram profissionais, nem mesmo eram amadores, e que não havia rede alguma para proteger a queda. O escuro em volta servia para aumentar a impressão má. A multidão lá em baixo não precisava ouvir tambores rufando para se emocionar.

Fronto o vagonete, alguém teria que descer néle, para ajudar a baldeação dos passageiros. Era preciso, arriscar, mesmo sabendo que o cabo talvez não aguentasse, mesmo sabendo que aquele cabo era o mais velho, mesmo sabendo que se o cabo arrebentasse não haveria salvação possível, mesmo sabendo que o vento poderia fazer virar o vagonete improvisado.

O capitão Manoel Luiz da Silva poderia mandar qualquer bombeiro descer. Mas desceu ele mesmo. E com ele um civil, que não abria mão do que achava ser um direito seu: Júlio Queiroz, empregado da Companhia.

COMEÇOU a descida rumo ao bondinho, depois de combinados os sinais para manobrar o vagonete. O vento aguçava, o escuro aguçava, os faróis aguçavam, a multidão lá em baixo não podia ser aguçada pior. Descer ali foi uma aventura difícil de descrever até mesmo por quem participou dela.

Ainda por cima, a descida tornou-se mais difícil porque o vagonete não deslizava normalmente. Desceu aos arrancos, por causa do cabo de aço improvisado, por causa da roldana improvisada porque os braços que faziam força eram obrigados a parar de vez em quando e descansar.

"Durante a descida procuramos não olhar para o abismo lá em baixo, a fim de controlar os nervos. Tentei conversar com o meu companheiro (conta o capitão Manoel Luiz) mas este nada me respondeu. Fiquei calado também. A cada arranco no cabo improvisado tínhamos a impressão exata de que ele havia arrebentado".

Finalmente o vagonete chegou até onde estava o bondinho. Alguns passageiros choravam. Todos perguntavam se havia algum perigo. Resposta:

— "Não".

A MARRADO o vagonete ao bondinho o capitão e Júlio passaram de um para o outro, usando uma escada. Primeiro as crianças; depois as mulheres; por último os homens.

Foram várias viagens. Depois, quando tudo acabou, quando os holofotes e os faróis apagaram, quando as rádios encerraram as suas reportagens, quando os repórteres foram embora, quando a cidade foi dormir, os bombeiros regressaram ao quartel, de madrugada. Poucas horas depois talvez recebessem um pedido de socorro para salvar um burro caído num fôssco.



RIO-BELO HORIZONTE

Agora V. pode viajar com todo o conforto, rapidez e segurança que lhe oferecem os moderníssimos ônibus da VIAÇÃO RIOLUX. Apreciando a paisagem magnífica na nova estrada, V. refletirá ainda que essa viagem lhe custou menos da metade do preço de uma passagem aérea.

A VIAÇÃO RIOLUX mantém à sua disposição, também, um serviço perfeito de entregas de encomendas em menos de 24 horas.

HORÁRIO DE PARTIDAS: { Rio — 7 horas
Belo Horizonte — 6:30 horas

PASSAGENS: Guichê 20, Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Telefone: 43-4676

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13. Telefone: 23-5252

Viação Riolut S.A.

RIO — JUIZ DE FORA — BELO HORIZONTE



PORQUE FALTA ÁGUA NOS INCÊNDIOS



CADA esquina é um ponto de manobra e cada incêndio é um problema a resolver. Isto é o que aprende o bombeiro. Muitas vezes o incêndio é no centro da cidade e as manobras para abastecer a bomba são feitas na Tijuca. Isto é o que raríssimos jornalistas sabem.

OS encanamentos distribuidores das caixas, das represas e as linhas adutoras, comunicam-se uns com os outros, por intermédio de um considerável número de "fechos" ou "paradas" que permitem desviar a água de uma rede para outra por meio de manobras.

Para o serviço de distribuição d'água, a cidade está dividida em sete "Distritos" tendo em cada um certo número de guardas, incumbidos de manobrar em determinadas zonas na área do seu Distrito.

O oficial encarregado do Serviço de Manobras do Corpo de Bombeiros, é obrigado a conhecer toda a rede de abastecimento d'água do Rio de Janeiro, para poder ordenar as manobras suficientes e necessárias, para fazer chegar água bastante ao local do incêndio — em qualquer parte da cidade.

Isto exige uma série de conhecimentos a que só muito estudo e muita prática darão a eficiência necessária. E (isto é que é inadmissível) o oficial deve ter sorte e ser um adivinho em potencial.

PARA que não haja engano e a manobra seja perfeita, é preciso conhecer bem a topografia local, os encanamentos que por ali passam por onde são abastecidos bem como os "fechos" ou "paradas" de manobras. É preciso saber se o encanamento geral daquela zona está "em ar" — isto é se está com água; saber quais os "paradas" que foram fechados ou os que foram abertos pelos manobreadores do abastecimento da cidade; ter tudo isto na cabeça.

Na maioria das vezes, isto não pode acontecer. O Departamento de Águas instala canos, retira canos, instala "paradas" e retira "fechos" abandonando, faz obras na linha — e o Corpo de Bombeiros não sabe de nada.

Muitas vezes, quem não sabe é o próprio Departamento de Águas, que faz as modificações e não registra o que fez. Muda o diretor e o engenheiro e nunca mais vai-se saber que existe a tal modificação. Há, também, o caso dos manobreadores (o que é muito comum): desprezando as ordens dos engenheiros, manobram à vontade com os "paradas", dando mais horas de água para determinada rua, onde mora determinada pessoa, que lhe paga para isto. Outras ruas ficarão prejudicadas. Acontece um incêndio; o bombeiro corre, acreditando que vai encontrar água em tal esquina: abre o registro e nem gota. Dizem que faltou água.

O SERVIÇO de manobras é um serviço ingrato. A manobra é feita com acerto e, no entanto — quantas vezes — a água não chega ao local do incêndio para abastecer a bomba. Porque tendo sido fechada a rede em um ponto qualquer, isto não subtrai os bombeiros que, diariamente, pedem ao Departamento de Águas um boletim onde se contenham todas as informações relativas às modificações na rede normal de abastecimento.

Resultado: perde-se tempo. Enquanto o incêndio continua, o oficial encarregado do serviço de manobras tem que estar correndo pela rede procurando acertar o lugar exato onde um "parada" está fechado quando devia estar aberto procurando uma ligação que o Departamento de Águas desligou sem dizer nada procurando a água QUE NAO FALTA.

A grande verdade, é a seguinte: o Rio tem água suficiente. A rede de abastecimento é que está desorganizada não havendo qualquer pessoa no Rio que saiba exatamente como está localizada.

De verdade só haveria uma solução: destruir tudo, para começar a fazer de novo, certo, sob plantas de engenharia registrando tudo. Assim como está pode haver um vazamento com 10 anos de idade sem que o próprio Departamento de Águas saiba disso, sem que haja qualquer meio de verificar onde é que a água está sendo desperdiçada onde é que ela está sumindo.

Porque o Rio tem água suficiente TEM TANTO QUANTO 340 LITROS, POR DIA, PARA CADA HABITANTE DA CIDADE. Quem é que gasta tanto?

QUE muito poucos sabem quando criticam os bombeiros é que eles não dispõem de água como deviam dispor e, muitas vezes procurando água para um incêndio na cidade, vão até à Tijuca examinando os "paradas". Além disso, as manobras não são fáceis nem

podem ser feitas com rapidez de minuto. Os "fechos" exigem que sejam abertos com cuidado, porque senão se quebram — e o abastecimento de água ficará prejudicado. (As vezes acontece mesmo isso porque a situação é de emergência).

Muito poucos entendem desta manobra de águas e não sabem que, muitas vezes, é preferível buscar a água mais adiante, do que abrir o hidrante de frente ao prédio que está pegando fogo porque, dali, o oficial já sabe, não sairá água suficiente — e talvez nem sala.

As vezes um mesmo encanamento não é aconselhável colocar duas bombas por causa da pouca água daquela rede. O oficial encarregado da manobra deve saber onde está a água, onde ela tem mais força, onde pode ser o engano.

Mas, normalmente os seus conhecimentos não valem, atrapalhados pela falta de responsabilidade de alguns que, um dia, podem ter a própria casa queimada, sem que se possa apagar o fogo — e nem saberá da sua própria responsabilidade no caso.

O corneteiro não tocou a ordem e Páris afundou com o 'Brandino'

O incêndio do navio "Brandino" e a epopéia do cabo Páris Vianna, "que desempenhou sua missão acima do dever"



MADRUGADA de 27 de dezembro de 1942. O chefe da guarnição do então Posto 6 — Cais do Porto — recebeu ordem para atender a um pedido de socorro. O incêndio era entre os armazéns 10 e 11 da avenida Rodrigues Alves.

O navio "Brandino", carregado de combustível, estava completamente tomado pelo fogo, ameaçando outros navios atracados. A guarnição que chegou primeiro ao local não podia dar combate eficiente ao fogo que ameaçava atingir 250 tanques de gasolina.

Chegaram os reforços, inclusive o cabo 424, Páris Vianna, corneteiro do maior diretor de serviço. Não havia possibilidade de salvar o navio. O major deu a ordem: entrar a todo custo no "Brandino" e procurar levá-lo para o meio da baía.

O cabo-corneteiro não levou a corneta à boca, não tocou ordem nenhuma. Pulou para dentro do navio, para prender na popa o cabo da lancha que devia rebocá-lo para longe do cais. Sumiu atrás de uma cortina de fogo.

Alguns bombeiros, mesmo sem saber qual era a ordem, entraram atrás dele no inferno. Não conseguiram chegar onde ele chegou. Quando o "Brandino" submergiu, levou consigo Páris Vianna, o melhor corneteiro que o Corpo já ouviu.

Enquanto o navio afundava o major, mão à pala, chorava, cumprimentando um bravo. Não se ouviu o toque de silêncio — o toque no qual Páris era insuperável.

Quando a guarnição embarcou nas viaturas não ouviu o toque costumeiro de "tudo afo". Não havia um corneteiro.

Numa casinha distante do subúrbio, cinco crianças brincavam, des preocupadamente, sem saber que estavam órfãs.

- 1 — Não se deve bater com peças metálicas nos tampões de recipientes de inflamáveis quando estiverem emperrados. Há para isso chaves apropriadas.
- 2 — A negligência do fumante causa incêndio. Nunca fume na cama a pretexto de conciliar o sono. E' sumamente perigoso. Lançar pontas de cigarros a esmo tem sido a causa de muitos incêndios.
- 3 — O uso de inflamáveis na limpeza do lar é desaconselhável. O vapor da gasolina inflama-se rapidamente. Use para limpeza material não inflamável.
- 4 — Não use papéis, panos, etc, em torno de lâmpadas ou tulipas, como quebra-luz. Esta prática tem sido a causa de vários incêndios.
- 5 — As chaminés também têm sido a causa de incêndios. Portanto, mande inspecioná-las periodicamente, livrando-a da fuligem.
- 6 — Para maior rapidez de um socorro mantenha junto do seu aparelho telefônico o número do telefone do Corpo de Bombeiros do seu bairro.
- 7 — Todo madeiramento em contato com chaminé de ferro, em uso, está sob ameaça permanente de incêndio. Procure revestir a chaminé com material refratário.
- 8 — Não intervenha num serviço de extinção de incêndio. Isso é tarefa para os bombeiros.

PEDRO I FOI BOMBEIRO

Os primeiros incêndios da cidade e suas primeiras vítimas — O teatro que pegou fogo três vezes — Frades rezavam quando as chamas destruíram os dormitórios do mosteiro

UM estudo do capitão José Mariano da Fonseca revela que em 1710, cerca de 146 anos antes da criação do Corpo de Bombeiros, já havia incêndios na cidade. Foram os provocados pelo invasor Duclerc, que destruíram a Alfândega.

Vinte e dois anos depois, violento incêndio destruiu toda a ala interna (dormitório) do Mosteiro de São Bento, quando os frades se encontravam na igreja, rezando as "Vespéras". O edifício ficou reduzido a cinzas.

Primeiras vítimas do fogo

No dia 23 de agosto de 1789 o fogo destruiu o Recolhimento N. S. do Parto. Incêndio criminoso. Um ano depois, no antigo Largo do Paço, hoje Praça 15, um incêndio destruiu várias lojas de pequenos mercadores e o Arquivo Mu-

nicipal. Morreram o belchior Francisco Xavier e o um rapaz seu empregado que se meteram a bombeiros.

Em 1824, numa noite de 25 de março, o Teatro São João (Praça Tiradentes) pegou fogo. D. Pedro I, depois de deixar a imperatriz em São Cristóvão, chegou a cavalo para auxiliar a combater o incêndio. Foi talvez o mais nobre dos bombeiros brasileiros.

Esse teatro pegou fogo mais duas vezes. Em 1851 e 1856.

Dois homens queimados

A Casa da Moeda pegou fogo pela primeira vez em 1825. Onze anos depois era novamente destruída pelas chamas.

Em 1841, desaparecia num incêndio o Pavilhão das Festas do Campo da Aclamação, onde D. Pedro I se casou com D. Amélia Nêsse dia, 22 de julho, morreram queimados dois homens.

BOMBEIROS NO MUNICIPAL

Concerto sinfônico encerrará o programa comemorativo do centenário

AMANHÃ, às 15.30 horas como fêcho do programa comemorativo do centenário, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros vai realizar um concerto sinfônico no Teatro Municipal, sob a regência do tenente Adjalme Rodrigues da Silva.

O tenente é livre docente da Escola Nacional de Música, laureado com medalha de ouro A Banda Sinfônica tem 60 instrumentos, fora os iniciantes. Em 1952 foi a campeã, no concurso para bandas militares, realizado no Campo do Fluminense.

No dia 2 de julho, quando o Corpo de Bombeiros completava seu primeiro centenário, o maestro preparou um programa, incluindo peças de Tannhauser, Strauss, Tchaikowsky, Carlos Gomes, Beethoven e Verdi. Mas foi prejudicado, dado o adiamento da hora com que foi iniciada a audição para aproximadamente 20 mil pessoas que se acotovelavam no pátio pelas escadarias e corredores do quartel central. Muita gente foi lá só para ouvir a "1812" de Tchaikowsky, que a banda executou muito bem. Mas voltou sem ouvir. O tempo não chegou e a "1812" foi cortada.

Amanhã, no Municipal, a banda tocará "Hino do Bombeiro", "Quadros de uma exposição", "O escravo", "Dança Ritual do Fogo", "Hino Nacional Brasileiro". A "1812" não deverá ser incluída porque a programação já estava feita. Mas a banda poderá executá-la se a plateia pedir.

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA!

Hoje, a partir das 17:30 horas

III Concerto Sinfônico

comemorativo ao

Bi-Centenário de Mozart

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

Solistas: **JOSÉ COCARELLI**
ANTONIO SILVA
CELIO NOGUEIRA
HEITOR ALIMONDA

Regência da Maestrina **JOANIDIA SODRÉ**

Locutor: **HERALDO TAVARES**

Transmissão direta da Rádio Eldorado do Rio de Janeiro da Escola Nacional de Música, organizadora da série de Concertos comemorativa ao Bi-Centenário de nascimento de Mozart. A entrada será franqueada ao público.

REPORTAGEM PARA

Decorações Rozen

O máximo de beleza... e distinção

Representante dos pianos

BENTLEY - SCHENLEY e ACTUALITÉE

ZYZ 22-Rádio Eldorado-550 Kcs.

RIO DE JANEIRO

O mínimo de palavras... O máximo de prazer para os ouvintes

A HISTÓRIA DO BOMBEIRO MAIS VELHO:

COMEÇOU ATRELANDO BURROS HOJE É TENENTE-CORONEL

Os coices de mulas eram mais perigosos do que o fogo — Dez incêndios por dia, para acabar com a cidade velha — Quinze carros para qualquer "foguinho" — O quartel que ainda tem bendengô —

RUFINO Coelho Barbosa é o bombeiro mais velho do Rio. Sentou praça há 44 anos e subiu todos os postos da hierarquia, chegando a tenente-coronel. É o posto mais alto a que pode chegar um oficial-bombeiro.

Começou como servente dos carros-bombas, puxados a burro. Fez todos os cursos e hoje fica satisfeito ao ver funcionar os auto-bomba-tanques (o material mais moderno do Corpo de Bombeiros), capazes de transportar 6 mil litros d'água e bombear 500 galões por minuto. Sua carreira lhe trouxe milhares de emoções, centenas de alegrias e dezenas de grandes aborrecimentos. Mas ele não a troca por coisa alguma.

COICES DE MULAS

O coronel Rufino é carioca de 1895. Seu pai, João Coelho Barbosa, já falecido, era o dono do Restaurante Cascata, do Largo da Imperatriz, hoje Praça Condessa de Frontin. Trabalhou muito com seu pai antes de entrar para a corporação.

Entrou para o Corpo de Bombeiros como soldado, tomando o número 142. Naquele tempo, os bombeiros principais eram os serventes das bombas a vapor. E também os atreladores dos muarens nas viaturas que corriam para incêndio.

O serviço era mais perigoso do que o próprio fogo. Os burrinhos, quando tocava alarme, encostavam nas viaturas e ficavam escoltando para fugir. Era preciso muita coragem para atrelá-los, sendo comuns nos incêndios os feridos pelos coices de mulas.

Os vencimentos do coronel Rufino em 1912 eram de 120 mil réis.

10 INCÊNDIOS POR DIA

Havia mais incêndios naquele tempo do que hoje. Uma média de 10 por dia, 300 por mês, 3.600 por ano. A cidade era velha, cheia de pardieiros, e as dificuldades em combatê-los muito maiores do que agora. O coronel Rufino está quase certo de que os incêndios eram provocados para fazer surgir uma nova cidade.

Os três incêndios de maior emoção para o velho bombeiro:

1 — Cinema Brasileiro, Largo de Santa Rita, onde hoje existe uma casa comercial. Trabalhou quase todo o tempo em cima de um cadáver carbonizado. Foi o seu primeiro incêndio.

2 — Parc Royal, Largo de São Francisco.

3 — Dias Garcia, na avenida Rodrigues Alves. Comandava um escalão. Um soldado entrou no prédio que ameaçava desabar, quando o hoje coronel Rufino foi falar ao comandante. O bombeiro entrou, as paredes caíram e ele morreu.

4 — Ilha de Braço Forte. Rufino perdeu 17 companheiros e ficou gravemente ferido juntamente com mais 4. Um deles, seu filho Juergueps, tenente-médico da corporação.

15 CARROS

O coronel ainda se lembra do tempo dos burrinhos e da maneira como eram atendidos os socorros do Corpo de Bombeiros. Naquele tempo corriam para qualquer incêndio 15 viaturas de tração animal: o rápido, carro-de-escadas, 1.º



O coronel Rufino, fã do Corpo de Bombeiros do passado, ao lado do bendengô

bomba-vapor, o carro-de-carvão, carro-de-mangueiras, carro-de-escada Magirus, 2.º bomba-vapor, 2.º carro-de-carvão, 2.º carro-de-mangueiras, caixões do comandante, do inspetor, dos médicos, carro-ambulância, outro para transporte do pessoal e a pipa d'água.

Hoje, quando há um chamado, correm apenas 3 carros: auto-manobras d'água, auto-bomba e escada Magirus.

O coronel Rufino, que é casado com d. Ana Barbosa e tem uma neta de nove anos (Ângela Regina), ainda se lembra dos bombeiros do passado. Principalmente quando eles eram chamados para colocar o bondinho nos trilhos.

Um detalhe curioso: o quartel central do Corpo de Bombeiros é o mesmo de 1912, construído pelo coronel Souza Aguiar. Não falta nem o bendengô, que ainda continua na porta do quartel, dando alarme por ocasião da saída de material.

UM SARGENTO FALA SOBRE BRAÇO FORTE:

Duas explosões e 17 mortos

A entrevista que ainda não havia sido feita — Um quadro impossível de esquecer

SEU nome?

— José Edílio de Assunção.

— Casado?

— Não.

— Quando e onde nasceu?

— No dia 24 de fevereiro de 1931, na Bahia.

— Por que veio para o Corpo de Bombeiros?

— Por admirá-lo.

— Onde teve conhecimento do aviso que antecedeu Braço Forte?

— No cassino das praças, na sede da 1.ª Zona Marítima.

— Por intermédio de quem soube do incêndio e do local?

— Pelo tenente Washington, já estando a guarnição na Praça 15, pronta para o embarque.

— Na lancha, qual era o estado de ânimo do pessoal?

— Ótimo. Todos estavam alegres, não prevendo sob hipótese nenhuma o que fosse acontecer.

— Ao atacar o incêndio, já na ilha, qual o oficial que lhe dirigiu as últimas palavras antes da explosão?

— O major Gabriel, que, falando à guarnição, encorajava a todos os elementos com a sua palavra e presença, sempre à testa.

— Quais os elementos que trabalhavam ao seu lado?

— Os soldados Jorge dos Santos Santana, Antônio Cerdeira e Mosart Neri Bacciar.

— Quantas explosões houve?

— Duas, sendo a primeira de menor intensidade que a segunda, que foi fatal a todos.

— Como sentiu aquele instante supremo e como se salvou?

— Quase nada posso dizer. Só sei que com a segunda explosão fui atirado dentro d'água, indo ao fundo e vindo à tona. No meio daquilo tudo, como se fora um sonho, vi ao meu lado o soldado Joppe da Silva (hoje sargento reformado), que nadava desesperadamente. Guiado por um instinto sobrenatural, após vagarmos cerca de duas horas praticamente ao sabor das ondas, chegamos a uma ilha, que depois soube chamar-se dos Ferros, onde ficamos semi-inconscientes. Recolheu-nos uma pessoa amiga cujo nome não sei, e mais tarde seguimos numa embarcação para a Ilha de Paqueta.

É o aspirante Romano deixou que o sargento Assunção, o último dos sobreviventes de Braço Forte que se acha ainda em serviço ativo no Corpo de Bombeiros, terminasse a entrevista:

— Aquilo que se passou na Ilha de Braço Forte se constituiu para mim um quadro inesquecível pela realidade crua que ele apresentou. Minhas palavras não exprimiram os fatos. Talvez assim seja melhor.

A PRIMEIRA BOMBA A APAGAR INCÊNDIOS

A PRIMEIRA bomba oficial para combater incêndios no Rio de Janeiro era portátil e manual e foi montada sobre uma prancha de madeira pesada, munida de quatro alças. Era uma Lenox, chegada em 1857.

Era um cilindro de ferro com válvulas de aspiração com retens e de expulsão, servidas por dois juncos de couro adaptados aos pistões de metal, ligados a um braço que, por intermédio de dois mancalas, era acionado por quatro bombeiros.

Essa bomba funcionava com pressão hidráulica pouco superior a 20 libras, o que permitia um jato livre, em sentido vertical, de mais ou menos 10 metros. (O alcance do jato era suficiente para a época, já que os prédios eram, no máximo, de três pavimentos).

A bomba completa pesava, aproximadamente, 97 quilos e era provida de dois tubos, um de entrada e outro de saída, sendo este o jato contínuo. O transporte da bomba, do

quartel de bombeiros ao local do incêndio, era feito, geralmente, em carroças. Mas, chegando ao local do incêndio, quatro bombeiros pegavam o mastodonte adaptando as alças da prancha dos tirantes de madeira.

Os bombeiros encarregados de manobrá-la revezavam-se continuamente, participando deste revezamento os próprios escravos que, ao local do incêndio, compareciam obrigatoriamente.

Para as tarefas complementares, isto é, para a adaptação dos mangotes e mangueiras, eram destacados mais seis ou oito bombeiros, além do responsável por esta parte dos trabalhos.

Esta forma funcionou até 1865, junto com mais outras quatro iguais, que foram sendo aposentadas com a chegada das primeiras bombas a vapor. 1865 é mesmo a data da chegada da primeira destas bombas.

Tanto a primeira bomba oficial como a primeira bomba a vapor estão no Corpo de Bombeiros, no Quartel Central.



Aproveite esta oportunidade: maior renda, mesmo conforto, menor despesa!

venha agora comprar mais quotas

GÁVEA *Tourist* HOTEL

ESTRADA DA CANÔA — RIO DE JANEIRO

AINDA POR Cr\$ 750,00 MENSAIS!

Esta "Campanha dos 10 dias" é a última chance oferecida a V. para adquirir "Quotas-Partes de Propriedade Imobiliária" ainda ao preço antigo com mensalidades de apenas 750,00.

O reajustamento da Tabela de Vendas baseia-se no atual custo da construção, que aumentará sensivelmente e valor dos contratos.

Venha agora reservar suas quotas. A Renda Progressiva do Gávea Tourist Hotel também pode ser sua... permitindo V. ganhar muito dinheiro e usufruir o maior conforto hoteleiro.

um novo lançamento econômico de

CIA. CALIFÓRNIA DE INVESTIMENTOS

Rio — Rua Ouvidor, 50 - 10º and. - Tel. 23-0460
S. Paulo — Rua Cons. Crispiniano, 105 - 8º conj. 82
e Rua Cons. Crispiniano, 125 - 7º conj. 71 - tel. 36-7947

Campanha dos 10 dias GTH

Válida até o dia 11 de Julho do corrente ano, para a subscrição de UMA Quota-Parte do condomínio GTH, ainda pelo preço de Cr\$ 30.000,00.

Nome

Endereço

Cidade Estado

Campanha dos 10 dias GTH 1 QUINTA FEIRA	Campanha dos 10 dias GTH 7 SABADO
Campanha dos 10 dias GTH 2 SEXTA FEIRA	Campanha dos 10 dias GTH 8 DOMINGO
Campanha dos 10 dias GTH 3 QUARTA FEIRA	Campanha dos 10 dias GTH 9 SEGUNDA FEIRA
Campanha dos 10 dias GTH 4 QUINTA FEIRA	Campanha dos 10 dias GTH 10 TERÇA FEIRA
Campanha dos 10 dias GTH 6 SEXTA FEIRA	Campanha dos 10 dias GTH 11 QUARTA FEIRA

1955 - O ANO QUE NÃO DEU FOLGA AOS BOMBEIROS

Nos últimos 15 anos do século passado — de 1886 a 1900 — houve 833 incêndios no Rio. 38 em 1886, 25 em 1887, 42 em 1888, 43 em 1889, 37 em 1890, 61 em 1891, 68 em 1892, 81 em 1893, 50 em 1894, 50 em 1895, 46 em 1896, 52 em 1897, 109 em 1898, 70 em 1899 e 61 em 1900.

Nestes últimos 15 anos — de 1941 a 1955 — os bombeiros prestaram 16.630 socorros. 14.073 incêndios e 2.557 auxílios diversos. 467 em 1941, 474 em 1942, 393 em 1943, 603 em 1944, 537 em 1945, 845 em 1946, 774 em 1947, 958 em 1948, 1.132 em 1949, 1.291 em 1950, 1.449 em 1951, 1.342 em 1952, 1.992 em 1953, 2.093 em 1954 e 2.260 em 1955.

Como se vê, 1955 foi o ano mais trabalhoso para os bombeiros. 2.260 chamadas, sendo 1.747 incêndios e 513 socorros diversos.

Os bombeiros atenderam 16.630 vezes nos últimos quinze anos — Estatística do fogo



O BÔLO DO CENTENÁRIO

Dois bombeiros queimaram as mãos, ao apagar fogo com sopro — Uma guarda de honra esperava o bolo das 100 velas — A multidão cantou "Parabéns pra você" — Um cartão e uma legenda

Os bombeiros, sem água, apagaram fogo, soprando. Aconteceu no dia 2, pela primeira vez em um século quando eles sopraram as 100 velas do bolo de centenário que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhes ofereceu, em nome do povo do Rio de Janeiro.

Houve duas vítimas. Um tenente e um capitão. O superintendente deste jornal, sr. Elpidio Reis, acendia as 100 velas do bolo, quando duas roças de mariposa que o enfeitavam ficaram em chamas. O tenente e o capitão tentaram apagá-las com as mãos e ficaram ligeiramente queimados.

O bolo

O bolo entregue ao comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Rafael de Souza Aguiar, media 80 centímetros de comprimento, 50 de largura e 60 de altura. Pesava cerca de 20 quilos e foi confeitado nas cores vermelha e branca. Foi um dos mais belos bolos feitos este ano pela Confeitaria Lallet, do Largo da Carioca.

O bolo saiu da Lallet às 18,30, chegando 10 minutos depois ao quartel central do Corpo de Bombeiros. Já o esperava uma guarda de honra, composta de 12 soldados, que o carregou para o palanque, onde se realizava um "show" com artistas de rádio e de teatro.

"Parabéns pra você"

O representante da TRIBUNA, ajudado por vários oficiais da corporação, e depois de muita luta contra o vento que soprava forte, conseguiu acender as 100 velinhas vermelhas e brancas. As luzes foram apagadas e uma multidão de cerca de 20 mil pessoas cantou, duas vezes, "Parabéns pra você".

Emoção, palmas e trechos da "Marcha do Bombeiro". O coronel Souza Aguiar, ajudado por toda a oficialidade presente, apagou o fogo de um sopro. O coronel Rufino Coelho Barbosa, subcomandante da corporação, salu-se com esta:

Leia sempre

NOSSA CIDADE

UM SUPLEMENTO FEITO PARA CONTAR A VOCÊ TUDO O QUE SE PASSA EM SEU BAIRRO



— "Caramba! Esta foi a primeira vez em um século que o Corpo de Bombeiros apagou fogo com a boca".

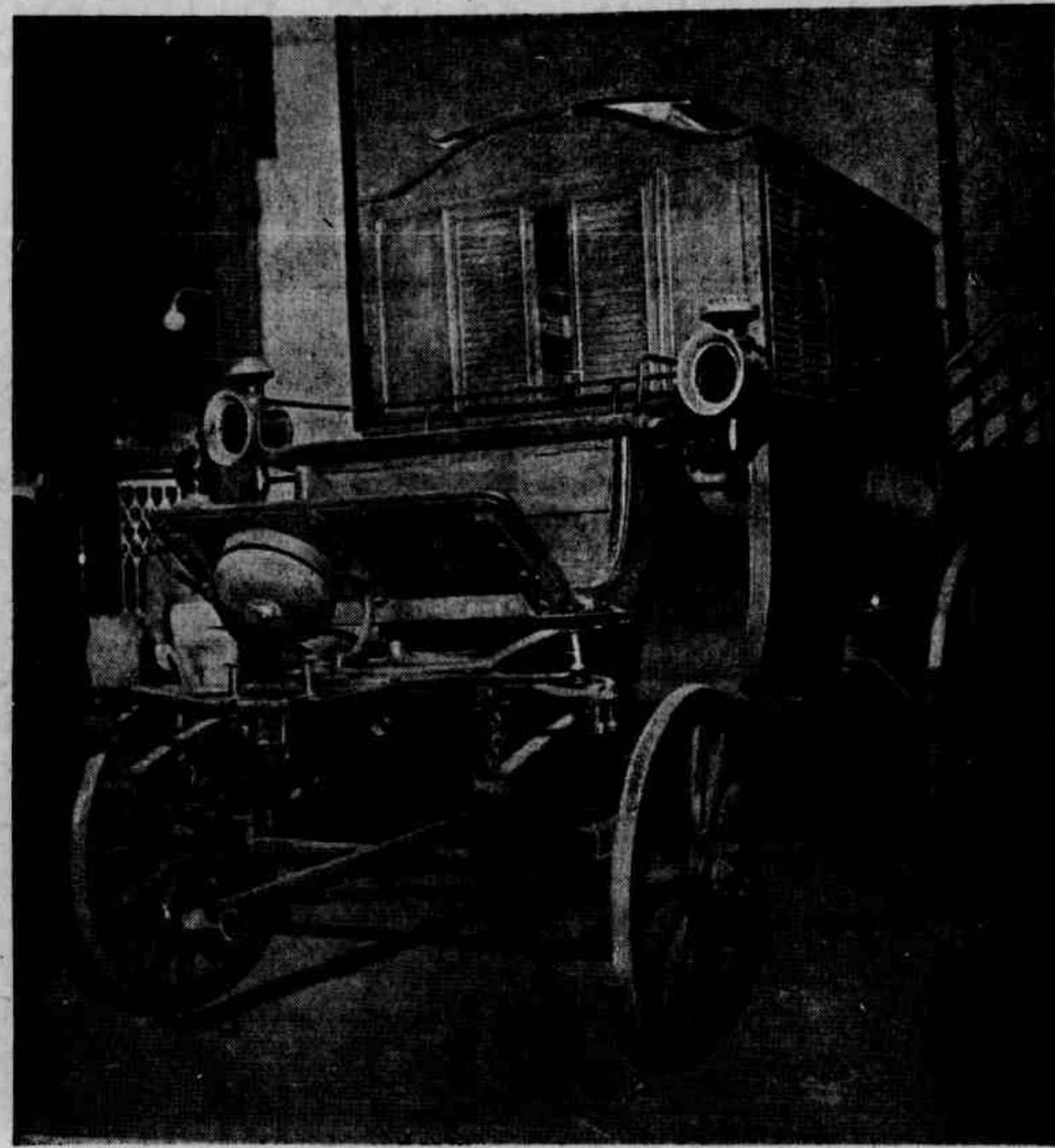
Um cartão e uma legenda

A guarda de honra chegou perfilada, em coluna por um, e carregou o bolo com todo o cuidado para o Cassino dos Oficiais, onde estavam sendo servidos doces e bebidas aos convidados. Pareciam carregar uma ornança retirada das chamas.

E o bolo, vermelho-e-branco, — cores oficiais da corporação, — ficou lá, mostrando a todos o cartão com a legenda: "Homenagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ao 1.º centenário do Corpo de Bombeiros". Tenentes, capitães, majores e coronéis ainda cantavam baixinho o "Parabéns pra você".

Lá fora o "show" prosseguia. Lâmpadas coloridas, espalhadas por todos os lados, mostravam o azul, o vermelho, o amarelo, o verde e o branco. Garças tomavam de assalto os carros das escadas Magirus. As moças ficavam esquecidas sentadas nos carros-bomba. Senhoras espremidas no pátio ou nas quatro galerias do quartel. Bombeiros, professores e operários se misturavam.

Os oficiais mostravam o seu terceiro uniforme. Aquê de calça cinza e túnica branca, armado com condecorações. Muitos deles estavam com o peito coberto de medalhas. Incêndios, perigo, heroísmo.



DOS APAGADORES DE INCÊNDIO AOS BOMBEIROS DA CÔRTE

No tempo em que os bombeiros não eram só bombeiros — 200 réis por dia, um ordenado — Sua casa pegava fogo e você ainda pagava os prejuízos — Bombeiros "efetivos" e "adidos" (ou, da importância da ginástica) — O amador de fogo foi proibido de se misturar com os profissionais de incêndio — Canhão e sino de igreja no combate ao fogo — O comandante usava penacho, mas não vestia uniforme — Quando havia incêndio, os vizinhos eram obrigados a acender luzes na janela

REUNINDO os "apagadores de incêndio" dos arsenais de Marinha e da Guerra, das repartições de Obras Públicas e da Casa de Correção, surgiu o "Corpo Provisório dos Bombeiros da Côrte", em 1856.

Dai, a data do centenário, comemorada agora a 2 de julho. Mas a verdade é que os bombeiros então não eram exclusivamente bombeiros. Tinham outros afazeres, que interrompiam para sair às pressas, quando vinha o alarme de fogo.

Eram 130 homens para uma cidade inteira e ganhavam um abono de 200 réis por dia pelo fato de serem "bombeiros, robustos, moralizados e peritos".

ANTIGAMENTE, no começo da história da cidade, não havia bombeiros. Cada um que apagasse o seu incêndio. E, se por mal acaso, a casa pegasse fogo e ainda queimasse o vizinho, era cadeia para o dono-da-casa que primeiro se incendiara, a não ser que ele pagasse multa bem pesada e mais as indenizações.

Mais tarde, no tempo do vice-rei Luiz de Vasconcelos, já existiam os voluntários, que corriam a apagar o fogo chamados pelos sinos das igrejas. E o dono-da-casa incendiada que se arranjasse para pagar a tantos voluntários quantos acessem. E muitos homens faliram com princípios de incêndio, por não ter dinheiro suficiente para pagar a tantos salvadores.

DEPOIS da fundação do Corpo, os homens que aparecessem para fazer ginástica "e exercícios próprios de bombeiros" ganhavam 15200 por dia e eram classificados como "efetivos". Os que não gostavam do exercício mas corriam aos incêndios eram os "adidos".

A partir desta data foi proibido a "amador de fogo se intrometer com os profissionais de incêndio". E o dono-da-casa que pegava fogo era obrigado a pagar uma multa de 20 mil réis, "pelo risco a que expõe gentes e casas" embora não fosse mais obrigado a pagar os bombeiros.

O sinal de fogo era dado, nesta época, por tiros de peça de artilharia de grosso calibre, disparados do Morro do Castelo. O sino grande da Igreja de São Francisco de Paula tocava repique. E o sino da matriz da freguesia onde havia o fogo também desatava a tocar:

"Bem, belém, correndo vem, que aqui tem fogo também..."

Mas, às vezes, a freguesia era longe e os canhões do Castelo se encarregavam de substituir os sinos, anunciando pelo número de tiros a freguesia que pegava fogo. Assim, um tiro era para Sacramento que deviam correr os bombeiros; dois tiros para São José; três para Candelária; e assim até a Glória (oito tiros) e a Lagoa (nove).

A PESSOA que primeiro desse aviso de um incêndio a qualquer autoridade, tinha direito a uma gratificação, que variava de acordo "com a grandiosidade do incêndio".

Na hora do incêndio os bombeiros iam para o local cada um por si. Lá, no local, o primeiro a chegar era o comandante, ou melhor, valia como comandante. Mas isso não durou muito, e os mais antigos foram ganhando posto. O uniforme era muito simples:

um penacho vermelho e uma faixa a tiracolo, para o chefe;

uma faixa a tiracolo, vermelha e amarela, para o ajudante;

cintos vermelhos, largos, de couro, para os efetivos;

e bradeiras vermelhas para os adidos.

Todas as pessoas eram obrigadas a colaborar, inclusive no transporte, sob pena de cadeia e de uma multa variável, sempre de acordo com o volume do fogo.

Assim, as posturas municipais diziam, por exemplo, na Seção 2.ª, Título 10 (de 1856):

16 — Quando haja incêndio, será obrigado cada vizinho do quarteirão em que ele for e dos quatro dos lados, a mandar imediatamente um escravo com um barril de água a apagar o incêndio, os quais se apresentarem a qualquer dos inspetores dos tres quarteirões, que tomarão a rol o nome do escravo e do senhor.

Findo o incêndio, o fiscal respectivo receberá dos inspetores dos quarteirões os réos que tiverem feito, e os que por eles constar que não mandaram um escravo, serão multados em 40000, salvo mostrando que tiveram justo impedimento para assim fazerem e neste caso pôde o mesmo fiscal deixar de os autoar, informando-se da verdade da escusa.

17 — Logo que for publico o incêndio, estando as ruas às escaras, deverão todas as janelas iluminar-se, desde o lugar onde principiar o concurso destinado a apagar o fogo, sob pena de 40000.

18 — A Camara terá depositadas nas casas de guardas dos chafarizes das freguesias bombas d'água, para que facilmente cheguem em socorros nos incêndios.

19 — Os proprietários das casas que tiverem poços nas imediações dos incêndios serão obrigados a franquear a entrada para se tirar água, exigindo dos juizes de paz e dos inspetores de quarteirão as medidas de precaução necessárias para não serem prejudicados. Si os proprietários se sujeitarem a que os seus mesmos escravos encham os barris para os entregarem à porta, ser-lhes-ha permitido, não sendo menos de tres. Os infractores serão multados em 200000.

20 — As pessoas que vendem água em pipas ou em barris conduzidos em carroças ou carros, serão obrigadas a conservar-os de noite cheios d'água, afim de acudir com promptidão a qualquer incêndio.

O encarregado das bombas da Camara, que terá uma relação de todas as carroças e carros empregados em semelhante negocio, mandará avisar os donos das que não encontrar no incêndio, e remetterá uma nota dos que faltarem ao respectivo fiscal, para fazer lavrar os competentes autos.

Os infractores serão multados em 200000.

Igual quantia será paga pelo cofre da Camara ao dono do carro ou carroça d'água que o encarregado das bombas da Camara declarar ter-se apresentado em primeiro lugar".

(Respeitada a ortografia, pontuação, acentuação e gramática).

POR esta época o Corpo possuía 15 bombas manuais, 73 mangueiras de couro, 23 mangotes, 190 baldes de couro, 13 escadas "de diferentes espécies" e dois "sacos de salvação", além de 240 palmos de mangueiras. Número total de bombeiros: 130 homens.

Em caso de necessidade podia ser ordenada a demolição de qualquer prédio, para evitar que um incêndio se espalhasse.

Os donos ou os condutores de veículos eram obrigados a prestar serviços, cedendo os burros ou conduzindo eles mesmos os bombeiros.

Havendo falta de ferramenta para uma demolição qualquer, eram os mestres de obras obrigados a ceder por empréstimo as de que dispusesse, quando não era obrigado a ceder turma de trabalho.

As casas que vendiam archotes, velas, ou qualquer outro artigo de utilidade ao serviço dos incêndios, eram obrigadas a fornecê-los.

Na repartição da Polícia é que, depois do incêndio, deviam comparecer os reclamantes, para cobrar os "preços justos" pela mercadoria fornecida, pelo aluguel dos animais ou pela água gasta.

DA fundação do Corpo Provisório dos Bombeiros, em 1856, até 1880, só aconteceram 62 incêndios na cidade. De todos só um foi importante de fato e 42 foram em chaminés entupidas por fuligem.

VIAJA O SELECIONADO BRASILEIRO PARA O JÔGO COM OS ARGENTINOS



o "captão" Delacha conversa com Sansone, Micheli e Grillo, antes do treino de ontem em Buenos Aires. (Foto da "Sport Press")



Mussimessi, Chucaroni e Angelillo, no banco das reservas, olhando o exercício. Angelillo deverá ser o novo comandante dos portenhos. (Foto da "Sport Press")

Escala (e almoço) em Pôrto Alegre — Treino ainda hoje, à noite — Chegada à capital argentina ao anoitecer

COM destino a Buenos Aires, viaja hoje, a seleção brasileira que domingo enfrentará a seleção argentina (agora com alterações), nesse encontro que está sendo aguardado com intensa expectativa pelo mundo desportivo.

A viagem para a capital portenha é feita em avião do Consórcio Real-Aerovias, que deixou o Rio às 9 horas.

CHEGADA AO ANOITECER

A chegada do selecionado brasileiro a Buenos Aires está prevista para o anoitecer, já que haverá uma escala na rota para a capital argentina.

ALMOÇO EM PORTO ALEGRE

Nessa escala em Pôrto Alegre, a seleção almoçará, seguindo depois direta para Buenos Aires onde chegará às últimas horas da tarde.

TREINO À NOITE

É provável que o técnico Flávio Costa venha a efetuar esta noite um treino de conjunto, que terá o caráter de apuro final para a luta de depois de amanhã, frente ao selecionado argentino, já que tinha o técnico brasileiro intenção de realizar hoje o coletivo, julgando que a chegada a Buenos Aires estivesse prevista para as primeiras horas da tarde, ensaiando para adaptação à cancha além do ajuste final.

Com a chegada ao anoitecer do avião da Real-Aerovias, não deve ser desprezada a hipótese do treino à noite, já que a rigor apenas um treino de conjunto (quarta-feira) foi realizado, quando era pensamento do técnico dar o treino de conjunto, efetuar um apuro de campo.

TREINA HOJE (COM MODIFICAÇÕES) A SELEÇÃO ARGENTINA PARA DOMINGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.981 — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1956

Na cancha do River Plate — Angelillo, a atração — Não gostaram do quadro (contra os uruguaios) — Três modificações — Provável equipe contra a seleção brasileira

BUENOS AIRES, Argentina — (de Lúcio Guimarães, especial para a "Tribuna da Imprensa"). — A seleção argentina realiza hoje o seu apuro final para o jogo de domingo próximo, quando enfrentará o selecionado do Brasil, apresentando o treino alterado na programação do técnico Stabile.

O gramado do River Plate

é o local da prática, onde os ajustes nas linhas da seleção portenha, deverá inclusive apresentar modificações, segundo o que adiantou o preparador Stabile.

ANGELILLO, ATRAÇÃO

Angelillo, o centro-avante do Boca Juniors que vem de ser convocado, foi a atração de último ensaio coletivo, quando cumprindo extraordinária atuação anistrou quatro "goals", comandará o ataque argentino contra o Brasil.

MODIFICAÇÕES

Apesar da vitória sobre o

Uruguai, domingo último, por 2 x 1, mesmo assim, a seleção não agradou, tendo o técnico Stabile, já anunciado que fará modificações na equipe.

Assim é que na defesa entrará o médio esquerdo Silvo, formando a linha intermediária com Guidi e Gimenez. No quinteto atacante, duas são as modificações a serem introduzidas, Angelillo (no comando) e Cruz na ponta canhoto, este formando ala com Grillo, inclusive seu companheiro de ala no clube, já que Yulica teve apurada performance contra os uruguaios.

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos jogadores argentinos é nas próprias dependências do Estádio River Plate, local do exercício de hoje.

EQUIPE PROVÁVEL

Embora a constituição do onze argentino para o confronto com os brasileiros, esteja condicionada ainda à revisão médica que será feita após o apuro de hoje, o técnico Stabile adiantou a reportagem que a provável equipe será formada por: Dominguez, Delacha e Valro, Gimenez, Guidi e Silvo; Sansone, Conde, Angelillo, Grillo e Cruz.

Basquetebol

TORNEIO INTERESTADUAL — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x E. S. Siro (Minas Gerais) e Siro e Libanes (D.F.) x Minas T. C. (Belo Horizonte).

Futebol de Salão

CAMPEONATO DAS 1.ª e 2.ª DIVISÕES — SÉRIE "A" — Paula Matos x São Cristóvão e Minerva x Lorenna; **SÉRIE "B"** — Flamengo x Radar; **SÉRIE "C"** — York x Bonsucesso e Braz de Pina x Paranhos; **SÉRIE "D"** — Yankee x 11 Estrélas e Surui x Imperial; **SÉRIE "E"** — América x Vila Isabel e Grajau T. C. x A. A. Grajau.

Tênis

TAÇA DAVIS — No México: Brasil x México.

Vôo a Vela

CAMPEONATO MUNDIAL — Em Saint Yan: Com a participação do Brasil.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Taça de Atlântico (Interclubes) — Em São Paulo, no Pacembu: Corinthians x Santos.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Taça de Atlântico (Interclubes) — Em São Paulo, no Pacembu: Corinthians x Santos.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

Amistoso Internacional — Na Tchecoslováquia, Praga: Sparte x Portuguesa.

Basquetebol

Torneio Interestadual — As 20 horas, na rua Marquês de Olinda: E. C. Siro (São Paulo) x Minas T. C. (Belo Horizonte) e Siro e Libanes (D.F.) x E. C. Siro (Minas Gerais).

Natação

Jogos Abertos de Santos — Com a participação de nadadores do Fluminense.

Futebol

<

Roupa nova e gente nova domingo no Canto do Rio

Interesse pelo encontro entre os cantorienses e o Fluminense — No Estádio Calo Martins, o amistoso — Os nomes que integrarão a equipe de Niterói — Os tricolores — Já estão à venda os ingressos

FATOS DO DIA

"DEFENDEREI as cores do Fluminense na próxima temporada", afirmou o ponteiro Julinho, desfazendo as versões de que retornaria ao Brasil. Esta possibilidade foi suscitada em virtude do telegrama enviado pelo famoso ponteiro aos seus ex-companheiros da seleção brasileira, quando do jogo Brasil x Itália. A propósito, Julinho disse: "Penso que meus amigos do Fluminense compreenderam muito bem as razões sentimentais que me levaram a expedir aquele telegrama, como sempre faço antes de qualquer jogo internacional disputado pela formação nacional brasileira".

Cenário e Nelsinho — ambos de América — foram cedidos por empréstimo ao Guarani de Campinas. Ainda hoje os dois profissionais seguirão para aquela cidade bandeirante.

O zagueiro Paulinho renovou ontem seu contrato com o Vasco da Gama, recebendo 500 mil cruzeiros de luvas e 15 mil mensais, por um contrato de 2 anos. Paulinho, tão logo seja dispensado da seleção brasileira, solicitará permissão ao Vasco para viajar (20 dias) até Porto Alegre, onde pretende visitar seus familiares.

O América está interessado no concurso do zagueiro Lúcio da Portuguesa. Os entendimentos já foram iniciados, esperando-se apenas o regresso do jogador da Europa, a fim de ser consultado.

O goleiro Hélio do Vasco da Gama foi operado ontem dos meniscos, pelo dr. Pedro Cunha, na Casa de Saúde Clara Basbaum. Hélio está passando bem e deverá deixar o hospital dentro de 4 dias.

Além de Eduardo Felgrini, o Tatuado desce o concurso de Maneco. Já se encontra nesta capital um emissário do clube paulista, com o objetivo de assessorar, junto ao Vasco da Gama, os detalhes para a cessão dos dois elementos.

Um emissário do Olaria irá ao Recife para tratar com os dirigentes do Santa Cruz sobre a transferência do goleiro Barbosa.

Os jogadores Henrique, Duca e Babá já renovaram contrato com o Flamengo, enquanto Zé Galeo deverá fazê-lo ainda hoje. Por outro lado Aníbal e Osni deverão ser negociados pelo clube rubro-negro.

Dr. José do Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTOR IMOBILIÁRIO



ORLANDO
Com a camisa do Canto do Rio. (Foto da "Sport Press")

Tchecos que virão jogar no Brasil

PRAGA, 5 (AFP) — É este o selecionado de jogadores de futebol tchecos que realizarão, de 26 do corrente

Campeonato Brasileiro de Vôlei Juvenil
AMANHÃ A PRIMEIRA RODADA — EM BELO HORIZONTE O CERTAME — SEGUIMOS HOJE OS HOMENS DA C.B.V.

O SENHOR Denis Hathaway, presidente da C.B.V., deverá viajar hoje para Belo Horizonte, a fim de inaugurar o Congresso que funcionará paralelamente ao certame juvenil. Também o árbitro Newton Leibnitz e os delegados cearense Abenante de Mello e Souza e Ernani Queiroz, viajarão hoje para a capital mineira.

Será iniciado amanhã, à tarde, o II Campeonato Brasileiro de Vôlei Juvenil (Masculino e Feminino) tendo por sede a cidade de Belo Horizonte, ocasião em que a seleção de Pernambuco tentará a conquista do bicampeonato. Os jogos serão efetuados no ginásio do Minas T.C., obedecendo à seguinte tabela:

Amãhã — As 14 horas: Rio G. do Sul x Bahia; Rio de Janeiro x Paraná e São Paulo x S. Catarina. As 20 horas — Minas Gerais x Alagoas e Rio G. do Sul x Amapá.

Domingo — As 14 horas: Rio de Janeiro x São Paulo; D. Federal x Bahia e perdendo do 1.º x Perdendo do 3.º. As 20 horas: Minas Gerais x Bahia x Pernambuco x Vencedor do 2.º.

Obs.: Embora conste da tabela elaborada, a representação do Amapá dificilmente comparecerá ao certame, conforme se noticia na "Tribuna do Vôlei".

a 28 de agosto, excursão ao Brasil, ao Chile e ao Peru: Dolejsi, Schroll, Hertl, Novak, Tichy, Pluskal, Masopust, Hledik, Prochazka, J. Urban, Pazdera, Moravcik, Feureisl, Brodovicka, Kraus, Billy, Pavlovic, Jakubcik, Molnar.

Como reservas: Houska, Urban, Venglos, Pesek.

URUGUAIO NA "9 DE JULHO"

MONTEVIDEO, 5 (AFP) — Partindo hoje por via aérea os ciclistas uruguaios que participam da prova "9 de Julho": Oscar Eremef, Alfredo Sobrero, Rodolfo Villanueva, Hugo Machado e Walter Mesa.

Posse da diretoria da ACADE



O coronel Paulo Ramos, dirigente da Casa Reno, quando transmilita o cargo de presidente da ACADE ao sr. Abraham Medina, diretor-gerente da firma Rei da Voz S. A.

Em Jacarepaguá, no Sítio Pedra Branca, realizou-se dia 1.º a posse da nova diretoria da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE).

A festa, que se desenvolveu em ambiente de plena cordialidade, além da reunião do conselho administrativo e presta-

COMEÇA hoje a venda de ingressos para o jogo de domingo entre o Canto do Rio e o Fluminense, em Calo Martins.

Este encontro marcará a estreia oficial da nova equipe do Canto do Rio, que disputará o Campeonato Carioca de 56.

OUTRO UNIFORME
Na ocasião, os niteroienses apresentarão, também, o seu novo uniforme, que consistirá de camisas azuis com gola branca e calções e meias cinzas.

OS REFORÇOS
Do time que disputou o campeonato no ano passado, somente serão mantidos 2 jogadores (Zequinha e Jairo), sendo que os outros elementos foram todos contratados recentemente.

A DEFESA, muito bem armada, será composta de jogadores consagrados, dois dos quais, várias vezes titulares em seleções cariocas e brasileiras, e que são Veludo e Ely.

Outra grande esperança cantoriense, é o centro-médio Adesio, jovem jogador, que pertenceu ao Vasco e ao E. C. Recife, tendo sido campeão de 55, pelo clube pernambucano.

Também Lafaiete, Duque, Vitor, todos ex-tricolores (e Orlando, ex-botafoquense) estarão presentes, sendo que Vitor, atuava de médio esquerdo, posição para a qual foi deslocado, para maior firmeza da retaguarda.

REVELAÇÕES
Duas revelações serão apresentadas pelo Canto do Rio.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

MAIS DÓLARES PARA "NASHUA"

NOVA YORK, 5 (AFP) — "Nashua", que detém o recorde mundial de somas ganhas por um cavalo, venceu o "Suburban Handicap" (63.000 dólares, 2.000 metros), diante de "Dedicato", a um corpo e um quarto, "Suband" e "Fisherman". Tempo em uma pista rápida, 2 minutos e quatro quintos.

"Nashua" foi conduzido por seu habitual jockey, Eddie Arcaro. O craque de 4 anos, que pertence a uma associação dirigida por Leslie Comb II, elevou assim seus ganhos a 1.158.765 dólares.

O meia Julinho e o ponteiro Ary, que ao lado de Zequinha, Orlando (Pingo de Ouro) e Jairo, formarão a nova ofensiva.

FLUMINENSE
Já o Fluminense, não contará com todos os seus valores, de vez que Castilho, Pinheiro e Clóvis, permaneceram na Argentina, convocados para a seleção brasileira. Seus substitutos, entretanto, são jogadores de categoria.

OS QUADROS
Inicialmente, as equipes deverão entrar em campo assim constituídas: CANTO DO RIO: Veludo, Lafaiete e Duque; Ely, Adesio e Vitor; Jairo, Julinho, Zequinha, Orlando e Ary. — FLUMINENSE: Jairo, Cacá e Roberto; Batistais, Altair e Bas-

Portuguesa joga amanhã em Praga

DOMINGO EM BERLIM

OSTRAVA, Tchecoslováquia (De Dom Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A delegação da Portuguesa carioca viajará hoje para Praga, capital da Tchecoslováquia.

Amãhã em Praga, o quadro brasileiro estará jogando com o Spartak, em partida que deverá produzir outro público superior a 50 mil pessoas.

NA ALEMANHA
Torna-se possível que a Portuguesa carioca jogue domingo em Berlim, Alemanha, antes de sua visita a Portugal, onde a temporada deverá terminar.

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

As cariocas Celin, Sônia e a mineira Juraci foram convocadas ontem pela CBV. A medida foi tomada pelo sr. Otacilio Braga — vice-presidente de interesses técnicos da entidade máxima — ao verificar que as citadas atletas deixaram de se apresentar em Volta Redonda por motivos de somenos importância.

Teve portanto ressonância o que daqui foi apontado com referência às duas jogadoras cariocas. O caso da mineira Juraci é semelhante e está focalizado também por nós. Juraci não queria vir somente porque sua mãe não a acompanharia. Alegou a jogadora que sempre vinha acompanhada e só iria para Volta Redonda caso sua mãe fosse também. Como se sabe, as mineiras trouxeram acompanhante (D. Tina, mãe de Marta), ainda assim Juraci não se satisfaz. Tratava-se, portanto, de uma imposição que a CBV não poderia atender. Imagine-se todas as moças que estão em Volta Redonda quisessem levar acompanhante...

Com as três despesas feitas pela CBV é provável que o treinador Corrente não necessitar de outras jogadoras em Volta Redonda. Seria como lembrar que Mari Lúcia, Lila, Lillian Collier e Carmelina — todas campeãs sul-americanas — poderiam ser chamadas a prestar sua colaboração, tal como aconteceu com Zé Carlos e Mauricinho.

Por sinal, Zé Carlos, Mauricinho, Aloma e Márcio já seguiram ontem para Rezende, incorporando-se aos seus companheiros concentrados na Academia de Agulhas Negras.

Enquanto isto, o cortador Sérgio — já liberado pelo Ministério da Guerra — não havia se apresentado, até as últimas horas de ontem, na concentração.

au; Paulinho, Telá, Valdo, Robson e Escurinho.

VENDA DE INGRESSOS
Os ingressos podem ser encontrados a partir de hoje, nos seguintes locais: Casa Atlas, rua da Conceição 25, e na estação das lanchas da Frota Carioca, em Niterói.

TREINOU O CANTO DO RIO NITERÓI — (Sport Press) — Preparando-se para apresentar a sua nova equipe, contra o Fluminense, domingo, o Canto do Rio fez realizar, ontem, no gramado de Calo Martins, um exercício coletivo, durante 90 minutos que terminou com um empate de 3 tentos.

A prática satisfizes plenamente a direção técnica, desenvolvendo-se com muita movimentação e empenho, por parte dos titulares e reservas, que não conseguiram vantagem no final.

Marcaram para os titulares, Zequinha e Jairo. E para os reservas, Célio e Almir. Agradou bastante, a atuação de Orlando, Vitor, Julinho e Jairo. Os dois conjuntos, formaram com os seguintes elementos:

TITULARES — Veludo, Lafaiete e Duque, Vitor (Adesio), Ely e Mécio, Jairo, Julinho, Zequinha, Orlando e Ary.

RESERVAS — Marco André, Paulo e Garcia, Dodoca, Nézio e Murilo, Célio, Joel, Almir, Bené e Zé Luiz.

CONCENTRAM-SE AS MOÇAS DO BASQUETEBOL



O CAMPEONATO Sul-Americano de Basquetebol Feminino será realizado mesmo em Quito, Equador. Ontem a entidade equatoriana telegrafou a CBB dando a data de abertura para 4 de agosto. Na mesma ocasião, o sr. Carlos Chagas, vice-presidente técnico da CBB, determinou o início da concentração (Agua Branca, em São Paulo) para hoje, com as moças paulistas, e amãhã, com as jogadoras dos outros Estados. Em princípio, a direção técnica estará entregue a Mário Amâncio Duarte, assessor técnico da CBB. Amãhã, sábado, e domingo, deverão ser efetuados os primeiros trabalhos de conjunto. Na foto, Aglaê, do Fluminense, um dos valores da equipe do Brasil para o Sul-Americano.

NOTICIÁRIO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

los, força, bolas altas e tiros de canto.

MASSAGENS E DUCHAS
Após o exercício os jogadores rumaram para o Departamento Médico do Vasco, onde tomaram massagens e duchas. Em seguida almoçaram, descansaram e prepararam-se para o jogo.

Com todos os "players" da seleção em atividade.

GILMAR EXIGIDO
Apesar da intensidade (em função de tempo) do treino da seleção, o goleiro Gilmar continuou em campo. Exatamente no arco defendendo os chutes do preparador Nilton Anet. Visando angu-

los, força, bolas altas e tiros de canto.

MASSAGENS E DUCHAS
Após o exercício os jogadores rumaram para o Departamento Médico do Vasco, onde tomaram massagens e duchas. Em seguida almoçaram, descansaram e prepararam-se para o jogo.

A CHEFIA DA DELEGAÇÃO
Atli Jorge Cury, presidente do Santos F. C., chefiará a delegação brasileira que segue para Buenos Aires para esse compromisso com os argentinos.

Abílio de Almeida, secretário da C.B.D., acompanha a delegação na função de delegado.

A CONVITE
Convitado pela C.B.D., para integrar a delegação do Brasil, segue o sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu A. C.

Guia profissional

DESPACHANTES
ENFACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — 1.ª — 2.ª — 3.ª — 4.ª — 5.ª — 6.ª — 7.ª — 8.ª — 9.ª — 10.ª — 11.ª — 12.ª — 13.ª — 14.ª — 15.ª — 16.ª — 17.ª — 18.ª — 19.ª — 20.ª — 21.ª — 22.ª — 23.ª — 24.ª — 25.ª — 26.ª — 27.ª — 28.ª — 29.ª — 30.ª — 31.ª — 32.ª — 33.ª — 34.ª — 35.ª — 36.ª — 37.ª — 38.ª — 39.ª — 40.ª — 41.ª — 42.ª — 43.ª — 44.ª — 45.ª — 46.ª — 47.ª — 48.ª — 49.ª — 50.ª — 51.ª — 52.ª — 53.ª — 54.ª — 55.ª — 56.ª — 57.ª — 58.ª — 59.ª — 60.ª — 61.ª — 62.ª — 63.ª — 64.ª — 65.ª — 66.ª — 67.ª — 68.ª — 69.ª — 70.ª — 71.ª — 72.ª — 73.ª — 74.ª — 75.ª — 76.ª — 77.ª — 78.ª — 79.ª — 80.ª — 81.ª — 82.ª — 83.ª — 84.ª — 85.ª — 86.ª — 87.ª — 88.ª — 89.ª — 90.ª — 91.ª — 92.ª — 93.ª — 94.ª — 95.ª — 96.ª — 97.ª — 98.ª — 99.ª — 100.ª — 101.ª — 102.ª — 103.ª — 104.ª — 105.ª — 106.ª — 107.ª — 108.ª — 109.ª — 110.ª — 111.ª — 112.ª — 113.ª — 114.ª — 115.ª — 116.ª — 117.ª — 118.ª — 119.ª — 120.ª — 121.ª — 122.ª — 123.ª — 124.ª — 125.ª — 126.ª — 127.ª — 128.ª — 129.ª — 130.ª — 131.ª — 132.ª — 133.ª — 134.ª — 135.ª — 136.ª — 137.ª — 138.ª — 139.ª — 140.ª — 141.ª — 142.ª — 143.ª — 144.ª — 145.ª — 146.ª — 147.ª — 148.ª — 149.ª — 150.ª — 151.ª — 152.ª — 153.ª — 154.ª — 155.ª — 156.ª — 157.ª — 158.ª — 159.ª — 160.ª — 161.ª — 162.ª — 163.ª — 164.ª — 165.ª — 166.ª — 167.ª — 168.ª — 169.ª — 170.ª — 171.ª — 172.ª — 173.ª — 174.ª — 175.ª — 176.ª — 177.ª — 178.ª — 179.ª — 180.ª — 181.ª — 182.ª — 183.ª — 184.ª — 185.ª — 186.ª — 187.ª — 188.ª — 189.ª — 190.ª — 191.ª — 192.ª — 193.ª — 194.ª — 195.ª — 196.ª — 197.ª — 198.ª — 199.ª — 200.ª — 201.ª — 202.ª — 203.ª — 204.ª — 205.ª — 206.ª — 207.ª — 208.ª — 209.ª — 210.ª — 211.ª — 212.ª — 213.ª — 214.ª — 215.ª — 216.ª — 217.ª — 218.ª — 219.ª — 220.ª — 221.ª — 222.ª — 223.ª — 224.ª — 225.ª — 226.ª — 227.ª — 228.ª — 229.ª — 230.ª — 231.ª — 232.ª — 233.ª — 234.ª — 235.ª — 236.ª — 237.ª — 238.ª — 239.ª — 240.ª — 241.ª — 242.ª — 243.ª — 244.ª — 245.ª — 246.ª — 247.ª — 248.ª — 249.ª — 250.ª — 251.ª — 252.ª — 253.ª — 254.ª — 255.ª — 256.ª — 257.ª — 258.ª — 259.ª — 260.ª — 261.ª — 262.ª — 263.ª — 264.ª — 265.ª — 266.ª — 267.ª — 268.ª — 269.ª — 270.ª — 271.ª — 272.ª — 273.ª — 274.ª — 275.ª — 276.ª — 277.ª — 278.ª — 279.ª — 280.ª — 281.ª — 282.ª — 283.ª — 284.ª — 285.ª — 286.ª — 287.ª — 288.ª — 289.ª — 290.ª — 291.ª — 292.ª — 293.ª — 294.ª — 295.ª — 296.ª — 297.ª — 298.ª — 299.ª — 300.ª — 301.ª — 302.ª — 303.ª — 304.ª — 305.ª — 306.ª — 307.ª — 308.ª — 309.ª — 310.ª — 311.ª — 312.ª — 313.ª — 314.ª — 315.ª — 316.ª — 317.ª — 318.ª — 319.ª — 320.ª — 321.ª — 322.ª — 323.ª — 324.ª — 325.ª — 326.ª — 327.ª — 328.ª — 329.ª — 330.ª — 331.ª — 332.ª — 333.ª — 334.ª — 335.ª — 336.ª — 337.ª — 338.ª — 339.ª — 340.ª — 341.ª — 342.ª — 343.ª — 344.ª — 345.ª — 346.ª — 347.ª — 348.ª — 349.ª — 350.ª — 351.ª — 352.ª — 353.ª — 354.ª — 355.ª — 356.ª — 357.ª — 358.ª — 359.ª — 360.ª — 361.ª — 362.ª — 363.ª — 364.ª — 365.ª — 366.ª — 367.ª — 368.ª — 369.ª — 370.ª — 371.ª — 372.ª — 373.ª — 374.ª — 375.ª — 376.ª — 377.ª — 378.ª — 379.ª — 380.ª — 381.ª — 382.ª — 383.ª — 384.ª — 385.ª — 386.ª — 387.ª — 388.ª — 389.ª — 390.ª — 391.ª — 392.ª — 393.ª — 394.ª — 395.ª — 396.ª — 397.ª — 398.ª — 399.ª — 400.ª — 401.ª — 402.ª — 403.ª — 404.ª — 405.ª — 406.ª — 407.ª — 408.ª — 409.ª — 410.ª — 411.ª — 412.ª — 413.ª — 414.ª — 415.ª — 416.ª — 417.ª — 418.ª — 419.ª — 420.ª — 421.ª — 422.ª — 423.ª — 424.ª — 425.ª — 426.ª — 427.ª — 428.ª — 429.ª — 430.ª — 431.ª — 432.ª — 433.ª — 434.ª — 435.ª — 436.ª — 437.ª — 438.ª — 439.ª — 440.ª — 441.ª — 442.ª — 443.ª — 444.ª — 445.ª — 446.ª — 447.ª — 448.ª — 449.ª — 450.ª — 451.ª — 452.ª — 453.ª — 454.ª — 455.ª — 456.ª — 457.ª — 458.ª — 459.ª — 460.ª — 461.ª — 462.ª — 463.ª — 464.ª — 465.ª — 466.ª — 467.ª — 468.ª — 469.ª — 470.ª — 471.ª — 472.ª — 473.ª — 474.ª — 475.ª — 476.ª — 477.ª — 478.ª — 479.ª — 480.ª — 481.ª — 482.ª — 483.ª — 484.ª — 485.ª — 486.ª — 487.ª — 488.ª — 489.ª — 490.ª — 491.ª — 492.ª — 493.ª — 494.ª — 495.ª — 496.ª — 497.ª — 498.ª — 499.ª — 500.ª — 501.ª — 502.ª — 503.ª — 504.ª — 505.ª — 506.ª — 507.ª — 508.ª — 509.ª — 510.ª — 511.ª — 512.ª — 513.ª — 514.ª — 515.ª — 516.ª — 517.ª — 518.ª — 519.ª — 520.ª — 521.ª — 522.ª — 523.ª — 524.ª — 525.ª — 526.ª — 527.ª — 528.ª — 529.ª — 530.ª — 531.ª — 532.ª — 533.ª — 534.ª — 535.ª — 536.ª — 537.ª — 538.ª — 539.ª — 540.ª — 541.ª — 542.ª — 543.ª — 544.ª — 545.ª — 546.ª — 547.ª — 548.ª — 549.ª — 550.ª — 551.ª — 552.ª — 553.ª — 554.ª — 555.ª — 556.ª — 557.ª — 558.ª — 559.ª — 560.ª — 561.ª — 562.ª — 563.ª — 564.ª — 565.ª — 566.ª — 567.ª — 568.ª — 569.ª — 570.ª — 571.ª — 572.ª — 573.ª — 574.ª — 575.ª — 576.ª — 577.ª — 578.ª — 579.ª — 580.ª — 581.ª — 582.ª — 583.ª — 584.ª — 585.ª — 586.ª — 587.ª — 588.ª — 589.ª — 590.ª — 591.ª — 592.ª — 593.ª — 594.ª — 595.ª — 596.ª — 597.ª — 598.ª — 599.ª — 600.ª — 601.ª — 602.ª — 603.ª — 604.ª — 605.ª — 606.ª — 607.ª — 608.ª — 609.ª — 610.ª — 611.ª — 612.ª — 613.ª — 614.ª — 615.ª — 616.ª — 617.ª — 618.ª — 619.ª — 620.ª — 621.ª — 622.ª — 623.ª — 624.ª — 625.ª — 626.ª — 627.ª — 628.ª — 629.ª — 630.ª — 631.ª — 632.ª — 633.ª — 634.ª — 635.ª — 636.ª — 637.ª — 638.ª — 639.ª — 640.ª — 641.ª — 642.ª — 643.ª — 644.ª — 645.ª — 646.ª — 647.ª — 648.ª — 649.ª — 650.ª — 651.ª — 652.ª — 653.ª — 654.ª — 655.ª — 656.ª — 657.ª — 658.ª — 659.ª — 660.ª — 661.ª — 662.ª — 663.ª — 664.ª — 665.ª — 666.ª — 667.ª — 668.ª — 669.ª — 670.ª — 671.ª — 672.ª — 673.ª — 674.ª — 675.ª — 676.ª — 677.ª — 678.ª — 679.ª — 680.ª — 681.ª — 682.ª — 683.ª — 684.ª — 685.ª — 686.ª — 687.ª — 688.ª — 689.ª — 690.ª — 691.ª — 692.ª — 693.ª — 694.ª — 695.ª — 696.ª — 697.ª — 698.ª — 699.ª — 700.ª — 701.ª — 702.ª — 703.ª — 704.ª — 705.ª — 706.ª — 707.ª — 708.ª — 709.ª — 710.ª — 711.ª — 712.ª — 713.ª — 714.ª — 715.ª — 716.ª — 717.ª — 718.ª — 719.ª — 720.ª — 721.ª — 722.ª — 723.ª — 724.ª — 725.ª — 726.ª — 727.ª — 728.ª — 729.ª — 730.ª — 731.ª — 732.ª — 733.ª — 734.ª — 735.ª — 736.ª — 737.ª — 738.ª — 739.ª — 740.ª — 741.ª — 742.ª — 743.ª — 744.ª — 745.ª — 746.ª — 747.ª — 748.ª — 749.ª — 750.ª — 751.ª — 752.ª — 753.ª — 754.ª — 755.ª — 756.ª — 757.ª — 758.ª — 759.ª — 760.ª — 761.ª — 762.ª — 763.ª — 764.ª — 765.ª — 766.ª — 767.ª — 768.ª — 769.ª — 770.ª — 771.ª — 772.ª — 773.ª — 774.ª — 775.ª — 776.ª — 777.ª — 778.ª — 779.ª — 780.ª — 781.ª — 782.ª — 783.ª — 784.ª — 785.ª — 786.ª — 787.ª — 788.ª — 789.ª — 790.ª — 791.ª — 792.ª — 793.ª — 794.ª — 795.ª — 796.ª — 797.ª — 798.ª — 799.ª — 800.ª — 801.ª — 802.ª — 803.ª — 804.ª — 805.ª — 806.ª — 807.ª — 808.ª — 809.ª — 810.ª — 811.ª — 812.ª — 813.ª — 814.ª — 815.ª — 816.ª — 817.ª — 818.ª — 819.ª — 820.ª — 821.ª — 822.ª — 823.ª — 824.ª — 825.ª — 826.ª — 827.ª — 828.ª — 829.ª — 830.ª — 831.ª — 832.ª — 833.ª — 834.ª — 835.ª — 836.ª — 837.ª — 838.ª — 839.ª — 840.ª — 841.ª — 842.ª — 843.ª — 844.ª — 845.ª — 846.ª — 847.ª — 848.ª — 849.ª — 850.ª — 851.ª — 852.ª — 853.ª — 854.ª — 855.ª — 856.ª

O ATLETISMO NÃO TEM DINHEIRO PARA PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS

Há 15 anos que a FMA tem nome trocado na Prefeitura — O Estádio Atlético do Maracanã — Competição internacional depois de Melbourne — O Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRESSA — Palavras do presidente Francisco Cantisano

O SENHOR Francisco Cantisano, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, respondeu ontem a uma série de 15 perguntas que foram no esporte-base carioca, brasileiro e internacional.

Houve ainda a 16.ª pergunta, que o sr. Francisco Cantisano achou indispensável, pois fazia questão de falar sobre o assunto.

1 — Como presidente da FMA, quais os seus planos futuros?
R — Não tenho planos para o futuro, espero apenas terminar o que já iniciei, e que considero muito. Quando de minha posse, disse que daria o título de campeão brasileiro ao Dis-

GENERAL (VISANDO À REGATA) LANÇOU-SE À LUTA (COM O VENTO)

O vendaval prejudicou treinos na lagoa Rodrigo de Freitas — Saiu o "quatro de principiantes" do Vasco (de madrugada, porém) — Impossível o "tiro" de apronto

O TIMONEIRO vasco "General" (Omar de Souza) lançou-se ao treino para a regata de domingo, mesmo com o estado da lagoa de Lagoa em péssimas condições.

Como o treinamento do "quatro de principiantes" é executado ainda na madrugada, não puderam os componentes do conjunto cruzmaltino aguilatar o estado da lagoa, lá pelo centro da Lagoa.

MUITO VENTO (FORTE)
Mas com a regata à porta, não podia o timoneiro deixar de treinar, já que o seu conjunto tinha que apurar sua forma. E' verdade que soprava muito vento (e forte) mas o conjunto foi para o "pontão de saída", e ficou em águas tranquilas à Casa da Pequena Cruzada e Sacopá, procurando o mar menos agitado.

J. BOTANICO-IPANEMA
O vento soprando na direção do Jardim Botânico para Ipanema, só amainou, depois das 11 horas.

PREJUDICADOS OS "TIROS"
Com o vendaval que assolou a Lagoa, ficaram prejudicados os "tiros" finais para a Regata de domingo, nas águas de Botafogo, pois nenhum provêto cronométrico poderia ser extraído, com o estado da lagoa da forma como se apresentava.

TECNICA
Como dentro do gráfico de treinamento de alguns técnicos, os três dias que antecederam a regata, não são aproveitados para maior exigência dos conjuntos, conjuntos há que irão a competição sem efetuar "tiros" de aprontos.



"Aonde eu fui parar com esse vento" — diz Omar de Souza ("General") ao lançar a vista sobre a Lagoa depois do vendaval. Mas como o seu "quatro de principiantes" tinha que treinar, treinou. Porém de madrugada

Os Clubes Flamengo e Vasco da Gama inscreveram-se para a Rústica do Grajaú a realizar-se no dia 13. Com 21 atletas o Vasco e 24 o Flamengo. O Vasco da Gama é o atual líder do Campeonato de Corrida de fundo com 20 pontos enquanto o Flamengo conta apenas com 12 pontos. A Volta do Grajaú é a 3.ª prova do Calendário de Corrida de Fundo.

Empossou-se ontem na Federação Metropolitana de Atletismo o Tribunal de Justiça que terá como presidente o dr. Luís de Costa Carvalho e como vice-presidente o dr. Milton Salles.

A partir de novembro o técnico americano Don Kinsley não estará mais contratado pela CBD, isto ficou resolvido em sua última reunião que indicou o sr. João Corrêa da Costa para comunicar os técnicos americanos e que ficara resolvido na reunião. Alegam os diretores da CBD para a não renovação do contrato a alta do dólar.

Transcrevemos da revista americana editada na Califórnia "The Field News", da coluna "O que eles me disseram" do cronista Bert Nelson, as seguintes declarações de Don Kinsley sobre o atletismo brasileiro. "O Brasil poderia ser uma grande potência no atletismo mundial, caso eles fossem organizados. Eu vi rapazes com qualidades atléticas na praia de Copacabana que se impulsionam 1 metro no ar quando apenas estão andando normalmente. A difusão deste esporte é muito pouca."

Possivelmente os atletas do Brasil com probabilidades Olímpicas passem a treinar nas piscinas.

EXCURSIONISMO
HOMENAGEM AOS BOMBEIROS

CULMINANDO a série de homenagens, e ainda no mês dedicado ao Centenário, o Departamento Técnico, com a colaboração dos guias Alfredo Maciel da Silva, Gilberto de Oliveira Coutinho, Sérgio Ferreira Leitão, Manoel de Souza Lordeiro, Francisco de Franco, Mercilio Torres Dias e Jorge Special, realizará uma Concentração Montanhística na Pedra da Gávea, participando das escaladas os oficiais e praças que concluíram o Curso da Escola de Guías do C. E. B., em combinação com o Serviço de Proteção e Salvamento da Corporação. As famílias dos excursionistas e bombeiros e convidados, que não tenham condições de escalada, poderão excursionar à Pedra Bonita (caminhada leve), localizada "vis-à-vis" aos "Olhos do Imperador", na Pedra da Gávea.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

TIRO AO ALVO
COMPETIÇÃO INTERMEDIADA

No fim desta semana os cariocas assistirão à primeira competição interestadual, pelo Troféu "Coronel Antônio Ferraz", que reunirá atletas do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Assim, na tarde de amanhã, a partir das 14.30 horas, serão efetuadas as duas primeiras provas; e na manhã de domingo, a partir das 8.30 horas, as outras duas. Toda a programação será desenvolvida no "stand" do Fluminense, sendo estas as provas: Pistola — Carabina, detido — Pistola, Livre e Carabina, 3 posições.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL
EDITAL
O DEPARTAMENTO DO MATERIAL, LOCALIZADO NO 7.º ANDAR DO EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II, A SALA 700, RECEBERÁ PROPOSTAS PARA AQUISIÇÃO DE DORMENTES DAS MADEIRAS DE 1.ª CLASSE CONSTANTES DA LISTA DA CENTRAL, CONFORME COLETA DE PREÇOS N.º 9/51M, A REALIZAR-SE AS 15 HORAS DO DIA 18 DE JULHO DE 1956. A SABER: 35 DORMENTES DE 4,00 x 0,17 x 0,20 — 50 DE 4,00 x 0,24 x 0,17 — 20 DE 3,60 x 0,24 x 0,17. OUTROS DETALHES E INFORMAÇÕES SERÃO PRESTADOS A SALA N.º 711 DO CITADO EDIFÍCIO.

estímulo não estão sendo feitos a altura.

5 — Que pensa da filiação do Clube Atlético Suburbano? Espera a filiação de outros?

R — Existem pequenos clubes no Rio com grande vontade e, entre eles, está este pequeno clube de Realengo. Muito me alegrou esta filiação; faz parte do meu programa o aumento de clubes; tenho a promessa de novos filiados, como o América, Bangu e São Cristóvão. Já me consultaram, sobre a possibilidade de utilizar as pistas do Maracanã para o seu treinamento.

6 — Quando pretende inaugurar oficialmente o Estádio Atlético do Maracanã? E com as obras completas?

R — A inauguração não depende exclusivamente da Federação e sim, da ADEM. Entretanto, espero este acontecimento logo após as olimpíadas.

7 — O Atletismo no Rio de Janeiro está abandonado? Existe pouca difusão?

R — Não a resposta está em sermos os campeões brasileiros. Realmente, a difusão é o

aproveitamento atletas internacionais. Quanto à conclusão total das obras, isto é, com arquibancadas próprias, não está previsto ainda, mas não prejudicará a inauguração das pistas como, também, das calças e circunferência.

8 — Pretende a Federação enviar esforços para a vinda de atletas estrangeiros para a inauguração?

R — Sim, já temos, também, a promessa do prefeito do Distrito Federal, embaixador Negro de Lima, quando da inauguração das obras do Estádio Atlético, de auxiliar neste empreendimento. Aliás, esta resposta foi dada no repórter da TRIBUNA DA IMPRESSA, que foi o autor da mesma. Foi também testemunhada pelo vereador Couto de Souza que prometeu colaborar, apresentando inclusive um projeto na Câmara.

9 — O Estádio Atlético será utilizado pelos clubes? Pretende fazer alguma competição avulsa, como incentivo?

R — A utilização da pista do Maracanã dependerá muito da ADEM mas cabe à Federação, programar e executar as competições desta capital. Faremos quantas competições sejam necessárias para o incentivo e divulgação do esporte base.

10 — Como membro do C.T.A. considera os índices de Melbourne fortes?

R — Considero os índices para as olimpíadas bons, levando-se em conta as marcas da última olimpíada e a evolução do atletismo mundial. Tenho certeza que o atleta brasileiro que for a Melbourne, representará condignamente o esporte base sul-americano.

11 — A Federação está em péssima situação financeira. Não estamos tendo nem numerário, para pagamento dos funcionários. Não temos subvenção estipulada oficialmente, o pequeno auxílio que as Federações recebem depende da distribuição de verba dos governos Federal e Municipal. Desde que sou presidente, somente recebi Cr\$ 60.000,00, do CND. Tenho um processo na Prefeitura para receber Cr\$ 100.000,00, mas, na hora de provar o nome da Federação Metropolitana de Atletismo, com surpresa verifiquei, que o nome registrado na Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, isto, desde 1941, e, até agora, ninguém tinha feito a mudança. Felizmente, o nome já está regularizado e já poderei cumprir as exigências.

12 — Deu resultado útil a estadia de Don Kinsley no Brasil? E a favor de sua permanência?

R — Relativamente, o técnico americano não foi aproveitado como deveria. Fizemos um que ele desanimasse de fazer qualquer trabalho em prol do atletismo brasileiro, creio que foi falta de orientação por parte dos poderes competentes. Nesta situação, sou contra a sua permanência no Brasil.

13 — O atletismo é o esporte amador que mais glória tem dado ao Brasil? Considera pouco o número de atletas que participaram das Olimpíadas?

R — Acho que deveriam ir às Olimpíadas, os atletas que realmente estão em condições de bem representar o Brasil. Qualidade e não quantidade é o nosso objetivo.

14 — Em sua opinião, quais os atletas brasileiros com possibilidades para as Olimpíadas?

R — Todos têm possibilidades, depende exclusivamente deles. 15 — Como via os resultados da última eliminatória Olímpica para a constituição da equipe norte-americana?

R — Os resultados só vieram provar que os componentes do C.T.A. estão perfeitamente certos. É fruto da evolução do atletismo mundial. Não só nos Estados Unidos, mas em todo mundo. Assim como nos E.E.U.U. os atletas Bobby Morrow, Ira Murchison e Thane Becker marcaram 10'2"/10, nos 100 metros. Glenn Davis e Eddie Southern, marcaram para os 400 e outros atletas americanos, que no momento não me ocorrem os nomes, que superaram ou igualaram os recordes mundiais. Isto não me surpreendeu, pois nos E.E.U.U. como também na Itália, o atleta polonês Sdio, superou o recorde mundial no lançamento do dardo, com 83m66, recorde este, batido dias antes por um atleta finlandês. Isto prova que todos os países estão bem preparados para as Olimpíadas.

16 — Como vê o lançamento do Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRESSA?

R — É motivo de júbilo, para todos nós desportistas, quando vemos um trabalho dedicado em prol dos esportes, como este que acaba de ser lançado pelo vespertino TRIBUNA DA IMPRESSA.

17 — Por que razão os atletas cariocas ainda não iniciaram os treinamentos com o técnico americano? Quando e onde farão?

R — Os atletas cariocas não dependem do técnico americano para os seus treinamentos. Têm os seus próprios técnicos. O que há com relação ao técnico americano, é que a CBD colocou à disposição o técnico, até o dia 31 de julho e, aproveitando essa oportunidade, a Federação está fazendo um curso para técnicos dos clubes cariocas. Entretanto, para melhor aproveitá-lo, vou colocá-lo em contato direto com os atletas, para que tenham outras noções de treinamentos, naturalmente, para aqueles que sintam possibilidades de cumprir o índice exigido. Não teve início ainda, devido à falta de lugar, isto é, pista.

18 — A FMA, está em boa situação financeira? Quanto recebe de subvenção oficialmente? Considera pouco?

R — A Federação está em péssima situação financeira. Não estamos tendo nem numerário, para pagamento dos funcionários. Não temos subvenção estipulada oficialmente, o pequeno auxílio que as Federações recebem depende da distribuição de verba dos governos Federal e Municipal. Desde que sou presidente, somente recebi Cr\$ 60.000,00, do CND. Tenho um processo na Prefeitura para receber Cr\$ 100.000,00, mas, na hora de provar o nome da Federação Metropolitana de Atletismo, com surpresa verifiquei, que o nome registrado na Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, isto, desde 1941, e, até agora, ninguém tinha feito a mudança. Felizmente, o nome já está regularizado e já poderei cumprir as exigências.

19 — Deu resultado útil a estadia de Don Kinsley no Brasil? E a favor de sua permanência?

R — Relativamente, o técnico americano não foi aproveitado como deveria. Fizemos um que ele desanimasse de fazer qualquer trabalho em prol do atletismo brasileiro, creio que foi falta de orientação por parte dos poderes competentes. Nesta situação, sou contra a sua permanência no Brasil.

20 — O atletismo é o esporte amador que mais glória tem dado ao Brasil? Considera pouco o número de atletas que participaram das Olimpíadas?

R — Acho que deveriam ir às Olimpíadas, os atletas que realmente estão em condições de bem representar o Brasil. Qualidade e não quantidade é o nosso objetivo.

21 — Em sua opinião, quais os atletas brasileiros com possibilidades para as Olimpíadas?

R — Todos têm possibilidades, depende exclusivamente deles. 22 — Como via os resultados da última eliminatória Olímpica para a constituição da equipe norte-americana?

R — Os resultados só vieram provar que os componentes do C.T.A. estão perfeitamente certos. É fruto da evolução do atletismo mundial. Não só nos Estados Unidos, mas em todo mundo. Assim como nos E.E.U.U. os atletas Bobby Morrow, Ira Murchison e Thane Becker marcaram 10'2"/10, nos 100 metros. Glenn Davis e Eddie Southern, marcaram para os 400 e outros atletas americanos, que no momento não me ocorrem os nomes, que superaram ou igualaram os recordes mundiais. Isto não me surpreendeu, pois nos E.E.U.U. como também na Itália, o atleta polonês Sdio, superou o recorde mundial no lançamento do dardo, com 83m66, recorde este, batido dias antes por um atleta finlandês. Isto prova que todos os países estão bem preparados para as Olimpíadas.

23 — Como vê o lançamento do Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRESSA?

R — É motivo de júbilo, para todos nós desportistas, quando vemos um trabalho dedicado em prol dos esportes, como este que acaba de ser lançado pelo vespertino TRIBUNA DA IMPRESSA.



O presidente Francisco Cantisano quando entregava a Sebastião Mendes o troféu de atleta mais eficiente do último Campeonato Brasileiro, quando os cariocas foram campeões

situação, sou contra a sua permanência no Brasil.

24 — O atletismo é o esporte amador que mais glória tem dado ao Brasil? Considera pouco o número de atletas que participaram das Olimpíadas?

R — Acho que deveriam ir às Olimpíadas, os atletas que realmente estão em condições de bem representar o Brasil. Qualidade e não quantidade é o nosso objetivo.

25 — Em sua opinião, quais os atletas brasileiros com possibilidades para as Olimpíadas?

R — Todos têm possibilidades, depende exclusivamente deles. 26 — Como via os resultados da última eliminatória Olímpica para a constituição da equipe norte-americana?

R — Os resultados só vieram provar que os componentes do C.T.A. estão perfeitamente certos. É fruto da evolução do atletismo mundial. Não só nos Estados Unidos, mas em todo mundo. Assim como nos E.E.U.U. os atletas Bobby Morrow, Ira Murchison e Thane Becker marcaram 10'2"/10, nos 100 metros. Glenn Davis e Eddie Southern, marcaram para os 400 e outros atletas americanos, que no momento não me ocorrem os nomes, que superaram ou igualaram os recordes mundiais. Isto não me surpreendeu, pois nos E.E.U.U. como também na Itália, o atleta polonês Sdio, superou o recorde mundial no lançamento do dardo, com 83m66, recorde este, batido dias antes por um atleta finlandês. Isto prova que todos os países estão bem preparados para as Olimpíadas.

27 — Como vê o lançamento do Caderno Esportivo da TRIBUNA DA IMPRESSA?

R — É motivo de júbilo, para todos nós desportistas, quando vemos um trabalho dedicado em prol dos esportes, como este que acaba de ser lançado pelo vespertino TRIBUNA DA IMPRESSA.

AQUÁTICAS

De FRED H. QUARTAROLI

NAO era qualquer um que seria tão atrevido em se lançar aos treinos na Lagoa com esse vento que andou soprando lá pelos setores da zona sul da cidade.

Não que faltasse coragem. Coragem e vontade, todavia a prudência, a cautela e o zelo pelo material do clube (barcos) fez com que esse atrevimento não fosse total. Mesmo porque nenhum rendimento teria qualquer conjunto treinar, lutando com o cronômetro, nesse apronto final para a regata de depois de amanhã, nas águas de Botafogo.

Lutar contra fenômenos da natureza desnecessariamente não é coragem. E' temeridade. Foi por isso que não aconteceram "tiros" na Lagoa. E também nas águas de Niterói Santa Luzia ou Botafogo.

DESFALQUE
É possível que Rodney venha competir domingo, pois fatores diversos entrarão em ação, e o militar estará na sota-voga do "quatro de principiantes" vasco. Contudo a falta aos treinos (por obrigação militar) causou desfalque ao conjunto.

BOTAFOGUENSES
Tem 3'15" para os 1.000 metros o "olito" (olote) de principiantes do Botafogo. Isso na Lagoa, mas pode (e deve) fazer 3'09" em mar aberto. Depois com o vento (forte) amainou o conjunto treinado por Baltazar "estica" em 3'50" para a distância. O vento tirou-lhe uns 30" no cronômetro.

VAI RESPONTAR
Como "estréia" icariense temos esse excelente "quatro" de novíssimos. Dizem que não perde, na manhã de domingo.

POLO AQUÁTICO
Esta noite embarca com destino à Santos (Jogos de Inverno) a equipe de polo aquático do Fluminense. Sem muitos treinos, porém.

NATAÇÃO
Passou para Cr\$ 800,00 a mensalidade dos clubes à Federação Metropolitana de

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRESSA".

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes. Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco, n. 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 - Elias Bichara - Imóveis.

RING & RING

De ARTHUR PARAHYBA

NAO causou boa impressão aos dirigentes das entidades regional e nacional de Lutas (F. M. P. e C.B.P.) a não inclusão de um seu representante, na reunião da ADEM, para tratar de espetáculos no Maracanãzinho.

O motivo é simples: A ADEM aluga o Ginásio, com a percentagem de 10%, sobre os espetáculos esportivos e também para qualquer outro espetáculo, (teatral ou circense) e aí está o descalabro. Os últimos interessados, não conseguem mais de 35% sobre a renda.

No Maracanãzinho é muito mais barato e por isso o Ginásio deverá estar praticamente ocupado por espetáculos circenses e teatrais, não sobrando, por isso, tempo para as programações esportivas dessas entidades, quando a finalidade do Ginásio é para competições esportivas e não para fonte de renda.

Estuda a Confederação Brasileira de Pugilismo, juntamente com a F.M.P., a possibilidade de mandar vir jurados estrangeiros (argentinos, uruguaios e chilenos, um de cada país), para formarem com os brasileiros um quadro neutro, para a disputa do Campeonato Brasileiro a ser efetuado em setembro, em Niterói (Ginásio Caio Martins). O corpo de jurados seria então, para cada luta, formado por um estrangeiro e os demais, membros das Federações, que não estejam representadas no "ring".

Está praticamente assentada, para a segunda quinzena de julho, na TV-Ring (programa da TV-Rio e "O Globo"), a quem se deve o desenvolvimento e o interesse pelo "box", presente, na capital da República, a representação dos uruguaios, que aqui virão para enfrentar os lutadores que estão sendo selecionados, nas eliminatórias dos domingos, no programa TV-Ring.

OLEO DE CEDRO
O melhor para o resfriado
Rua México, 111 - 21205
Fone: 32-8415 e 31-9108

CONFERÊNCIA
Realiza-se, hoje, às 14 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, importante conferência sobre economia agrícola, cujo tema será a apresentação como de fundamental interesse para as classes produtoras.

A reunião, patrocinada pela Agrícola do Brasil, que se dedica ao incremento da agricultura por incorporação, será presidida pelo ministro da Agricultura, tendo sido convidados o Presidente da República, ministros de Estado, autoridades civis e militares e dirigentes de vários setores representativos da vida nacional.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

FORAM empossados ontem os membros da Comissão Nominada pelo Prefeito da Cidade para estudar os assuntos referentes ao amparo aos esportes amadoristas e providências correlatas. O presidente Antônio do Passo mostrou sua estranheza de não haver nessa comissão um representante da Federação, já que os desportistas nomeados o foram em função de seus cargos na Prefeitura, exceção do sr. Geraldo Starling Soares, deputado e presidente do C. N. D.

A Federação Metropolitana, pelo seu Departamento Técnico, vai proceder à vistoria final dos campos dos clubes, na seguinte ordem e datas:

Dia 9, Bangu — dia 10, Vasco — dia 11, Madureira — dia 12, Botafogo — dia 13, Fluminense — dia 14, São Cristóvão — dia 15, Canto do Rio — dia 16, Bon-

sucesso — dia 20, Fluminense — dia 24, Olaria.

Foram aceitos os contratos de Maneco, com o América; Mauro e Délio, com o Bunsucesso; Didi Ernani e Hélio, com o Olaria e Airon, com o América.

A Portuguesa comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Jorge de Castro, Guilherme, Joe e Jaime.

O S. Cristóvão comunicou que prorrogou o contrato de Darci.

Foi concedida a licença para a disputa do jogo entre Fluminense e Canto do Rio, domingo, em Caio Martins.

Enapio de Queiroz e Gualter Gama de Castro foram convidados a comparecer hoje, às 14 horas, na Delegacia de Costumes. Caso não compareçam serão intimados na forma da lei.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

60 clubes ainda podem classificar-se para a fase final do Campeonato TRIBUNA

A 13.ª rodada poderá modificar inteiramente o panorama do certame — Colocação atual dos concorrentes, por pontos ganhos

SESENTA clubes (ou pouco mais) ainda têm chance dilatada de conseguir a classificação no Campeonato TRIBUNA. Os resultados da 12.ª rodada não trouxeram grandes modificações para a situação dos clubes que se encontram nos 20 primeiros postos.

O clube que mais subiu foi o Everest, que do 27.º lugar passou para o 21.º, surgindo, assim perto da faixa de classificação. O E. C. Bandeirante, do Pedregulho, subiu também do 26.º para o 20.º posto. Enquanto isso o Monte Carlo, com a derrota frente ao líder, teve de ceder sua colocação.

SENSÍVEIS MODIFICAÇÕES

Para domingo, porém, muitas modificações deverão sofrer a tabela de classificações. O Sporting, líder, só manterá o posto se derrotar o Progresso, que agora é o sexto colocado; se for derrotado, o Sporting descerá para o quarto posto, enquanto o Progresso irá para o 10.º lugar.

A COLOCAÇÃO

A situação atual do certame, por pontos ganhos é a seguinte:

1.º Sporting (Copacabana) ... 44	49.º Cruzada do Leme (Leme) ... 13
2.º Alvorada (Bicudo) ... 42	50.º Conselheiro (Vila Isabel) ... 14
3.º Filhos São Jorge (H. Gurgel) ... 42	51.º Grêmio Imperial (São Cristóvão) ... 14
4.º Estrela Nova (Ipanema) ... 42	52.º Milionários (Vila da Penha) ... 14
5.º Alvi-Negro (Quintão) ... 42	53.º Lisboa (Copacabana) ... 12
6.º Progresso (Eng. Dentro) ... 39	54.º Juventude (V. Carvalho) ... 12
7.º Vila (Honório Gurgel) ... 36	55.º Carrioca (Alegria) ... 12
8.º Salcan (Praça do Carmo) ... 36	56.º AERES Continental (Inhaúma) ... 11
9.º Rio-São Paulo (Campanhã) ... 36	57.º Unidos da Gávea (Gávea) ... 11
10.º Maravilha (Quintão) ... 36	58.º Juventus (Copacabana) ... 9
11.º As de Ouro (Inhaúma) ... 34	59.º Comercial (Andaraí) ... 9
12.º A. C. Inhaúma (Inhaúma) ... 34	60.º Centenário (Centro) ... 8
13.º E. C. Boa Vista (São Cristóvão) ... 32	61.º Ideal (Lucas) ... 8
14.º Osvaldo Cruz (O. Cruz) ... 32	62.º Santos Dumont (São Cristóvão) ... 8
15.º União D. Coelho Neto (C. Neto) ... 32	63.º Vera Cruz (Leblon) ... 7
16.º Tamoio de Ramos (Ramos) ... 32	64.º Democrata (Rocha Miranda) ... 7
17.º Juventus (Copacabana) ... 32	65.º Santa Cruz (Leblon) ... 6
18.º Juventus (Maria da Graça) ... 32	66.º Cruzeiro (Madureira) ... 6
19.º Cinesdina (Centro) ... 32	67.º Yankée (Rio Comprido) ... 6
20.º E. C. Bandeirantes (Pedregulho) ... 27	68.º Quatrilho (Deodoro) ... 6
21.º Everest (Inhaúma) ... 26	69.º Costa Barros (C. Barros) ... 6
22.º Real (Santa Theresa) ... 26	70.º Universitário (Inhaúma) ... 6
23.º Monte Carlo (Gávea) ... 24	71.º Torres Sobrinho (Meier) ... 6
24.º Ipiranga (Praça do Carmo) ... 24	72.º São Sebastião (Andaraí) ... 6
25.º São Martinho (Cidade Nova) ... 24	73.º Bras Cubas (Inhaúma) ... 4
26.º Liberdade (Leblon) ... 24	74.º União (Tijuca) ... 4
27.º Voluntários (Olaría) ... 24	75.º Nova América (Jacarepaguá) ... 4
28.º Brasileiro (Praça do Carmo) ... 24	76.º Cruzeiro (Andaraí) ... 4
29.º Acre (Centro) ... 23	77.º Castro Alves (Meier) ... 4
30.º Bom Jesus (Vila Isabel) ... 23	78.º Unidos do Encantado (Encantado) ... 2
31.º Rodoviária (Alto da Boa Vista) ... 22	79.º L. Martinho Guimarães (Centro) ... 2
32.º Expressinho (Tijuca) ... 22	80.º G. E. Joaquim Nabuco (Botafogo) ... 2
33.º Paqueta (Vila da Penha) ... 22	81.º Grêmio da Gávea (Gávea) ... 2
34.º Milionários (Pilarés) ... 20	82.º Nacional (Centro) ... 2
35.º Engenheiro Leal (E. Leal) ... 20	83.º Navarrini (Catumbi) ... 2
36.º Grêmio Cordovienense (Cordovil) ... 20	84.º Universal (Centro) ... 2
37.º Sete de Setembro (Leblon) ... 20	85.º Laranjeiras (Inhaúma) ... 1
38.º Apia (Vila da Penha) ... 20	
39.º Barra da Tijuca (E. Tijuca) ... 20	
40.º Cantagalo (Ipanema) ... 18	
41.º Europeu (Centro) ... 18	
42.º Moedista (Anchieta) ... 18	
43.º Paulistano (Inhaúma) ... 16	
44.º Paulo Freitas (Copacabana) ... 16	
45.º Novo Oriente (Ipanema) ... 16	
46.º Paulistano (Inhaúma) ... 16	
47.º CEBI (Meier) ... 16	



Time do Nacional, da Rua Santo Amaro

DOIS TRIUNFOS DO NACIONAL

Batidos o Milionários e Juventude

JOGANDO quinta-feira e domingo o Nacional F. C., da rua Santo Amaro colheu dois bons triunfos. Derrotou o Milionários pela contagem mínima e o Juventude F. C. por 3x1. Em ambos

os jogos o time evidenciou estar em boa forma. O quadro do Nacional que derrotou o Juventude foram assim: Vladimir, Carvalho e Pecanha (Carlos); Fernando, Ivan e Carlinhos;

Benedito, Luiz (Valdir), Valmir, Paraíba e Botafogo. Tontos de Paraíba, Valmir e Botafogo. Na preliminar o quadro secundário do Nacional enfrentou o time principal do Acadêmicos F. C., sendo derrotado por 3x1.

O Tamoio jogará com Atlético da Alegria

Jogo válido para o Campeonato — Escalada a equipe — Convocação dos jogadores — Preliminar —

O TAMOIO de Ramos, inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, atuará domingo, contra o Atlético da Alegria, no campo deste, numa partida (para o Tamoio), válida para o campeonato.

O encontro preliminar será travado entre as equipes de aspirantes dos dois times.

COM JACY TEIXEIRA (JUIZ)

Os dirigentes do Progresso F. C., do Engenho de Dentro, seletam do juiz D. A. da Federação Metropolitana de Futebol que se convocou oficialmente, pelo clube do Engenho de Dentro a dirigir o melhor encontro da rodada de domingo, pelo Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA que será efetuado no campo do Progresso, contra o Sporting. No caso de uma impossibilidade desse árbitro, solicitam os dirigentes do Progresso, que comunique. Deseja com isso, o Progresso, levando em conta o seu adversário de domingo (líder do campeonato) pela sua posição não haja um árbitro arranjado a última hora. Desejam, e os aplaudimos por isso, os dirigentes do Progresso, que não existam problemas de arbitragem para domingo. Jacy Teixeira será um descanso, para as duas equipes, graças as suas boas atuações em jogos da F. M. F.

Agradecimento do Senhor dos Passos

O SENHOR dos Passos realizou no dia de São Pedro na rua que lhe empresta o nome, sua tradicional e esperada festa junina. Agradece a todas as famílias, assim como os associados, diretores e atletas a presença na festa que teve cunho popular. Os agradecimentos especiais vão para os senhores Edmundo Medeiros e Geraldo.

Mercswiss x Allied

Amanhã à tarde em Olaria — O empate frente ao Goldwin Cooza — Quadro e marcadores

JOGARAO amanhã, no campo do Irmãos Goulart (aos sábados do Mercswiss) as equipes do Mercswiss e do

A. A. Allied. Ambos pertencem a firmas de comércio desta cidade.

"Foi ilegal a dissolução do Conselho do Parames"

Garante à TRIBUNA DA IMPRENSA o conselheiro Alberto Carvalho Filho — Apelo para que todos deixem de lado as questões pessoais

"FOI ilegal a dissolução do Conselho Deliberativo do Parames" — garantiu à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Alberto Carvalho Filho conselheiro do clube da Rua Dr. Bernardino.

me: "Como a dissolução do Conselho foi ilegal, por ser de competência exclusiva da Assembleia Geral, contaram com o ilegal tanto a diretoria como todos os demais poderes constituídos do clube. Apela-se para os homens de bem do Parames, que deixem de lado as questões pessoais e acima de tudo lutem pelo bem do clube e de seus associados, e não por vaidades pessoais e mesquinhas, trazendo ao público fatos como estes, que têm de ser resolvidos "em casa" e não pela imprensa, como desejam fazê-lo".

SEM NÚMERO SUFICIENTE Informou o sr. Alberto Carvalho Filho que a medida da dissolução do Conselho foi tomada sem número suficiente para deliberar, em virtude de terem sido exigidos também ilegalmente, por alguns conselheiros do clube, os livros da Diretoria para fiscalização, atribuição essa de competência exclusiva da Comissão Fiscal eleita pelo próprio Conselho.

MAGNIFICOS TERRENOS!!! CR\$ 4.500,00!!! O MAIS BAIXO PREÇO! — RARA OCASIAO!!! Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de CR\$ 4.500,00 a 10.500,00. A vista a prazo desde CR\$ 150,00 mensais Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0592 e sr. Ary Barros: 42-0512.

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de CR\$ 32.000,00. Instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invetas — Emerson Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Elétrico, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobrelaje

Agredidos covardemente pelo Atlético (Alegria)

O que foi o "massacre" aos jogadores do Expressinho — Cenas covardes: pedradas, tijoladas e foçadas — Camarão, um dos instigadores — O médio esquerdo, o principal culpado — Vieram à redação mostrar os sinais da agressão — O presidente chorou e disse que ia chamar a Rádio Patrulha para prender o médio esquerdo

FATO lamentável foi trazido à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com provas, pelo Expressinho da Tijuca, inscrito no "nosso campeonato", no encontro que ocorreu domingo, contra o Atlético da Alegria, no campo deste.

O representante do Expressinho, foi o primeiro a falar. Informou-nos que o seu clube já havia tratado com o Atlético da Alegria, um encontro amistoso, antes de se inscrever no Campeonato, e para não faltar ao compromisso, mesmo diante de seu prejuízo, em ganhar só dois pontos, foi fazer o jogo, para não prejudicar seu co-irmão. O resultado foi o que vamos descrever:

O centro-médio do quadro, Antônio Cândido da Silva, disse que foi pisoteado, chutado e atingido por pedradas e tijoladas, em consequência, dois pontos, (externos) e um (interno), no rosto, em face da agressão brutal de que foram vítimas ele e seus colegas, por jogadores, dirigentes e torcedores do Atlético da Alegria.

OUTRA VITIMA

José Santana, zagueiro-central dos aspirantes, foi apedrejado (pedra e tijolo), ainda dentro da camionete. Teve um indivíduo do Atlético que lhe atirou uma pedra, e por sorte, somente o cabelo lhe acertou na perna. Mostrou ainda esse atleta do Expressinho, marcas de equimoses, por todo o corpo.

Almir Caldeira, meia-esquerda da equipe titular, foi atingido por pedradas e tijoladas, estando com o corpo cheio de equimoses.

Os atletas enumerados nesta nota, não são os únicos, muitos outros estão atingidos, mas o

inte rêsse do Expressinho era vir fazer prova de suas alegações. Para prova, bastava só o centro-médio, que aparece na foto com o esparadrapo no rosto e que teve, uma lesão grande e profunda, produzida por um pontapé.

UM QUE ESCAPOU

O menino Antônio Carlos, que aparece na foto, é filho do centro-médio (o mais atingido) e também mascote do time. Seu pai disse que foi sorte ele não ter ido domingo ao jogo, pois acredita, que ante a selvageria dos atletas, nem ele teria escapado.

DETALHES IMPORTANTES Um dos instigadores e causadores do incidente, foi o jogador

do segundo quadro do Atlético, Camarão, que serviu de juiz do encontro. Esse rapaz, demonstrando seus maus instintos além de criar animosidade, prejudicou o Expressinho, que fez 4 gols, para valer um só (esse mesmo deu a vitória, pois foi 1x0 o resultado do encontro).

O PRINCIPAL CAUSADOR

O causador de toda essa cena de selvageria, foi o médio-esquerdo do Atlético que quando o juiz deu por terminado o encontro, após o goleiro ter chutado a bola para a frente, deu um pontapé, no meio-esquerdo do Expressinho, o rapaz (que sabia que não podia revirar), disse para ele: "Não precisa fazer isso, o jogo já terminou". A resposta foi: "Vocês ganharam mais vão apunhar". E, de imediato agrediu-o.

INTERFERE O REPRESENTANTE

O representante do Expressinho, Mário de Almeida, rapaz calmo e de bom comportamento (já foi elogiado por diversos clubes do campeonato que jogaram com o Expressinho, pela sua calma e por suas atitudes) entrou em campo, solicitando calma e pedindo ao médio-esquerdo que não fizesse aquilo, (já se enfiava um conflito, com outras agressões). Recebeu um soco por trás e muitos outros, tendo também que se defender.

ATA NA CAMIONETE

Até os jogadores que estavam na camionete, (os do 2.º quadro) foram agredidos lá dentro, com pedradas, sendo forçados a deixar a condução, para serem apedrejados. Um irmão do sr. Jacy da Silva, diretor de esportes do Expressinho, recebeu, na ocasião em que deixava a camionete, uma tijolada no peito, tendo, em face disso, passado mal (felizmente já se recuperou).

O PRESIDENTE CHOROU

Quando se satisfizeram os defensores do Atlético e os rapazes do Expressinho conseguiram ir para a camionete, o presidente do Atlético, chorando, foi até lá, pedindo desculpas e dizendo que ia chamar a Rádio-Patrulha, para prender o médio-esquerdo. Disse ainda que isso há dois anos não acontecia.

O MOTIVO

Terminando as declarações, o representante do Expressinho disse que fazia essa comunicação, para que os demais clubes amadores do Rio, subissem o que lhes espera e lhes pode acontecer, quando lá forem jogar, porque o mal foi feito e reparo algum se poderá fazer.

O PRESIDENTE DO BANDEIRANTES

O presidente do Bandeirantes, presente a toda narração do Expressinho disse que já jogou no Atlético, há pouco tempo e que o ambiente não é bom, nada porém aconteceu ao Bandeirantes, que o tempo sempre a acompanhar uma legião de torcedores.

UMA EXPLICAÇÃO

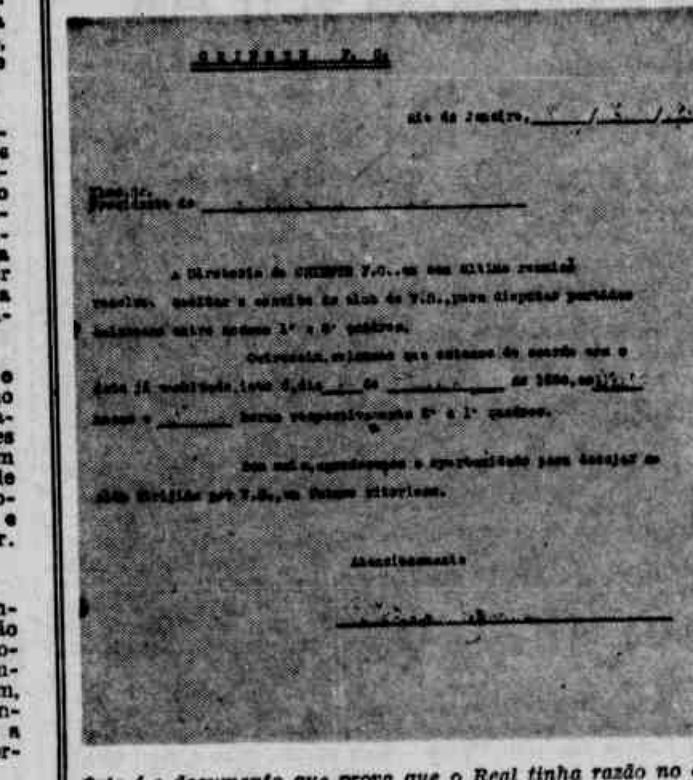
Todas as acusações aqui publicadas, contra o Atlético da Alegria, foram prestadas pelos dirigentes e jogadores do Expressinho, que aqui vieram, para esse fim. Todos mostraram o estado em que estavam, provenientes de pedradas, tijoladas e foçadas. TRIBUNA DA IMPRENSA dá a nota, em face do Expressinho, até agora, ter recebido, de todos os clubes que com eles tem jogado, os maiores elogios, pela compostura e linha que adotam.

São Cristóvão

A DIREÇÃO de esportes do São Cristóvão convoca para domingo, a fim de enfrentar o Vila Luzitânia, no campo deste, os seguintes jogadores: Aspirantes: Gaíta, Haroldo, Torrada, Tripeiro, para esse fim. Todos mostraram o estado em que estavam, provenientes de pedradas, tijoladas e foçadas. TRIBUNA DA IMPRENSA dá a nota, em face do Expressinho, até agora, ter recebido, de todos os clubes que com eles tem jogado, os maiores elogios, pela compostura e linha que adotam.

Real tinha razão: ofício é autêntico

Não foi feito domingo, e sim antedatado — Caso semelhante aconteceu com Carioca, da Alegria



Este é o documento que prova que o Real tinha razão no caso do jogo com o Oriente. O jogo com o Carioca será domingo e o ofício já foi feito, com data de 8 de julho

ENTRE os julgamentos que estiveram a cargo da Comissão de Justiça do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, na última segunda-feira, figurou o do jogo E. C. Real x Oriente F. C., da Penha, que seria realizado no campo da Avenida Brasil (Comércio Exterior) e que não o foi por não ter comparido o Oriente.

UM OFÍCIO DUVIDOSO Para provar que o jogo foi combinado pelos dois clubes o representante do E. C. Real apresentou um ofício de seu co-irmão. Esse ofício foi considerado duvidoso, por estar datado de 1.º de julho (dia do jogo) e o horário não corresponder ao do fixado pelo Real, que tem o campo alugado das 10 às 14 horas.

CASO IDENTICO

O acaso veio provar, entretanto, que o Real estava inocente, no caso do ofício do Oriente F. C. Como este esteve registrado no Livro de Registros um jogo do E. C. Bandeirante x Oriente F. C. para o próximo domingo e seu clube tem um ofício do próprio Oriente combinando o jogo para a mesma data, o representante do Carioca F. C. da Rua da Alegria, o conhecido "Jaguaré" veio à TRIBUNA DA IMPRENSA para esclarecer o caso. Apresentou o ofício, sendo constatado que o mesmo foi datado de 1.º de julho, data da realização do jogo. Ai se constatou que houve erro do Oriente, na data dos dois ofícios e possivelmente de outros que estejam em poder de diferentes clubes.

QUER CANCELAR O JOGO

Jaguaré informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o Carioca, desejando jogar domingo, pretende cancelar o jogo com o Oriente. E o fará com certeza se o Bandeirante tiver de fato jogo marcado com aquele clube.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

WOMSEN, LEONARDO & CIA, Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá n.º 7, 16.º andar, encarece-se em promover e empregar das seguintes patentes de invenção:

- 1) "Aperfeiçoamentos em aparelhos para instalação de telas de segurança", n.º 42.211, da Thomas Williams MacKenzie.
- 2) "Processo para produzir plásticos e peças prensadas em forma de toda espécie, e dispositivos para resilição do processo", n.º 43.004, da Fritz Bernhard Hatzburg.
- 3) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um Queimador de combustível", n.º 40.411, da The Lummus Company.
- 4) "Aperfeiçoamentos em mangueiras para condução de líquidos", n.º 42.211, da Thomas Williams MacKenzie.
- 5) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 6) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 7) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 8) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 9) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 10) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 11) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 12) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 13) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 14) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 15) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 16) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 17) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 18) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 19) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 20) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 21) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 22) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 23) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 24) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 25) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 26) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 27) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 28) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 29) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 30) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 31) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 32) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 33) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 34) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 35) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 36) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 37) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 38) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 39) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 40) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 41) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 42) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 43) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 44) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 45) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 46) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 47) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 48) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 49) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 50) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 51) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 52) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 53) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 54) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 55) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 56) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 57) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 58) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 59) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.
- 60) "Processo para produção de pó de café e de outros produtos de polimerização de látex", n.º 39.993, da Invento A. G. Fur Forschung Und Patentverwertung.

Acusações contra os chefes

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Melhorado e aumentado o campo do Bom Jesus

Surpresa em São Paulo Taubaté 1 x Palmeiras 0

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

BONSUCESSO — "O Mensageiro do Diabo" (A).
LEOPOLDINA — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
MAUVA — "O Rei do Corde (VV/A).
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "As Aventuras de Peter Pan" (A).
PARAIHO (30-1000) — "Laboratório do Céu" (A).
RAMOS (30-1004) — "O Carmo do Tropic" (A).
ROSARIO (30-1008) — "O Principe Estudante" (A).
SANTA CECILIA (30-2008) — "Escrituras de Sarden" (A).
SANTA HELENA — "O resto uma Marina" (A).

ÊXITO NA EXPERIÊNCIA COM O NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Bastante luz sobre a raia — Os postes (enfiam) são retirados depois da corrida — Mário Ribeiro preocupado com a estética do prado

REALIZOU-SE com êxito a segunda experiência para a mudança da iluminação da pista de areia do Hipódromo da Gávea, já que a iluminação atual é bastante precária e não oferece a segurança necessária para corridas noturnas.

No novo sistema, luz de cima para baixo, partindo de postes móveis, colocados ao longo do percurso até 1.500 metros, a iluminação é feita e deixa a raia bastante clara, algo superior mesmo a de São Vicente, considerado até agora a pista melhor iluminada do turf brasileiro.

Sabe-se que o sr. Mário Ribeiro, presidente da Sociedade,

não simpatiza com o processo de postes, tendo mandado estudar outro sistema onde os postes não sejam utilizados. Dis é, e com razão, que a beleza do prado é quebrada com os postes, não concordando com eles em caráter definitivo.

Para a corrida do dia 7 de agosto, no entanto, não haverá modificações, devendo ser aplicado o sistema aprovado ontem.

A nova iluminação custou ao Jockey Club cerca de Cr\$ 336.000, cujo total, depois das alterações sugeridas para a parte interna da pista, ultrapassará muito pouco a importância de Cr\$ 500 mil. Ca-

da poste saiu ao custo de Cr\$ 2.800,00.

Em cada lado da pista foram distribuídos 60 postes, separados por espaços de 24 metros. Na parte interna, esse número será acrescido de mais 60 e o intervalo passará a ser de 12 metros. O balanço de cada poste também será ligeiramente alterado a fim de que a luz seja toda aproveitada na pista a ser iluminada e não se perca na raia de exercício, como está acontecendo atualmente.

O engenheiro Luis Malheiros, em companhia do sr. Nelson Monte, fez a comparação do sistema antigo com o atual. Munição de um fotômetro passou grande parte da hora que durou a experiência em medir a luminosidade dos dois processos, chegando à conclusão de que o atual é superior em todos os aspectos, principalmente em uniformidade da iluminação, fato que não existia no sistema antigo.

O serviço foi superintendido pelo diretor do Hipódromo Edgard Pereira Braga e executado pela equipe do electricista alemão Willabald Finger, sob a chefia do superintendente do prado Licínio Salgado.

PRESENCAS

Estiveram presentes vários diretores do Jockey Club, inclusive o presidente Mário de Azevedo Ribeiro, que assistiu a todos os trabalhos do pavilhão da Comissão de Corridas. Alvaro Carrão Carli, Jorge Marcondes, Edgard Pereira Braga e os componentes da Comissão de Corridas. A experiência foi filmada pelo fotógrafo oficial da Sociedade, Domingos Araújo.

NOVO TESTE

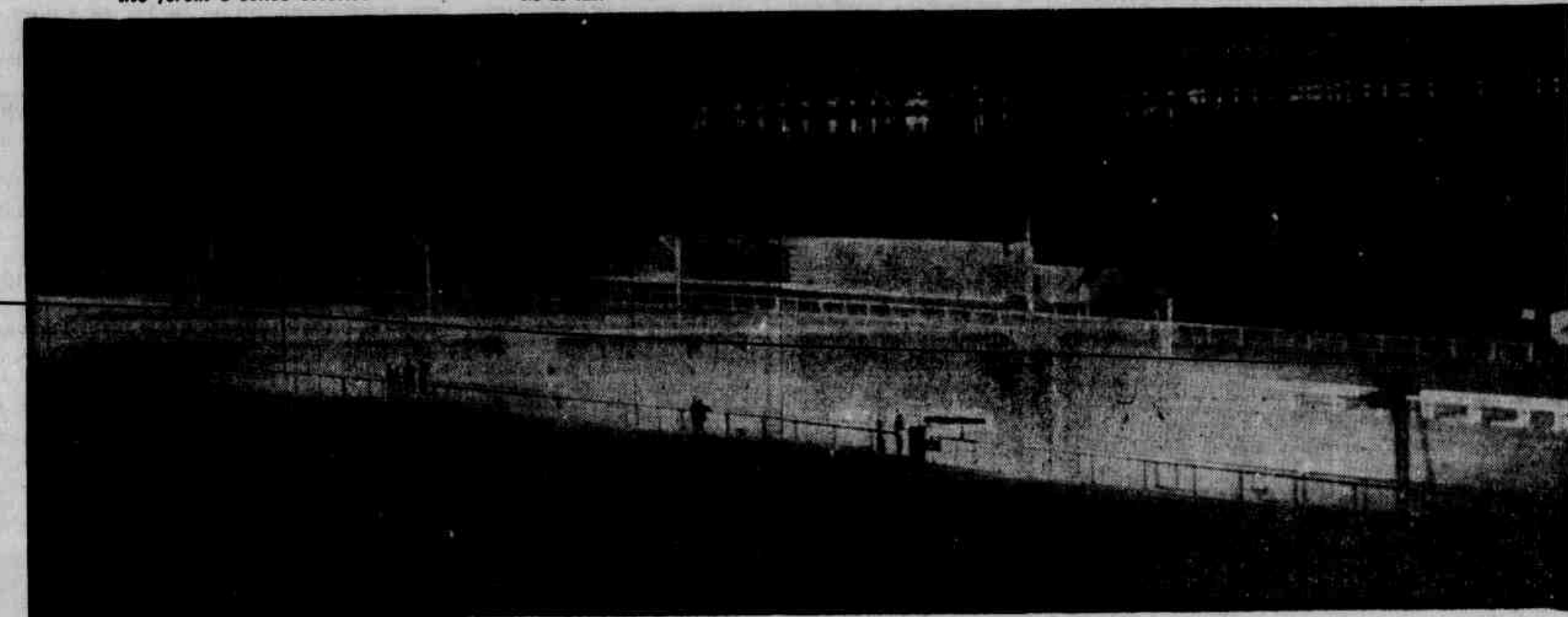
Segunda-feira próxima novo teste será realizado, já com as alterações previstas, isto é, com os postes da cerca interna separados apenas por 12 metros e respectivos balanços para evitar o desperdício de luz.



Clareza quase que absoluta na raia, notando-se, apenas, ligeiras sobras, que desaparecerão com as alterações previstas para os postes da cerca interna



Mário Ribeiro foi o único que levou binóculo e, por isso, levou vantagem sobre os demais, podendo examinar com mais precisão as vantagens e defeitos da nova iluminação. Satisfeito, mas que ainda quer ver se acaba com postes, que lhe ferem o senso estético



Vista tomada do pavilhão da Comissão de Corridas (200 metros da pista) mostra a abundante iluminação da reta da chegada, bastante diferente daquela que os turistas cariocas estão habituados a ver

NOSSAS INDICAÇÕES

R. EMPEROR	MINAS	CALIGULA
RIACHO	TAFUL	BREVILLE
NASSAU	PENTA	FEARLESS
PANDEIRO	TIO PEPITO	EL NEGRITO
BRACHETO	SARRACENO	MANET
SPITFIRESON	SARAVENCE	EL GARBOSO
HAMPTONIA	LEA	SILB
SAMURAI	SANAM	TEJO

Reaparecerá

O "Punga", que por motivo de força maior — inflamação num dos cascos — acha-se afastado do "entreenamento", reaparecerá na próxima segunda-feira.

Também veio

MAIS um componente da já numerosa família Gonçalves da Silva, veio do norte tentar a vida no turf carioca. O jovem rapaz, que se chama Joaquim, começou a praticar nas cocheiras do Armando Rosa, onde vem trabalhando como cavalheiro, até que possa ingressar na Escola de Aprendizes.

O filme do páreo de Tell será examinado hoje

O FILME do páreo de Tell deverá ser examinado hoje pelos membros da Comissão de Corridas. Essa informação nos foi transmitida pelo comissário Nelson Monte. Conforme divulgamos em primeira mão, a CC não gostou da reta final do páreo, pretendendo examinar detalhadamente o filme. Para tanto, o cel. Ademir Fonseca pediu urgência na revelação do filme e só ficará satisfeito (segundo nos declarou) depois de vê-lo mais de uma vez.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GÁVEA assinaturas Cr\$ 70,00, pelo telefone: 32-6325

Alcoólico, o melhor pronto para a sabatina: 600 em 36" 1/5

Agradou, também, o exercício de Jangali, que passou a reta em 36" 3/5 — Léa fez o seu pronto em pista de grama

DEIXOU muita boa impressão, no apostas 600 metros em 36" 1/5, o pólo Alcolico, que fará seu "debut" no 1.º páreo da sabatina. O defensor da farda azul e verde de Lorenz branca, do dr. Augusto Maria Sison, é artigo de fé por parte de seu treinador, Waldemar Attanasi.

APONTOS

Foram os seguintes, os apostas registrados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

SUDANEZ, J. G. Martins, 600 em 38" 2/5.

2.º PAREO

RIACHO, A. Portillo, 600 em 37" 1/5.

3.º PAREO

LJOSE, M. Henrique, 600 em 38" 2/5.

4.º PAREO

REBASSO, U. Cunha, 600 em 39" 1/5.

5.º PAREO

FORPIADOR, G. Almeida, 700 em 40" 2/5.

6.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 41" 1/5.

7.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 42" 1/5.

8.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 43" 1/5.

9.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 44" 1/5.

10.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 45" 1/5.

11.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 46" 1/5.

12.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 47" 1/5.

13.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 48" 1/5.

14.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 49" 1/5.

15.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 50" 1/5.

16.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 51" 1/5.

17.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 52" 1/5.

18.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 53" 1/5.

19.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 54" 1/5.

20.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 55" 1/5.

21.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 56" 1/5.

22.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 57" 1/5.

23.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 58" 1/5.

24.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 59" 1/5.

25.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 60" 1/5.

26.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 61" 1/5.

27.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 62" 1/5.

28.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 63" 1/5.

29.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 64" 1/5.

30.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 65" 1/5.

31.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 66" 1/5.

32.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 67" 1/5.

33.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 68" 1/5.

34.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 69" 1/5.

35.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 70" 1/5.

36.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 71" 1/5.

37.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 72" 1/5.

38.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 73" 1/5.

39.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 74" 1/5.

40.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 75" 1/5.

41.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 76" 1/5.

42.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 77" 1/5.

43.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 78" 1/5.

44.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 79" 1/5.

45.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 80" 1/5.

46.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 81" 1/5.

47.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 82" 1/5.

48.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 83" 1/5.

49.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 84" 1/5.

50.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 85" 1/5.

51.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 86" 1/5.

52.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 87" 1/5.

53.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 88" 1/5.

54.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 89" 1/5.

55.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 90" 1/5.

56.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 91" 1/5.

57.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 92" 1/5.

58.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 93" 1/5.

59.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 94" 1/5.

60.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 95" 1/5.

61.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 96" 1/5.

62.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 97" 1/5.

63.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 98" 1/5.

64.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 99" 1/5.

65.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 100" 1/5.

66.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 101" 1/5.

67.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 102" 1/5.

68.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 103" 1/5.

69.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 104" 1/5.

70.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 105" 1/5.

71.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 106" 1/5.

72.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 107" 1/5.

73.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 108" 1/5.

74.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 109" 1/5.

75.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 110" 1/5.

76.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 111" 1/5.

77.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 112" 1/5.

78.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 113" 1/5.

79.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 114" 1/5.

80.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 115" 1/5.

81.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 116" 1/5.

82.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 117" 1/5.

83.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 118" 1/5.

84.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 119" 1/5.

85.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 120" 1/5.

86.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 121" 1/5.

87.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 122" 1/5.

88.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 123" 1/5.

89.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 124" 1/5.

90.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 125" 1/5.

91.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 126" 1/5.

92.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 127" 1/5.

93.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 128" 1/5.

94.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 129" 1/5.

95.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 130" 1/5.

96.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 131" 1/5.

97.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 132" 1/5.

98.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 133" 1/5.

99.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 134" 1/5.

100.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 135" 1/5.

101.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 136" 1/5.

102.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 137" 1/5.

103.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 138" 1/5.

104.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 139" 1/5.

105.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 140" 1/5.

106.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 141" 1/5.

107.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 142" 1/5.

108.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 143" 1/5.

109.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 144" 1/5.

110.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 145" 1/5.

111.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 146" 1/5.

112.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 147" 1/5.

113.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 148" 1/5.

114.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 149" 1/5.

115.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 150" 1/5.

116.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 151" 1/5.

117.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 152" 1/5.

118.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 153" 1/5.

119.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 154" 1/5.

120.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 155" 1/5.

121.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 156" 1/5.

122.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 157" 1/5.

123.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 158" 1/5.

124.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 159" 1/5.

125.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 160" 1/5.

126.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 161" 1/5.

127.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 162" 1/5.

128.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 163" 1/5.

129.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 164" 1/5.

130.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 165" 1/5.

131.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 166" 1/5.

132.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 167" 1/5.

133.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 168" 1/5.

134.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 169" 1/5.

135.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 170" 1/5.

136.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 171" 1/5.

137.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 172" 1/5.

138.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 173" 1/5.

139.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 174" 1/5.

140.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 175" 1/5.

141.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 176" 1/5.

142.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 177" 1/5.

143.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 178" 1/5.

144.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 179" 1/5.

145.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 180" 1/5.

146.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 181" 1/5.

147.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 182" 1/5.

148.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 183" 1/5.

149.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 184" 1/5.

150.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 185" 1/5.

151.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 186" 1/5.

152.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 187" 1/5.

153.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 188" 1/5.

154.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 189" 1/5.

155.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 190" 1/5.

156.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 191" 1/5.

157.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 192" 1/5.

158.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 193" 1/5.

159.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 194" 1/5.

160.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 195" 1/5.

161.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 196" 1/5.

162.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 197" 1/5.

163.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 198" 1/5.

164.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 199" 1/5.

165.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 200" 1/5.

166.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 201" 1/5.

167.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 202" 1/5.

168.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 203" 1/5.

169.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 204" 1/5.

170.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 205" 1/5.

171.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 206" 1/5.

172.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 207" 1/5.

173.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 208" 1/5.

174.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 209" 1/5.

175.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 210" 1/5.

176.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 211" 1/5.

177.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 212" 1/5.

178.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 213" 1/5.

179.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 214" 1/5.

180.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 215" 1/5.

181.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 216" 1/5.

182.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 217" 1/5.

183.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 218" 1/5.

184.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 219" 1/5.

185.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 220" 1/5.

186.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 221" 1/5.

187.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 222" 1/5.

188.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 223" 1/5.

189.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 224" 1/5.

190.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 225" 1/5.

191.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 226" 1/5.

192.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 227" 1/5.

193.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 228" 1/5.

194.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 229" 1/5.

195.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 230" 1/5.

196.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 231" 1/5.

197.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 232" 1/5.

198.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 233" 1/5.

199.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 234" 1/5.

200.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 235" 1/5.

201.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 236" 1/5.

202.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 237" 1/5.

203.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 238" 1/5.

204.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 239" 1/5.

205.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 240" 1/5.

206.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 241" 1/5.

207.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 242" 1/5.

208.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 243" 1/5.

209.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 244" 1/5.

210.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 245" 1/5.

211.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 246" 1/5.

212.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 247" 1/5.

213.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 248" 1/5.

214.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 249" 1/5.

215.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 250" 1/5.

216.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 251" 1/5.

217.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 252" 1/5.

218.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 253" 1/5.

219.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 254" 1/5.

220.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 255" 1/5.

221.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 256" 1/5.

222.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 257" 1/5.

223.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 258" 1/5.

224.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 259" 1/5.

225.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 260" 1/5.

226.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 261" 1/5.

227.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 262" 1/5.

228.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 263" 1/5.

229.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 264" 1/5.

230.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 265" 1/5.

231.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 266" 1/5.

232.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 267" 1/5.

233.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 268" 1/5.

234.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 269" 1/5.

235.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 270" 1/5.

236.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 271" 1/5.

237.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 272" 1/5.

238.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 273" 1/5.

239.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 274" 1/5.

240.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 275" 1/5.

241.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 276" 1/5.

242.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 277" 1/5.

243.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 278" 1/5.

244.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 279" 1/5.

245.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 280" 1/5.

246.º PAREO

FEARLESS, L. Lima, 700 em 281" 1/5.</